

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

ESCOLA PROF. DR. FLÁVIO F. P. RESENDE

CINFÃES



ANO LETIVO 2015-2016

Outubro de 2016

Equipa de Autoavaliação:

Rui Amaral (Coordenador)

Ana Pereira

António Souto

Betina Cardoso

Daniel Campos

Isabel Ferraz

Isabel Ribeiro

Margarida Azevedo

Margarida Granjo

Regina Pinto

Sandra Silva



Índice

Introdução	3
1. Resultados Escolares	4
1.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2014-2015	4
1.1.1. Ensino Básico	4
1.1.2. Ensino Secundário	7
1.2. Avaliação Interna no ano letivo 2015-2016	12
1.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Científico-humanístico	12
1.2.2. Ensino Profissional	18
1.2.3. Ensino Vocacional	26
1.2.4. Ensino Recorrente	28
1.2.2. Análise plurianual à avaliação interna	29
1.2.2.1. Ensino Básico	29
1.2.2.2. Ensino Secundário	35
1.3. Avaliação Externa no ano letivo 2015-2016 e comparação com os anos anteriores	47
1.3.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade	47
1.3.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário	51
1.3.2.1. 1.ª fase	51
1.3.2.2. 2.ª fase	62
2. Clubes e atividades extracurriculares	64
2.1. Banda da Escola	64
2.2. Clube do Ambiente	64
2.3. Clube de Desporto Escolar	64
2.4. Clube de Jornalismo	65
2.5. Parlamento dos Jovens	65
2.6. Projeto de Educação para a Saúde (PESES)	65
3. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias	66
3.1. Envolvimento parental	66
3.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões	66
3.1.1. Almoço turma	72
3.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)	72
4. Análise da situação profissional dos alunos do EP dos ciclos de formação 11-14 e 12-15	73
5. Concurso nacional de acesso 2016	74
6. Conclusões	82
7. Linhas orientadoras para o futuro	83

Introdução

No artigo 6.º da Lei n.º 31/2002 de 20 de Dezembro, são estabelecidos como objetivos para o processo de autoavaliação: “a) grau de concretização do projeto educativo e modo como se prepara e concretiza a educação, o ensino e as aprendizagens das crianças e alunos, tendo em conta as suas características específicas; b) nível de execução de atividades proporcionadoras de climas e ambientes educativos capazes de gerarem as condições afetivas e emocionais de vivência escolar propícia à interação, à integração social, às aprendizagens e ao desenvolvimento integral da personalidade das crianças e alunos; c) desempenho dos órgãos de administração e gestão das escolas ou agrupamentos de escolas, abrangendo o funcionamento das estruturas escolares de gestão e de orientação educativa, o funcionamento administrativo, a gestão de recursos e a visão inerente à ação educativa, enquanto projeto e plano de atuação; d) sucesso escolar, avaliado através da capacidade de promoção da frequência escolar e dos resultados do desenvolvimento das aprendizagens escolares dos alunos, em particular dos resultados identificados através dos regimes em vigor de avaliação das aprendizagens; e) prática de uma cultura de colaboração entre os membros da comunidade educativa.”

Com o objetivo de dar cumprimento ao acima exposto, a elaboração e estruturação do presente relatório partiu da leitura e análise de documentos como: Lei 31/2002, de 20 de dezembro; Quadro de Referência da IGEC para a avaliação das escolas; Projeto Educativo de Escola; Plano de Melhoria; Contrato de Autonomia; Plano Anual de Atividades e Orçamento; Regulamento Interno; Relatórios de autoavaliação de anos anteriores.

O atual documento foi estruturado em torno da análise de 5 grandes pontos: (1) resultados escolares (ranking das escolas, avaliação interna e externa); (2) Clubes e atividades extracurriculares; (3) relação da Escola com as famílias e a comunidade; (4) análise da situação profissional dos alunos do Ensino Profissional dos ciclos de formação 11-14 e 12-15 (5) concurso nacional de acesso ao ensino superior 2016.

Com vista a conseguir operacionalizar a avaliação de itens com características tão díspares como aqueles que se pretende analisar, foram utilizadas as seguintes metodologias: análise estatística das pautas de avaliação, análise estatística de registos, análise e tratamento de inquéritos e relatórios de atividades.

Por fim, e com base nos resultados apresentados ao longo do trabalho, são tiradas algumas conclusões e propostas linhas de atuação com vista à melhoria do serviço educativo prestado pela Escola.

1. Resultados Escolares

1.1. Análise Plurianual dos Rankings até ao ano letivo 2014-2015

Os rankings nacionais elaborados com base nos resultados das provas finais (Ensino Básico) e dos exames nacionais (Ensino Secundário), permitem-nos uma comparação da nossa Escola com todas as outras pertencentes ao universo considerado (nacional, distrital ou concelhos vizinhos). Por isso, e com base no ranking elaborado pela Faculdade de Economia e Gestão da Universidade Católica do Porto, apresentámos em seguida uma série de gráficos que permitem um conhecimento aprofundado sobre o posicionamento da nossa Escola em diferentes escalas (nacional, distrital ou concelhos vizinhos).

Fonte dos dados: <http://besp.feg.porto.ucp.pt/pagina.php?codPagina=1> (BESP – Benchmarking das Escolas Secundárias Portuguesas). Universidade Católica Porto – Faculdade de Economia e Gestão.

Notas relativas aos gráficos:

- (1) Entre parêntesis no eixo horizontal encontra-se o universo de escolas consideradas.
- (2) Entre parêntesis na área de desenho do gráfico encontra-se a média de resultados das provas consideradas.

1.1.1. Ensino Básico

Nos diferentes gráficos que a seguir se apresentam (gráficos 1 a 5) é visível a melhoria do posicionamento da nossa Escola nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015.

Gráfico 1. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).



Gráfico 2. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Básico (provas finais do 9.º ano de escolaridade).

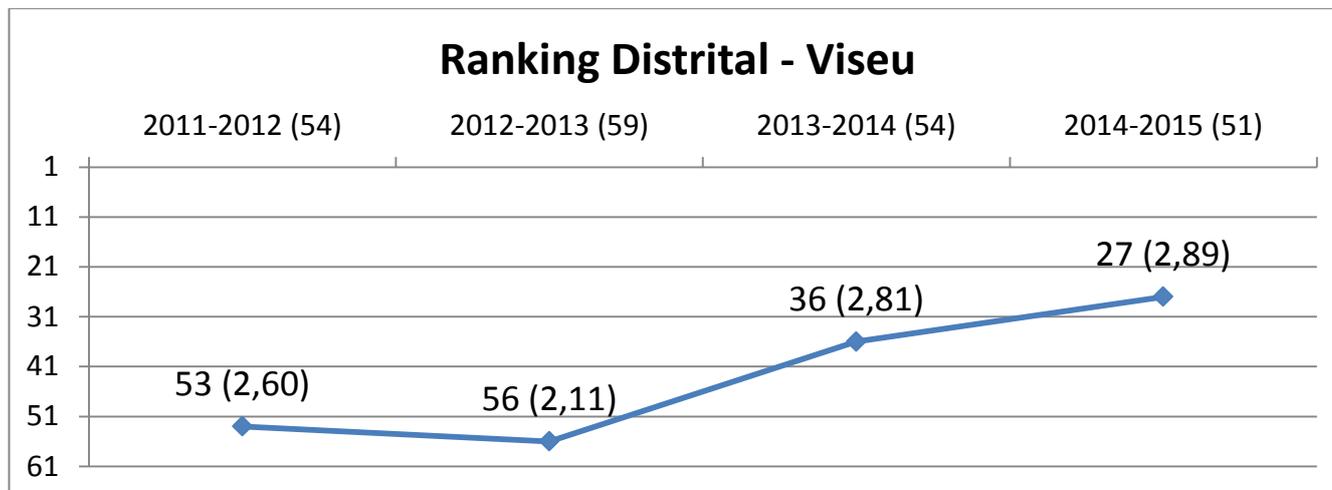


Gráfico 3. Posição da Escola no ranking do concelho e concelhos vizinhos (Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Castro Daire, Marco de Canaveses e Resende) nas provas finais do 9.º ano de escolaridade.

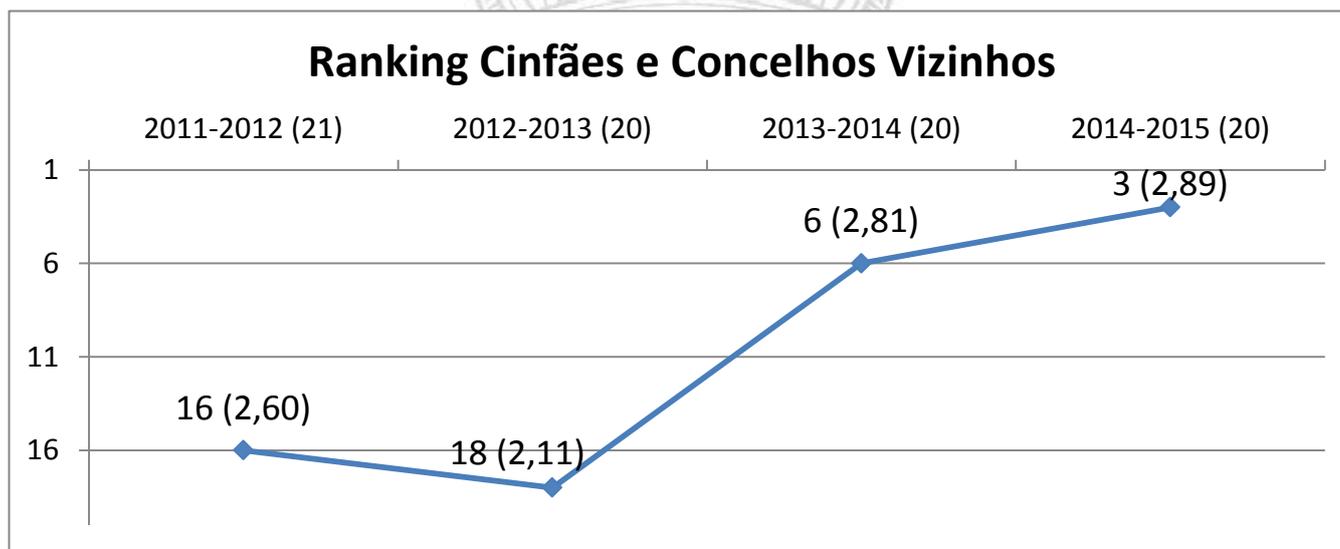


Gráfico 4. Posição no ranking nacional das provas finais do 9.º ano de escolaridade em função do género.

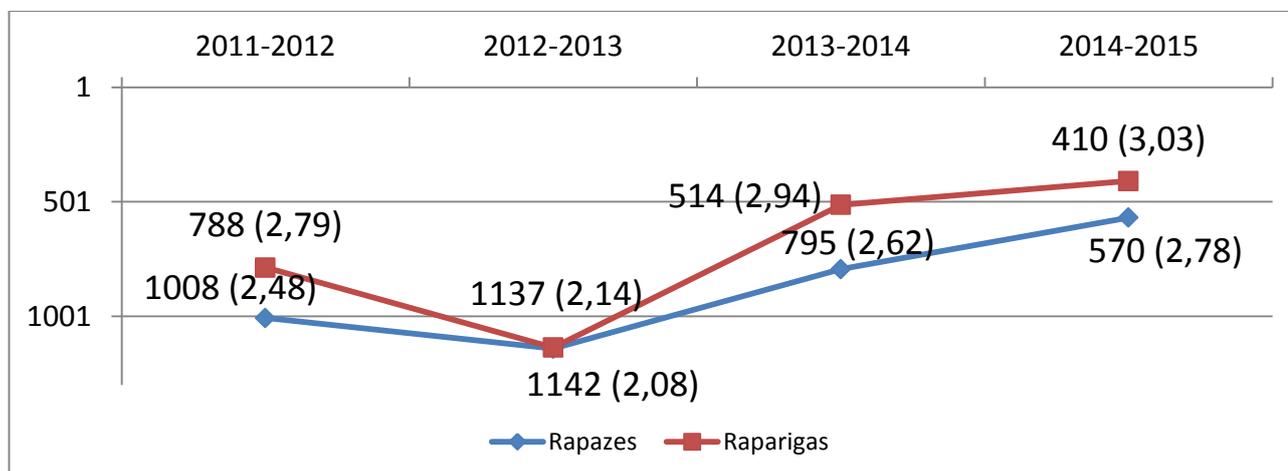
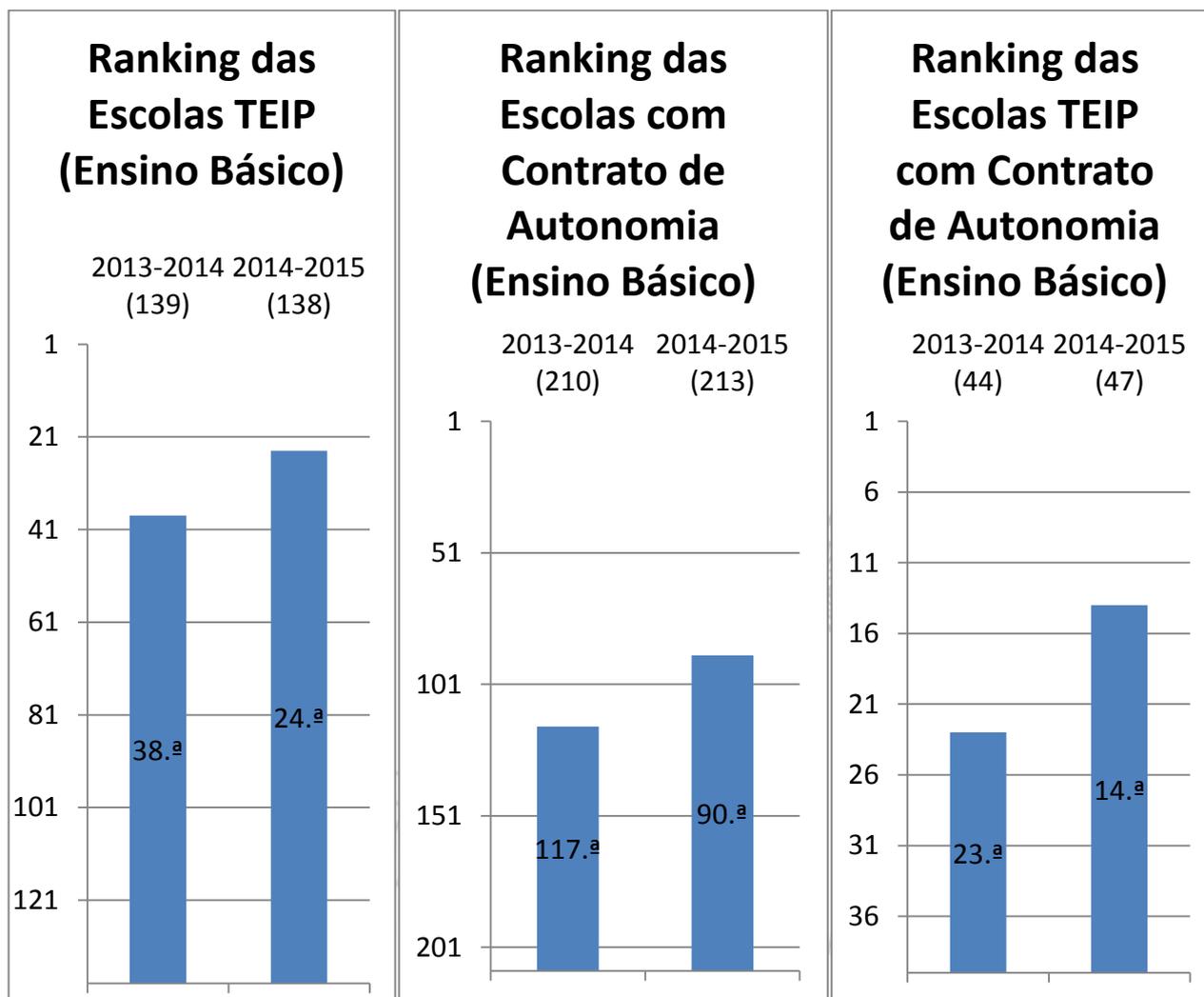


Gráfico 5. Posição da Escola no ranking nacional das Escolas TEIP, com contrato de autonomia e TEIP com contrato de autonomia (Ensino Básico).



Nos gráficos 6 e 7 são apresentados os resultados do ranking a nível nacional em função da disciplina (Português ou Matemática).

Gráfico 6. Posição da Escola no ranking nacional da prova final de Português do 9.º ano de escolaridade.

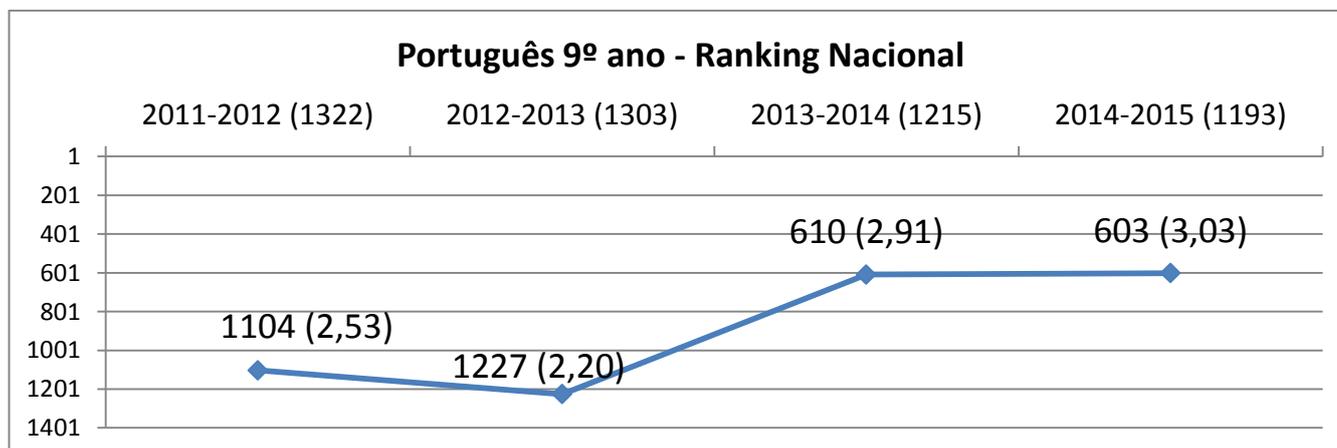
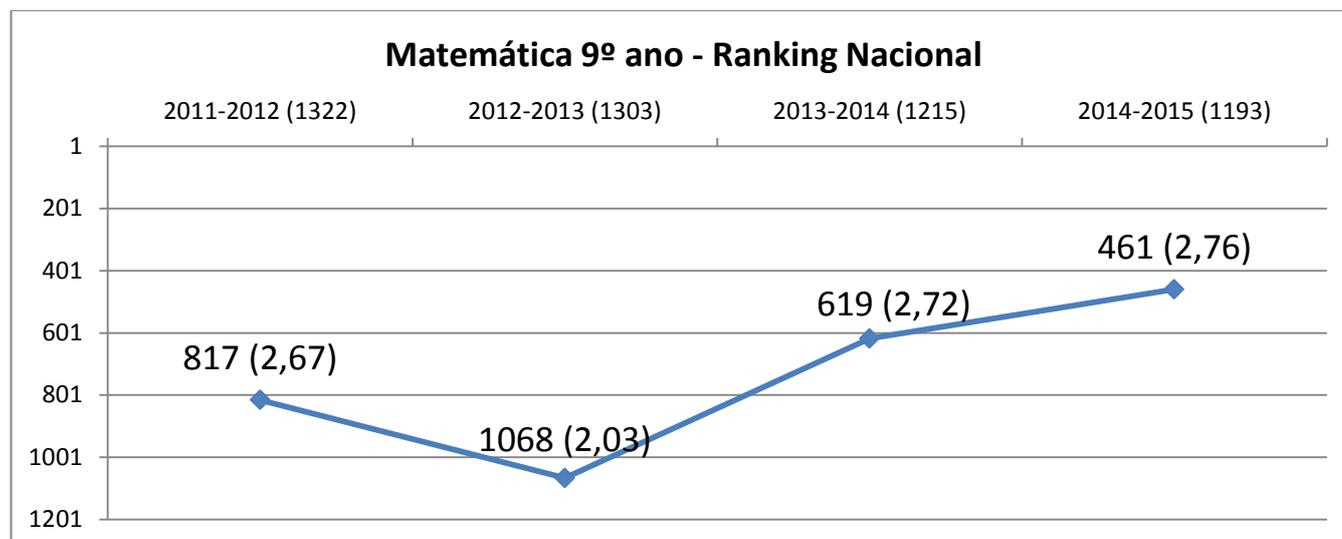


Gráfico 7. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Básico na prova final de Matemática do 9.º ano de escolaridade.



1.1.2. Ensino Secundário

Em seguida, são apresentados os resultados para os diferentes rankings do Ensino Secundário. Para a elaboração destes foram utilizados os oito exames nacionais com mais provas realizadas a nível nacional em cada ano.

A análise dos diferentes gráficos permite-nos verificar a melhoria acentuada de posicionamento nos vários rankings.

Gráfico 8. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário.



Gráfico 9. Posição da Escola no ranking distrital de Viseu do Ensino Secundário.

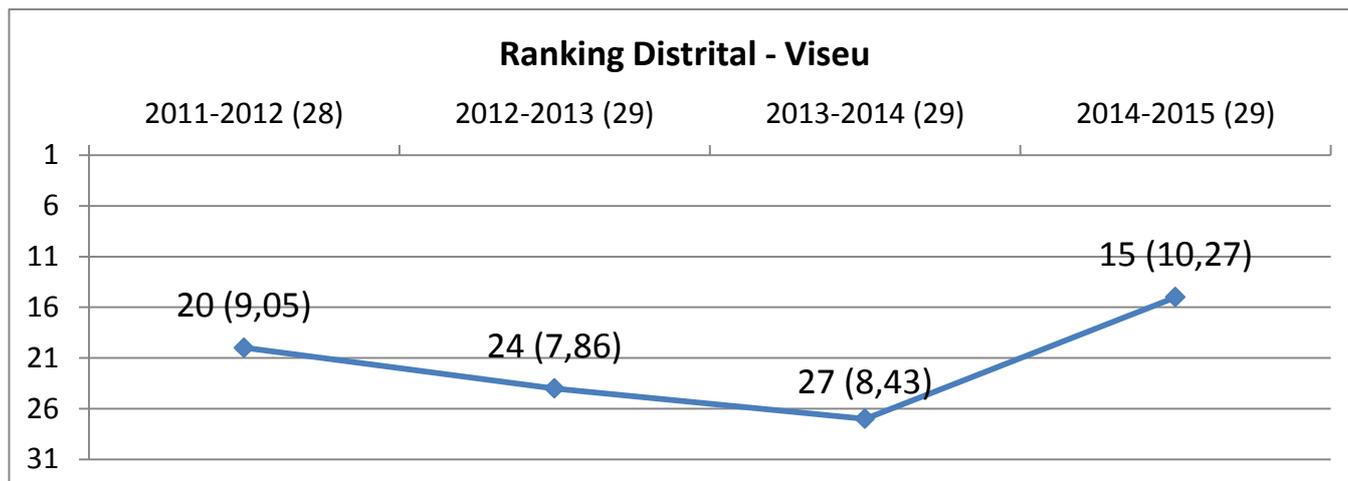


Gráfico 10. Posição da Escola no ranking do concelho e concelhos vizinhos (Arouca, Baião, Castelo de Paiva, Castro Daire, Marco de Canaveses e Resende) nos exames nacionais do Ensino Secundário.

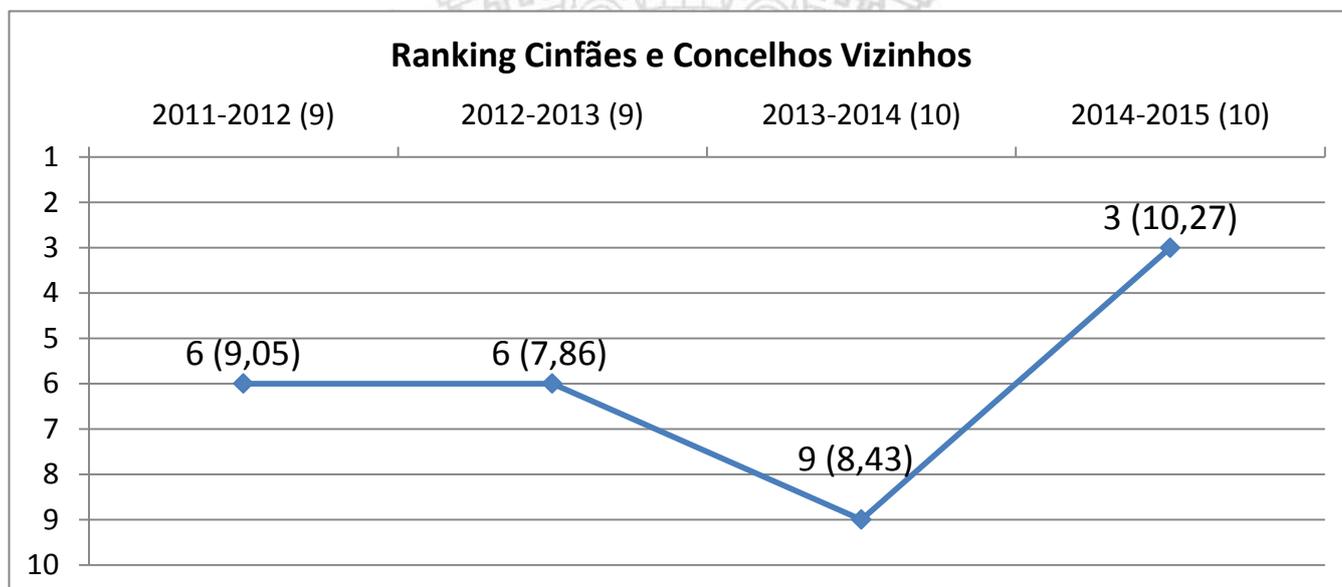


Gráfico 11. Posição da Escola no ranking nacional da Escolas públicas do Ensino Secundário.



Gráfico 12. Posição no ranking nacional do Ensino Secundário em função do género.

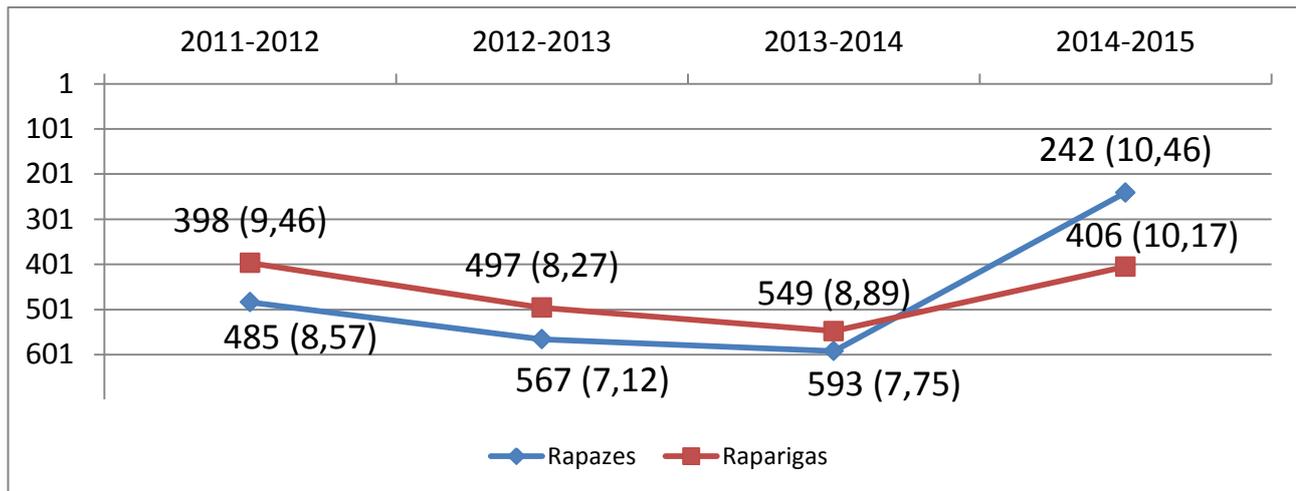
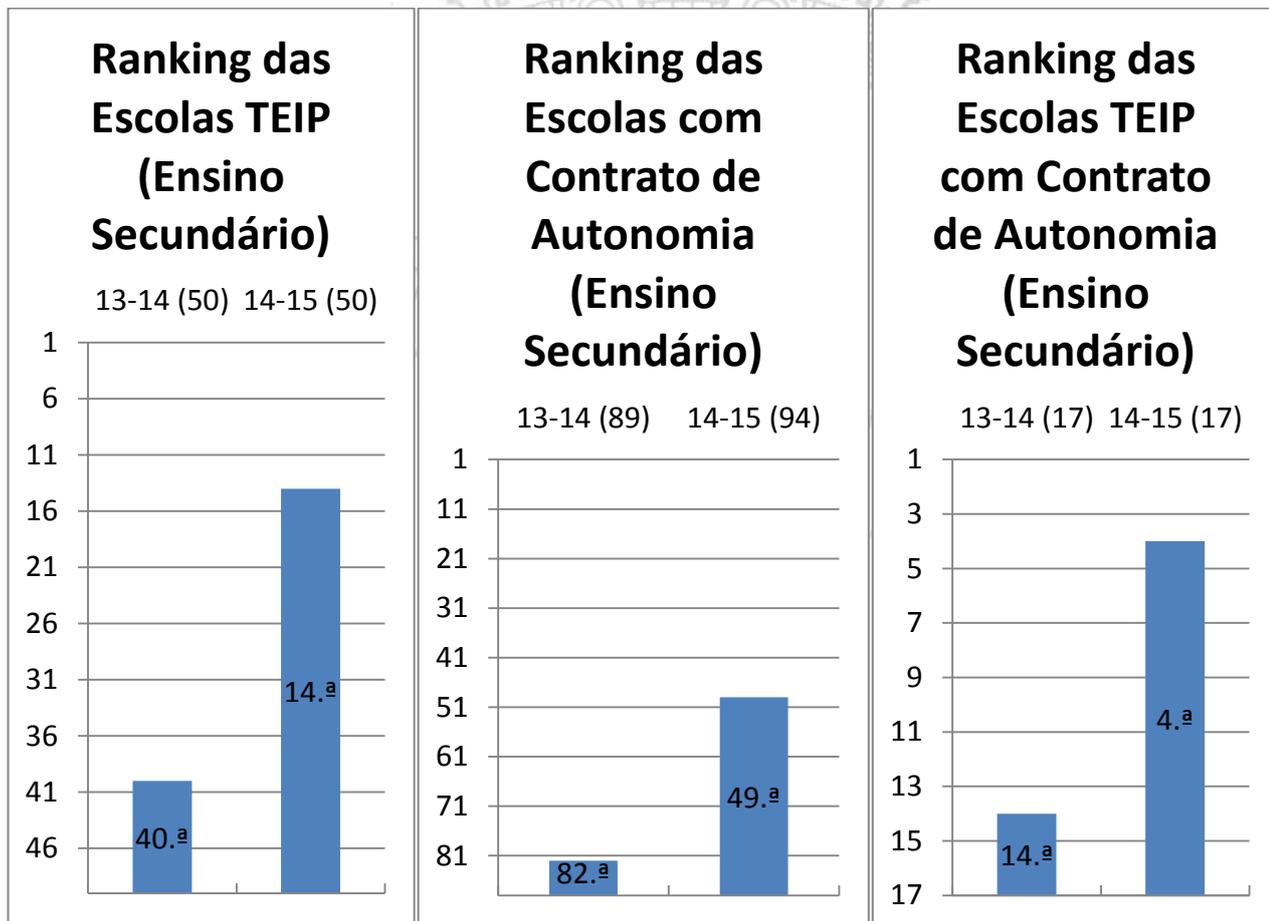


Gráfico 13. Posição da Escola no ranking nacional da Escolas TEIP, com contrato de autonomia e TEIP com contrato de autonomia (Ensino Secundário).



Em seguida, são apresentados os rankings nacionais para as diferentes disciplinas do Ensino Secundário que foram alvo de exame nacional no ano letivo 2014-2015. Para a disciplina de Francês não é apresentado gráfico plurianual, uma vez que esta apenas teve exame nacional em 2014-2015, onde obteve a 84.^a posição entre 94 escolas.

Gráfico 14. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Português do 12.º ano de escolaridade.

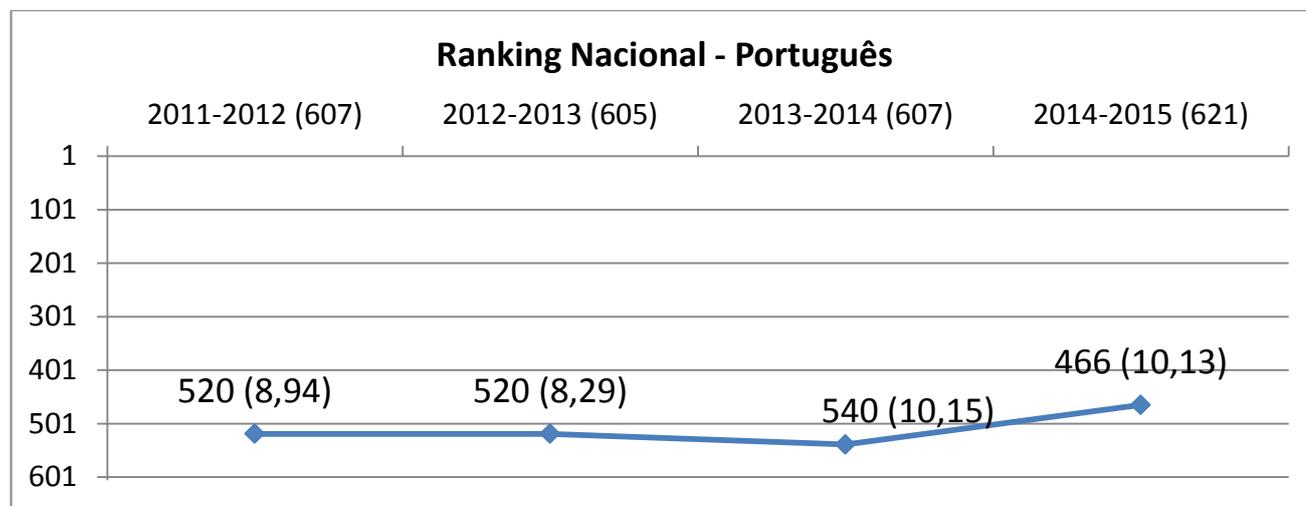


Gráfico 15. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Matemática A do 12.º ano de escolaridade.

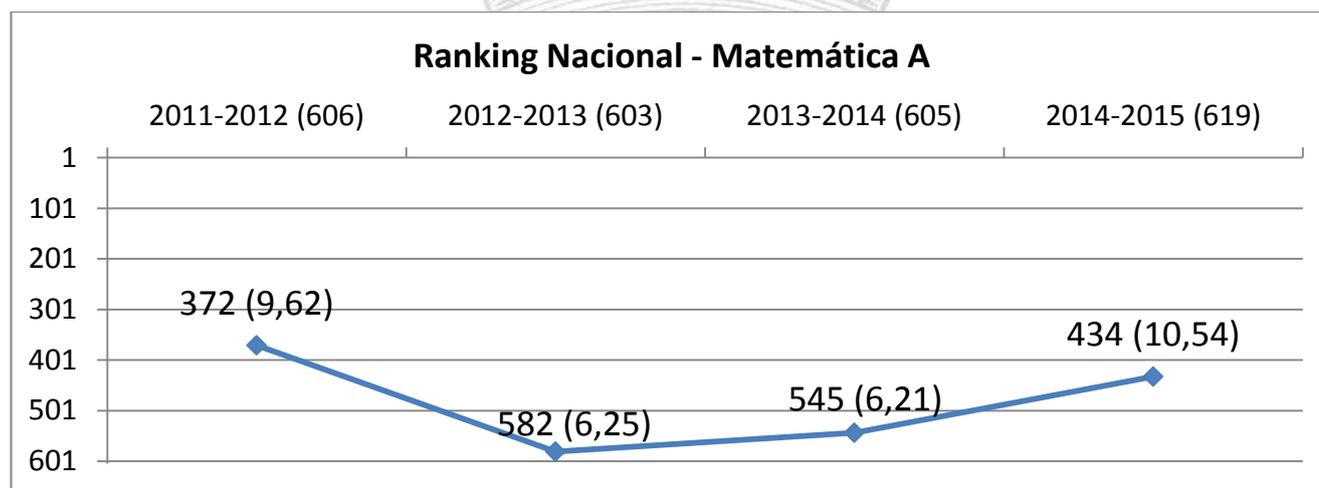


Gráfico 16. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de História A do 12.º ano de escolaridade.



Gráfico 17. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Biologia e Geologia do 11.º ano de escolaridade.

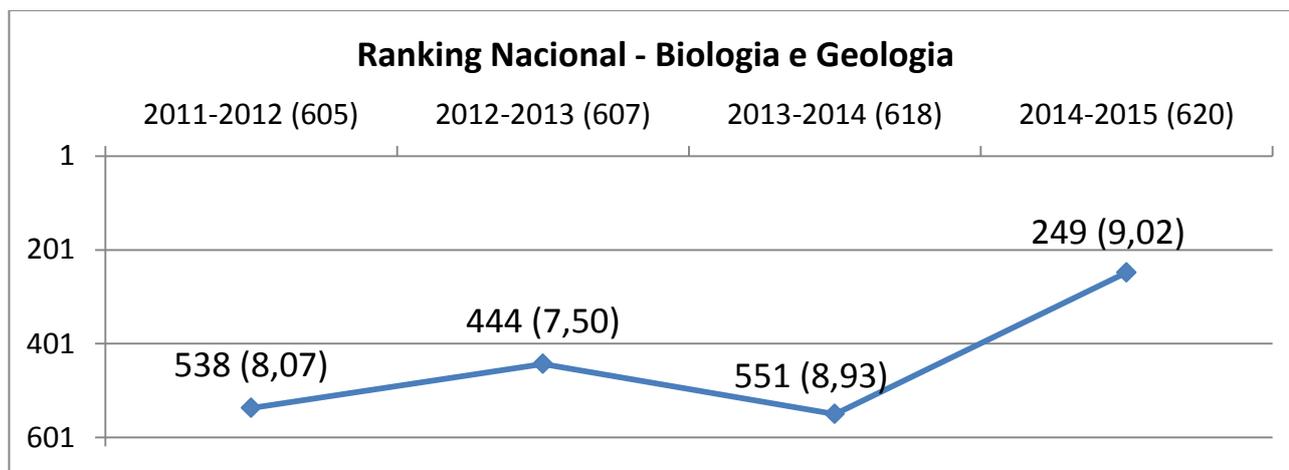


Gráfico 18. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Física e Química A do 11.º ano de escolaridade.

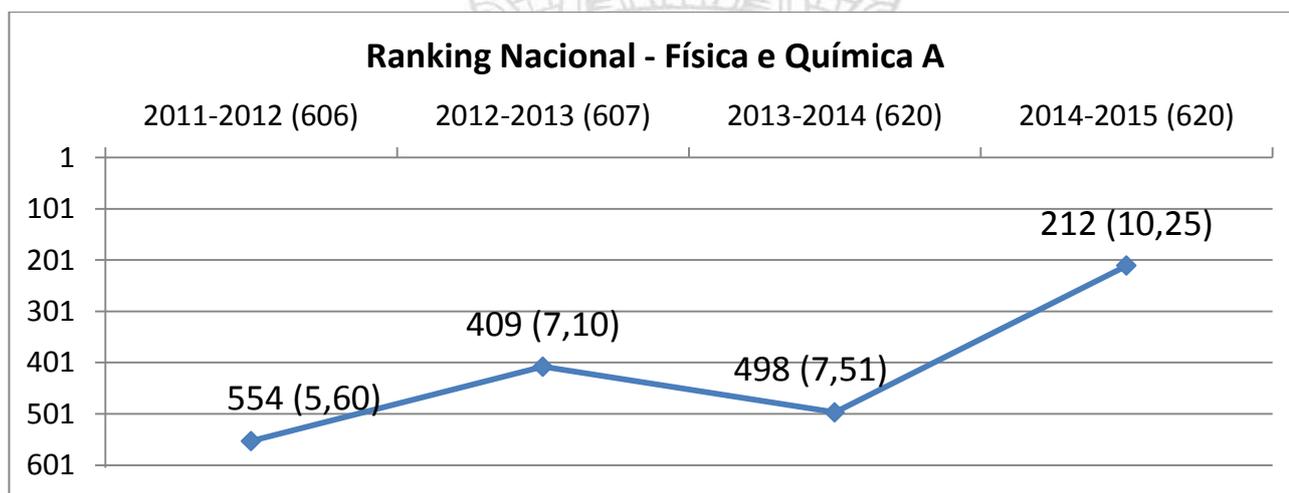
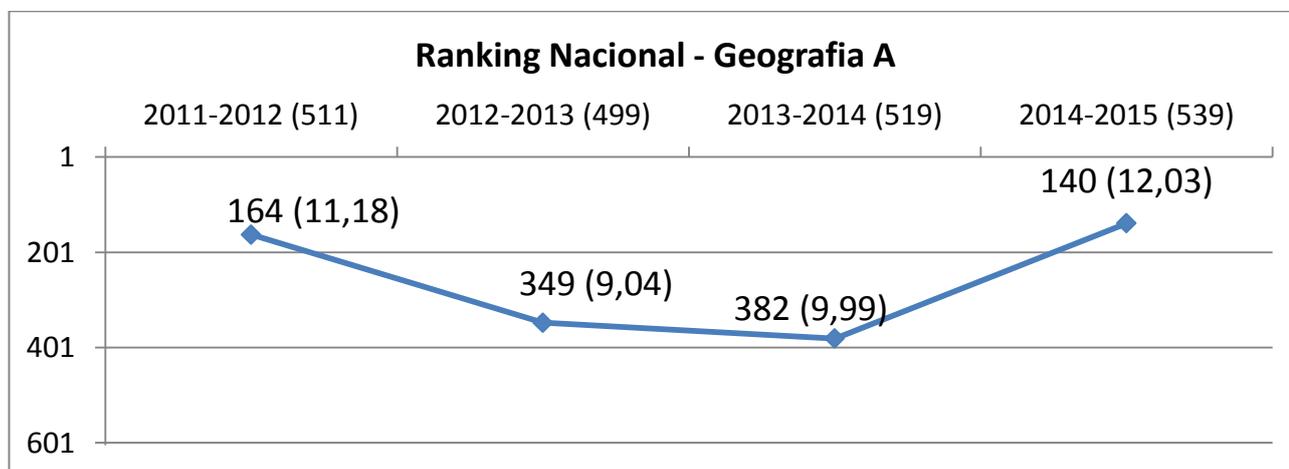


Gráfico 19. Posição da Escola no ranking nacional do Ensino Secundário no exame de Geografia A do 11.º ano de escolaridade.



1.2. Avaliação Interna no ano letivo 2015-2016

1.2.1. 3.º Ciclo do Ensino Básico e Ensino Científico-humanístico

Em seguida são apresentados os resultados obtidos na avaliação interna pelas diferentes turmas do Ensino Básico regular e Ensino Secundário Científico-humanístico.

Tabela 1. Resultados do 7.º ano.

Turma	7º A (24 Alunos)					
	média das disciplinas			percentagem de positivas		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	2,96	3,13	3,33	70,8	85,7	91,7
Inglês	3,38	3,33	3,46	83,3	79,2	83,3
Francês	3,58	3,5	3,67	91,7	91,7	95,8
História	3,32	3,42	3,54	87,5	87,5	95,8
Geografia	3,17	3,38	3,54	83,3	79,2	91,7
Matemática	3,17	3,33	3,50	75	79,2	87,5
Ciências Naturais	3,13	3,42	3,54	87,5	100	100
Físico-Química	2,83	3,29	3,42	58,3	83,3	87,5
Educação Visual	3,75	3,88	3,88	100	100	100
Educação Física	3,5	3,96	4,13	100	95,8	100
T. I. C.	3,21	3,54	4,25	91,7	95,8	100
A. P. F.	3,29	3,29	3,54	100	100	100
Artes Plásticas	3,92	4,04	3,88	100	100	100
Média Global	3,32	3,5	3,67	86,9	90,6	94,9

Tabela 2. Resultados do 8.º ano.

Turma	8º A (21 Alunos)					
	Média Disciplina			Pos. %		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	2,95	2,62	2,90	66,7	47,6	61,9
Inglês	3	3	3,24	71,4	71,4	81
Francês	3,1	2,81	3,33	85,7	61,9	81
História	2,76	2,81	3,05	57,1	57,1	66,6
Geografia	2,86	3,05	3,10	71,4	81	85,7

Matemática	2,76	2,48	2,67	57,1	38,1	52,4
Ciências Naturais	2,86	2,81	3,10	71,4	71,4	90,5
Físico-Química	2,57	2,62	3,14	42,9	47,6	81
Educação Visual	3,81	3,57	3,76	95,2	100	100
Educação Física	3,33	3,14	3,76	90,5	76,2	95,2
T. I. C.	3,38	3,33	3,95	85,7	76,2	100
Á. P. F.	3,14	3,14	3,14	100	100	100
Artes Plásticas	3,71	3,76	3,86	95,2	95,2	100
Média Global	3,09	3,01	3,30	76,2	71,1	84,3

Tabela 3. Resultados do 9.º ano.

Turma	9º A (22 Alunos)					
	média das disciplinas			percentagem de positivas		
	1º	2º	3º	1º	2º	3º
Português	3	2,82	3,09	68,2	54,6	77,3
Inglês	2,95	3,14	3,41	63,6	77,3	95,5
Francês	3,5	3,32	3,50	100	86,4	100
História	3,41	3,09	3,18	77,3	59,1	68,2
Geografia	3,68	3,41	3,64	100	90,9	95,5
Matemática	2,86	3	3,09	50	54,6	59,1
Ciências Naturais	3	3,05	3,18	72,7	72,7	81,8
Físico-Química	3,32	3,09	3,09	95,5	72,7	72,7
Educação Visual	4,05	4	4	100	100	100
Educação Física	3,63	4,27	4,18	95,5	100	100
Á. P. F.	3,36	3,32	3,32	100	100	100
Média Global da Turma	3,34	3,32	3,43	83,9	78,9	86,4

Tabela 4. Análise mais específica a Português e Matemática.

Ano	Disciplinas	Nível 1/2 Port+Mat	Média	% Sucesso	% de alunos com nível 4 ou 5
7 ^o	Português	3 – 2 – 1	3,33	91,7	33,3%
	Matemática		3,50	87,5	41,7%
8 ^o	Português	5 – 10 – 7	2,90	61,9	23,8%
	Matemática		2,67	52,4	23,8%
9 ^o	Português	7 – 8 – 3	3,09	77,3	22,8%
	Matemática		3,09	59,1	36,4%

Tabela 5. Percentagem de alunos com positiva a todas as disciplinas (Ensino Básico).

Ano	Turma	% de alunos com positivas em todas as disciplinas	
7 ^o	A (24)	58,4 – 66,7 (16)	44,1 – 53,3
8 ^o	A (21)	28,6 – 47,6 (10)	
9 ^o	A (22)	45,5 – 45,5 (10)	



Tabela 6. Resultados no 10.º ano.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades / Ciências Socioeconómicas				Média Disciplina		
	Turmas	10ºA		10ºB		10ºC		10ºD / E		1º	2º	3º
	Disciplinas	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média			
Formação o Geral	Português	95,8 (1)	14,2	92 (2)	12,2	86,4 (3)	11,7	46,2 (7) / 100	9,1 / 11,7	11,1	11,5	11,8
	Inglês	100	15,6	84 (4)	13,3	90,9 (2)	13,1	61,5 (5) / 100	10,2 / 11,9	12	12,3	12,8
	Filosofia	100	15,9	100	14,4	90,9 (2)	12	53,9 (6) / 100	9,9 / 13,1	11,8	12,4	13,1
	Ed. Física	100	17,6	100	16,4	100	16,6	100 / 100	13 / 16,6	14,8	15,6	16
Formação o Específica	Matem. A	95,8 (1)	14,3	80 (5)	12			--- / 53,8 (6)	--- / 10,2	12,7	12	12,2
	F. Q. A	91,7 (2)	12,3	60 (10)	9,9					10,9	10,9	11,1
	Biologia/G.	87,5 (3)	13,5	72 (7)	11					11,4	11,7	12,3
	História A					95,4 (1)	12,8	46,2 (7) / ---	8,8 / ---	10,5	10,3	10,8
	Geografia A					90,9 (2)	12	30,8 (9) / 100	8,7 / 13,2	11,5	11,3	12,6
	Espanhol					100	15,6	100 / ---	13,8 / ---	15,3	14,8	14,7
	Economia A							--- / 100	--- / 12,9	12,2	12	12,9
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		13,8 – 14,2 – 14,8		12,2 – 12,4 – 12,7		12,7 – 12,7 – 13,4		D - 10,5 - 10,6 - 10,5 E - 12,2 – 12,5 - 12,8				
Média Global das turmas do 10º ano: 12,3 – 12,5 – 12,8												

Tabela 7. Resultados do 11.º ano

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				Média Disciplina		
Turmas	Disciplinas	11ºA		11ºB		11ºC		11ºD				
		% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média	% POSITIVAS	Média			
Formação Geral	Português	100	14,6	100	14,9	100	13	90,9 (2)	12,2	13,1	13,4	13,7
	Inglês	100	13,1	100	16,1	100	15	95,5 (1)	13,3	13,3	13,8	14,4
	Filosofia	100	14,3	100	15,2	100	15,2	90,9 (2)	12,8	13,3	13,7	14,4
	Ed. Física	100	18,4	100	17	100	17,5	100	15,4	16,2	16,3	17,1
Formação Específica	Matem. A	71,4 (2)	12,4	95,2 (1)	14,1					12,2	12,7	13,3
	FQA	62,5 (3)	10,1	100	13,9					12,1	12,2	12
	Biologia/G.	75 (2)	10,8	100	13,1					11,3	11,5	12
	História A					100	14,7	90,9 (2)	12,6	13	13,3	13,6
	Geog. A					100	13,5	90,9 (2)	12,8	12,1	12,8	13,2
	Espanhol					100	15,5	100	14,1	14,6	14,4	14,8
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		12,6 – 13 – 13,4		13,9 – 14,3 – 14,9		14,1 – 14,4 – 14,9		12,9 – 12,9 – 13,3				
Média Global das turmas do 11ºAno 13,38 – 13,65 – 14,13												

Tabela 8. Resultados do 12.º ano.

Cursos Científico-Humanísticos		Ciências e Tecnologias				Línguas e Humanidades				Média Disciplina		
	Turmas	12ºA		12ºB		12ºC		12ºD		1º	2º	3º
	Disciplinas	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média	Pos. Nº	Média			
Formação Geral	Português	88,9 (2)	14,3	100	15	90,5 (2)	12,2	100	14,6	12,9	13,3	14,0
	Ed. Física	100	17,2	100	17,3	100	15,1	100	15,5	15,1	16	16,3
Formação Específica	Matemática A	100	14,9	100	14,2					14,2	14,2	14,6
	Biologia	100	18,8	100	19					17,8	17,6	18,9
	Química	100	19,2	100	18,6					17,3	18	18,9
	Inglês	100	19,5	100	18,4	100	13,5	100	16,9	15,9	16,2	17,1
	Psicologia B	100	19,6	100	18,3	100	17,1	100	16,3	15,6	16,6	17,8
	História A					61,9 (8)	10,6	88,9 (2)	12,1	10,9	10,8	11,4
	Geografia C					100	15,5	100	15,9	14,2	14,8	15,7
Média Global Turma 1º - 2º - 3º		16,5 – 16,9 – 17,6		16 - 16,5 – 17,2		12,8 – 13,1 - 14		13,7 – 14,5 – 15,2				
Média Global das turmas 14,75 – 15,25 - 16												



Tabela 9. Média CIF dos alunos admitidos a exame.

Ano	Disciplina	Nº de alunos admitidos a exame	Média CIF
11º	Filosofia	21	14,6
	Física e Química A	25	13,8
	Biologia e Geologia	27	13,3
	Geografia A	33	13,8
	Espanhol	41	15,7
12º	Português	73	13,3
	Matemática A	30	14,1
	História A	35	13,1

1.2.2. Ensino Profissional

Ao nível do Ensino Profissional podemos observar nas tabelas 10, 13 e 16 o número e a percentagem de módulos em atraso por turma e disciplina. Nos quadros 11, 14 e 17 encontra-se um resumo com os totais dos dados anteriormente referidos. Nas tabelas 12, 15 e 18 é possível constatar o número de alunos em função da percentagem de módulos que têm em atraso.

- **Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 1ºA (26 alunos)**
- **Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 1ºB (22 alunos)**
- **Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 1ºC (24 Alunos)**
- **Curso Profissional de Instrumentista de Sopro e de Percussão: 1ºD (13 Alunos)**

Tabela 10. Número e percentagem de módulos em atraso por turma e por disciplina (1.º ano).

Turmas	1ªA		1ªB		1ªC		1ªD		
	módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	
Componente de Formação Sociocultural	Português	3	3%	6	7%	12	12,5%	3	6%
	Inglês	1	2%	2	6%	2	5,1%	0	0%
	Francês	0	0%	3	9%	9	27%	2	22%
	Área de Integração	11	21%	4	9%	6	12,5%	1	4%
	Educação Física	0	0%	5	5%	19	15,8%	3	5%
	TIC	1	2%	4	9%	5	10,4%	1	3%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	0	0%					1	3%
	Geografia	1	2%						
	Matemática	0	0%	4	9%	27	37,5%		
	Física e Química			4	6%	12	17%		
	Biologia			5	8%				
	TAM							1	3%
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	6	6%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	3	3%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	4	4%						
	Comunicar em Francês	0	0%						
	Comunicar em Inglês	0	0%						
	Saúde			4	6%				
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			3	7%				
	Comunicação e Relações Interpessoais			3	7%				
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			3	7%				
	Tecnologias Aplicadas					5	10%		
	Desenho Esquemático					4	6%		
	Eletricidade e Eletrónica					9	7,5%		
	Práticas Oficiais					5	7%		
	Física do Som							2	5%
	Projetos Coletivos e Improvisação							2	5%
	Conjuntos Instrumentais							1	3%
Naípe e Orquestra							1	3%	
Instrumento							2	5%	

Tabela 11. Resumo dos totais absolutos e relativos dos módulos em atraso (1.º ano).

Total	Turmas	1ºA (26)		1ºB (22)		1ºC (24)		1ºD (13)	
	Módulos em atraso	30	3,1%	51	6,8%	115	13,7%	20	4,1%
Alunos que concluíram todos os módulos	17	65,4%	20	90,9%	10	41,7%	12	92,3%	
Alunos com módulos em atraso	9	34,6%	2	9,1%	14	58,3%	1	7,7%	

Tabela 12. Número de alunos em função da percentagem de módulos que têm em atraso (1.º ano).

N.º de alunos e % módulos em atraso	1ºA (26)	1ºB (22)	1ºC (24)	1ºD (13)
	1,0% - 9,9%	7 (1; 2 mód.) + 1 (2 mód. assiduidade)	-	6 (1; 2; 3 mód.)
10,0% - 19,9%	-	-	4 (4 mód.) + 1 (4 mód. assiduidade)	-
20,0% - 29,9%	1 (10 mód.)	-	1 (10 mód.)	-
30,0% - 39,9%	1 (12 mód.)	-	-	-
40,0% - 49,9%	-	-	1 (14 mód.)	-
50,0% - 59,9%	-	1 (17 mód.)	-	1 (20 mód.)
60,0% - 69,9%	-	-	-	-
70,0% - 79,9%	-	-	-	-
80,0% - 100%	-	1 (34 mód.)	2 (31; 33 mód.)	-
1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	2	2	4	0

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 2ºA (20 alunos)
- Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde: 2ºB (21 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 2ºC (18 Alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Manutenção Industrial – Mecatrónica Automóvel: 2ºD (22 Alunos)

Tabela 13. Número e percentagem de módulos em atraso por turma e por disciplina (2.º ano).

	Turmas	2ºA		2ºB		2ºC		2ºD	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	4	2,5%	5	3%	4	3%	4	2%
	Inglês	0	0%	0	0%	1	1,2%	6	7%
	Francês	3	8%	0	0%	3	12,5%	0	0%
	Área de Integração	2	2,5%	5	6%	2	3%	8	9%
	Educação Física	5	2,5%	0	0%	5	3%	2	1%
	TIC	2	5%	0	0%	2	6%	7	16%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	7	5%						
	Geografia	3	3%						
	Matemática	0	0%	6	6%	5	4%	17	11%
	Física e Química			11	9%	4	3%	16	10%
	Biologia			6	6%				
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	5	2,8%						
	Turismo e Técnicas de Gestão	7	3,2%						
	Técnicas de Acolhimento e Animação	4	2,5%						
	Comunicar em Francês	0	0%						
	Comunicar em Inglês	1	6%						
	Saúde			0	0%				
	Gestão e Organização dos Serviços e Cuidados de Saúde			0	0%				
	Comunicação e Relações Interpessoais			0	0%				
	Higiene, Segurança e Cuidados Gerais			0	0%				
	Tecnologias Aplicadas					3	3%		
	Desenho Esquemático					2	1%		
	Eletricidade e Eletrónica					6	3%		
	Práticas Oficinas					3	3%	0	0%
	Tecnologias e Processos							11	5%
Desenho Técnico							0	0%	
Organização Industrial							0	0%	

Tabela 14. Resumo dos totais absolutos e relativos dos módulos em atraso (2.º ano).

Total	Turmas	2ºA (20)		2ºB (21)		2ºC (18)		2ºD (22)	
	Módulos em atraso	43	2,8%	32	2,3%	40	3,1%	71	4,4%
Alunos que concluíram todos os módulos	16	80%	17	81%	16	88,9%	6	27,3%	
Alunos com módulos em atraso	4	20%	4	19%	2	11,1%	16	72,7%	

Tabela 15. Número de alunos em função da percentagem de módulos que têm em atraso (2.º ano).

N.º de alunos e % módulos em atraso	2ºA (20)	2ºB (21)	2ºC (18)	2ºD (22)
	1,0% - 9,9%	3 (1mód.)	2 (1; 5 mód.)	1 (2 mód.)
10,0% - 19,9%	-	1 (11 mód.)	-	1 (12 mód.) + 1 (9 mód. assiduidade)
20,0% - 29,9%	-	1 (15 mód.)	-	-
30,0% - 39,9%	-	-	-	1 (26 mód.)
40,0% - 49,9%	-	-	-	-
50,0% - 59,9%	1 (40 mód.)	-	1 (38 mód.)	-
60,0% - 69,9%	-	-	-	-
70,0% - 79,9%	-	-	-	-
80,0% - 100%	-	-	-	-
1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	0	0

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

- Curso Profissional de Técnico de Turismo Ambiental e Rural: 3ºA (25 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva: 3ºB (13 alunos)
- Curso Profissional de Técnico de Instalações Elétricas: 3ºC (24 Alunos)

Tabela 16. Número e percentagem de módulos em atraso por turma e por disciplina (3.º ano).

	Turmas	3ºA		3ºB		3ºC	
		módulos em atraso		módulos em atraso		módulos em atraso	
		N.º	%	N.º	%	N.º	%
Componente de Formação Sociocultural	Português	0	0%	0	0%	15	5%
	Inglês	0	0%	0	0%	9	6%
	Francês	0	0%	0	0%	4	6%
	Área de Integração	0	0%	0	0%	6	4,2%
	Educação Física	0	0%	0	0%	21	5,5%
	TIC	0	0%	0	0%	6	6%
Componente de Formação Científica	História da Cultura e das Artes	0	0%				
	Geografia	0	0%				
	Matemática	0	0%	0	0%	15	6%
	Psicologia			0	0%		
	Estudo do Movimento			0	0%		
	Física e Química					16	6%
Componente de Formação Técnica	Ambiente e Desenvolvimento Rural	0	0%				
	Turismo e Técnicas de Gestão	0	0%				
	Técnicas de Acolhimento e Animação	0	0%				
	Comunicar em Francês	0	0%				
	Comunicar em Inglês	0	0%				
	Práticas de Atividades Físicas e Desportivas			0	0%		
	Organização e Gestão do Desporto			0	0%		
	Gestão de Programas e Projetos do Desporto			0	0%		
	Gestão de Instalações Desportivas			0	0%		
	Tecnologias Aplicadas					8	4%
	Desenho Esquemático					2	2%
	Eletricidade e Eletrónica					36	9,4%
	Práticas Oficiais					10	3%

Tabela 17. Resumo dos totais absolutos e relativos dos módulos em atraso (3.º ano).

Total	Turmas	3ºA (25)		3ºB (13)		3ºC (24)	
	Módulos em atraso	0	0%	0	0%	148	5,7%
	Alunos que concluíram todos os módulos	25	100%	13	100%	19	79,2%

Alunos com módulos em atraso	0	0%	0	0%	5	20,8%
-------------------------------------	---	----	---	----	---	-------

Tabela 18. Número de alunos em função da percentagem de módulos que têm em atraso (3.º ano).

N.º de alunos e % módulos em atraso	3ºA (25)	3ºB (13)	3ºC (24)
	1,0% - 9,9%	-	-
10,0% - 19,9%	-	-	-
20,0% - 29,9%	-	-	2 (22; 27 mód.)
30,0% - 39,9%	-	-	-
40,0% - 49,9%	-	-	-
50,0% - 59,9%	-	-	-
60,0% - 69,9%	-	-	-
70,0% - 79,9%	-	-	-
80,0% - 100%	-	-	1 (94 mód.)
1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*	0	0	1

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

No gráfico 20 podemos observar por turma a percentagem global de módulos concluídos e a percentagem de alunos que concluiu todos os módulos. Por outro lado, no gráfico 21 observa-se o número de módulos em atraso por turma e entre parêntesis o número de alunos que contribui para esses módulos. No gráfico 22 temos a taxa de conclusão dos Cursos Profissionais no 3.º ano e a sua comparação com o ano anterior. Por fim, no gráfico 23 podemos tomar conhecimento da média de módulos em atraso por aluno no final dos últimos dois anos letivos.

Gráfico 20. Percentagem global de módulos concluídos e de alunos que não têm módulos em atraso.

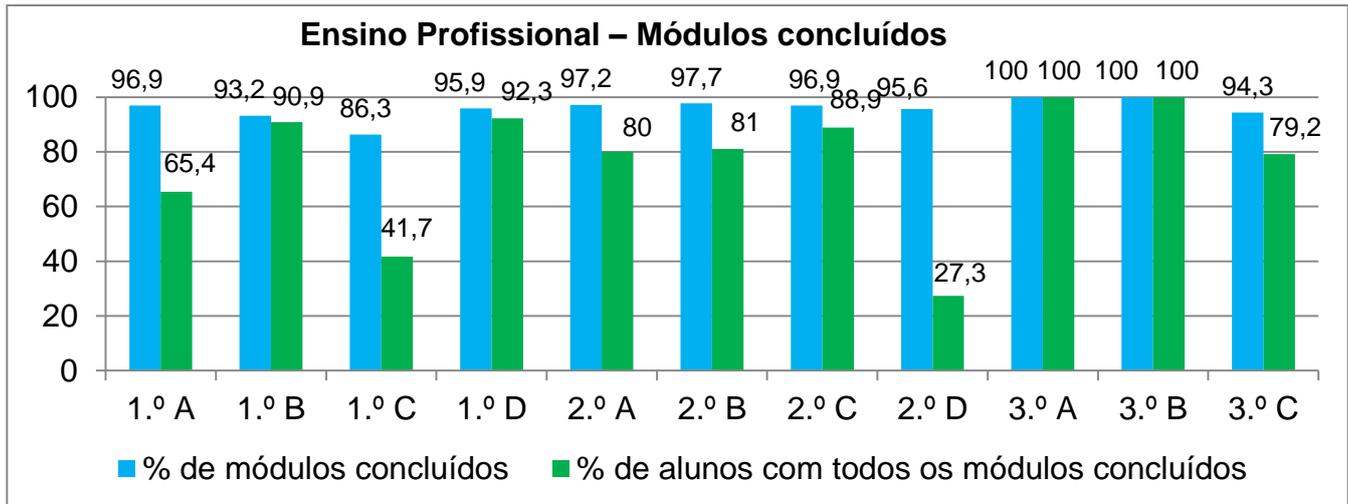


Gráfico 21. Número de módulos e de alunos com módulos em atraso por turma.

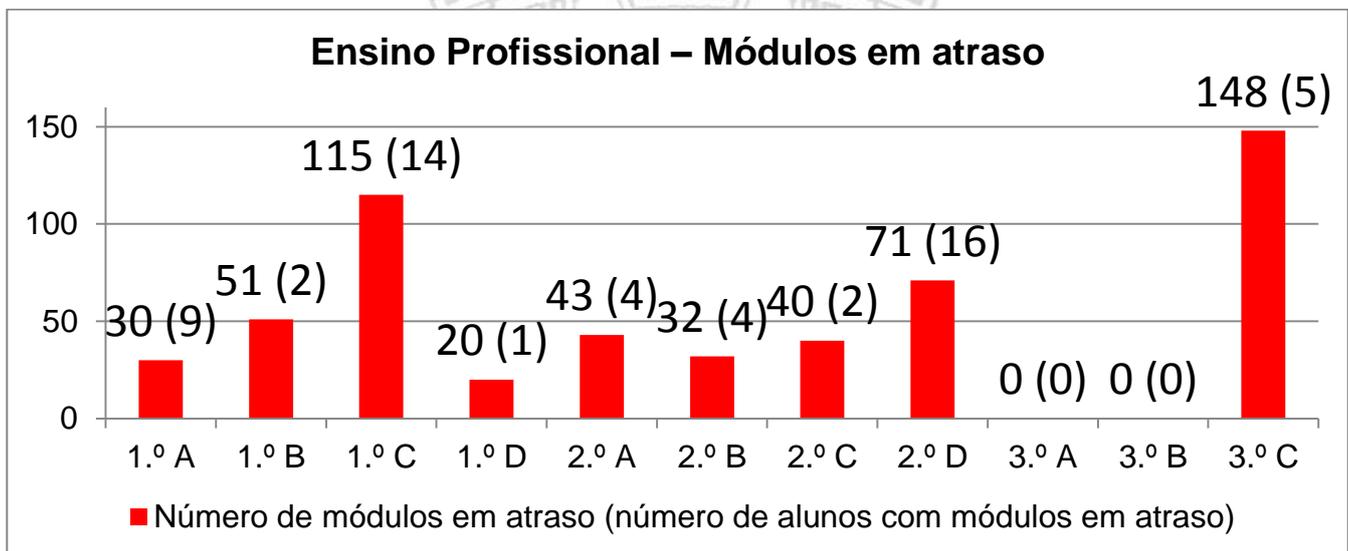


Gráfico 22. Taxa de conclusão do Ensino Profissional após as reuniões de avaliação do 3.º período.

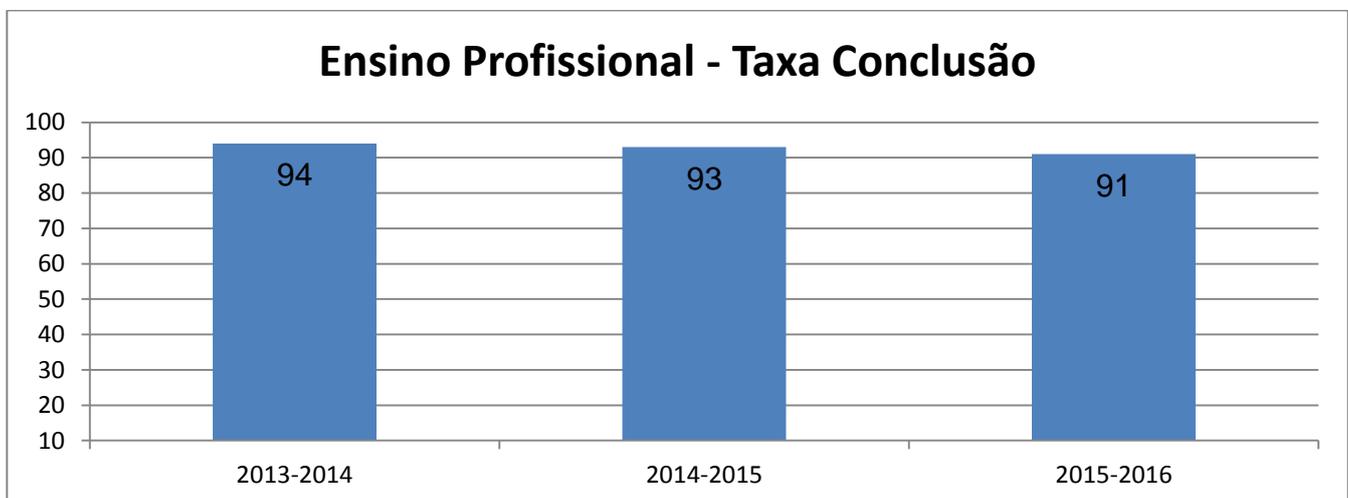
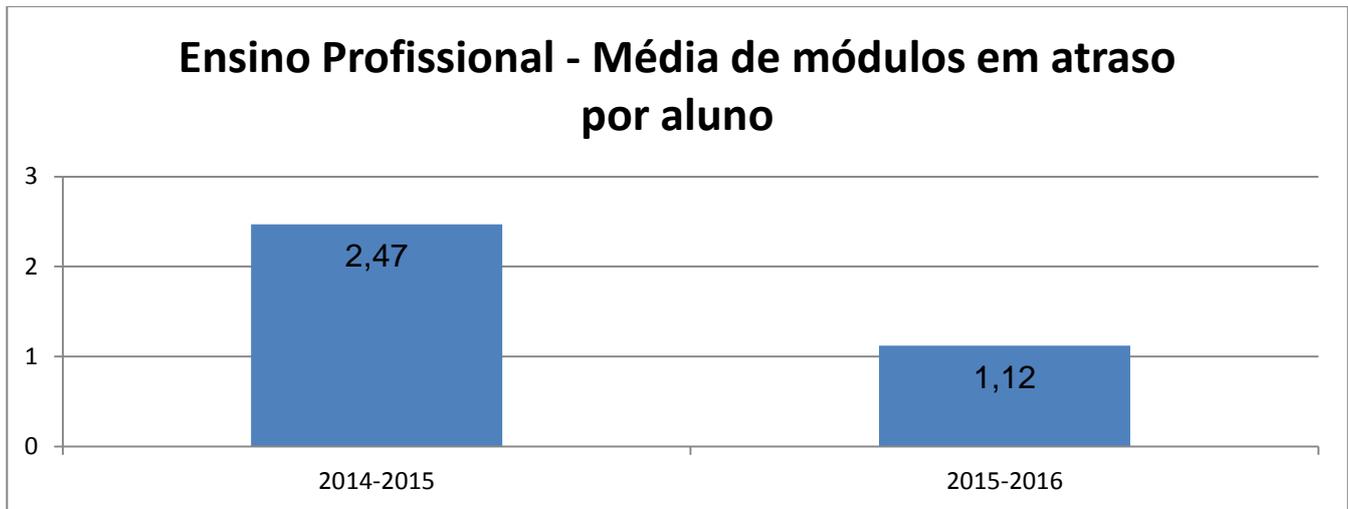


Gráfico 23. Média de módulos em atraso por aluno no final do ano letivo considerando apenas aqueles que efetivamente frequentaram a escola.



1.2.3. Ensino Vocacional

Ao nível do Ensino Vocacional podemos observar nas tabelas 19 e 20 os resultados obtidos pela turma após a reunião de avaliação do 3.º período. No gráfico 24 é apresentada a taxa de conclusão do curso após os pedidos de reapreciação da avaliação final e a época especial de recuperação de módulos em atraso.

- **Curso Vocacional - Artes e Multimédia (30 alunos)**

Tabela 19. Número e percentagem de módulos em atraso por disciplina.

	Turmas	Curso Vocacional	
		módulos em atraso	
	Disciplinas	N.º	%
Componente de Formação Geral	Português	6	7%
	Matemática	7	4%
	Inglês	4	4%
	Educação Física	11	6%
Componente de Formação Complementar	História	3	3%
	Geografia	0	0%
	Ciências Naturais	6	10%
	Física-Química	3	3%
	Francês	6	10%
Componente de Formação Vocacional	Área Vocacional Artes Visuais/Plásticas	0	0%
	Área Vocacional de Multimédia	2	3%
	Área Vocacional Expressão Dramática	4	7%

Tabela 20. Resumo dos totais absolutos e relativos dos módulos em atraso após a reunião do 3.º período.

Total	Turma	Curso Vocacional (30)	
	Módulos em atraso	52	4,6%
Alunos que concluíram todos os módulos	27	90%	
Alunos com módulos em atraso	3	10%	

Tabela 21. Número de alunos em função de percentagem de módulos e atraso.

N.º de alunos e % módulos em atraso		Curso Vocacional (30)
	1,0% - 9,9%	
10,0% - 19,9%		1 (7 mód. assiduidade)
20,0% - 29,9%		1 (11 mód. assiduidade)
30,0% - 39,9%		2 (14;15 mód.) + 1 (13 mód. assiduidade)
40,0% - 49,9%		-
50,0% - 59,9%		-
60,0% - 69,9%		1 (23 mód.)
70,0% - 79,9%		-
80,0% - 100%		-
1 ou mais disciplinas sem módulos concluídos*		3

* disciplinas com 2 ou mais módulos avaliados.

Gráfico 24. Taxa de conclusão no Curso Vocacional.



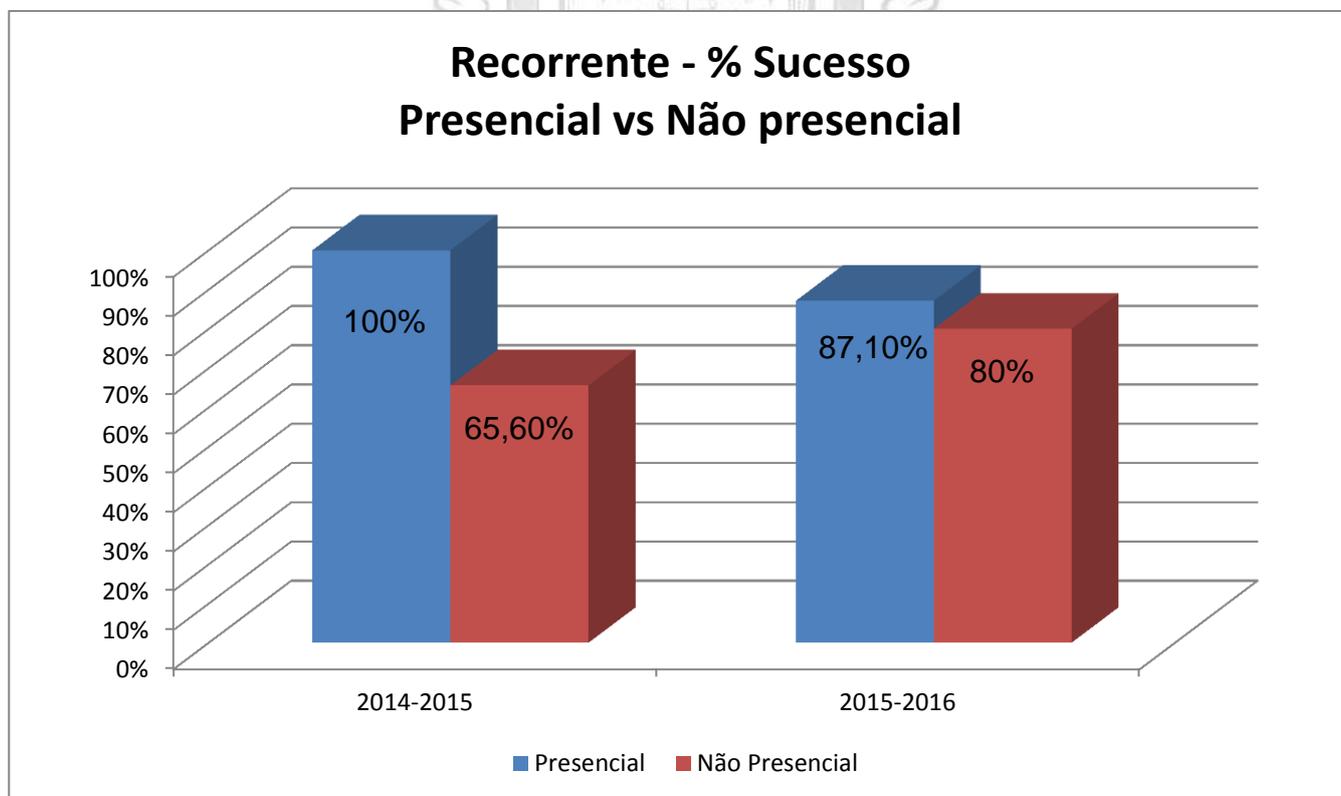
1.2.4. Ensino Recorrente

Ao nível do Ensino Recorrente, apenas quatro alunos dos inscritos no regime presencial não conseguiram concluir o seu percurso escolar (87,1% de sucesso), por outro lado, a taxa de conclusão no regime não presencial foi de 80,0%. No total a taxa de conclusão do Ensino Secundário por parte dos alunos inscritos foi de 85,4%.

Tabela 22. Taxas de conclusão do Ensino Recorrente Diurno.

Regime	Presencial		Não presencial		Totais
	Ciências e Tecnologias	Línguas e Humanidades	Ciências e Tecnologias	Línguas e Humanidades	
N.º de Inscritos	15	16	5	5	41
Alunos que concluíram	12	15	5	3	35
Taxa de Conclusão	80,0%	93,8%	100%	60%	85,4%
	87,1%		80%		

Gráfico 25. Taxa de sucesso do Ensino Recorrente presencial e não presencial.



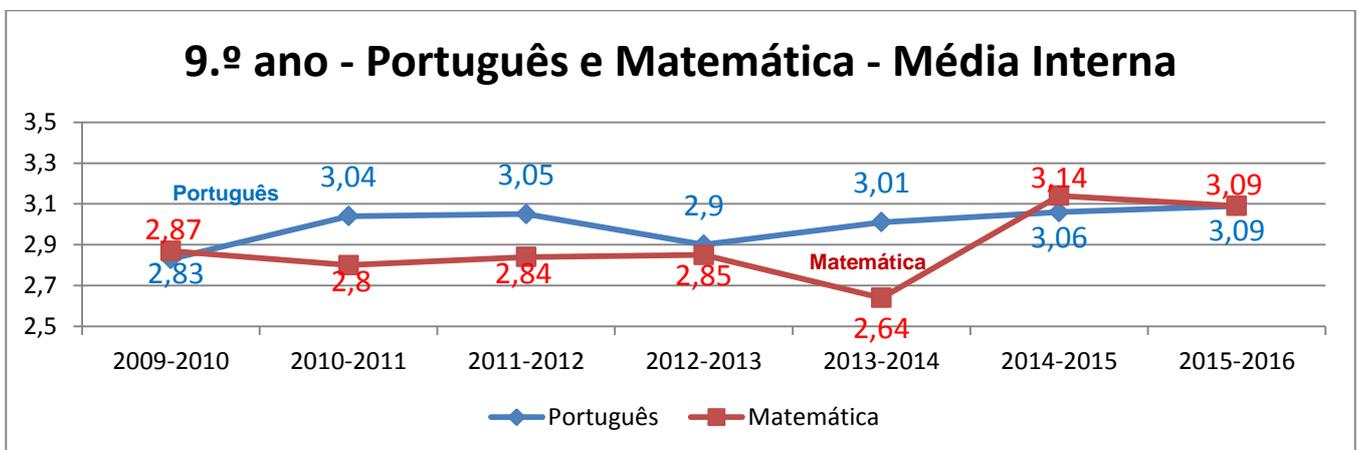
1.2.2. Análise plurianual à avaliação interna

Neste ponto será realizada uma análise aos resultados obtidos na avaliação interna no presente ano e uma comparação com os seis anos anteriores.

1.2.2.1. Ensino Básico

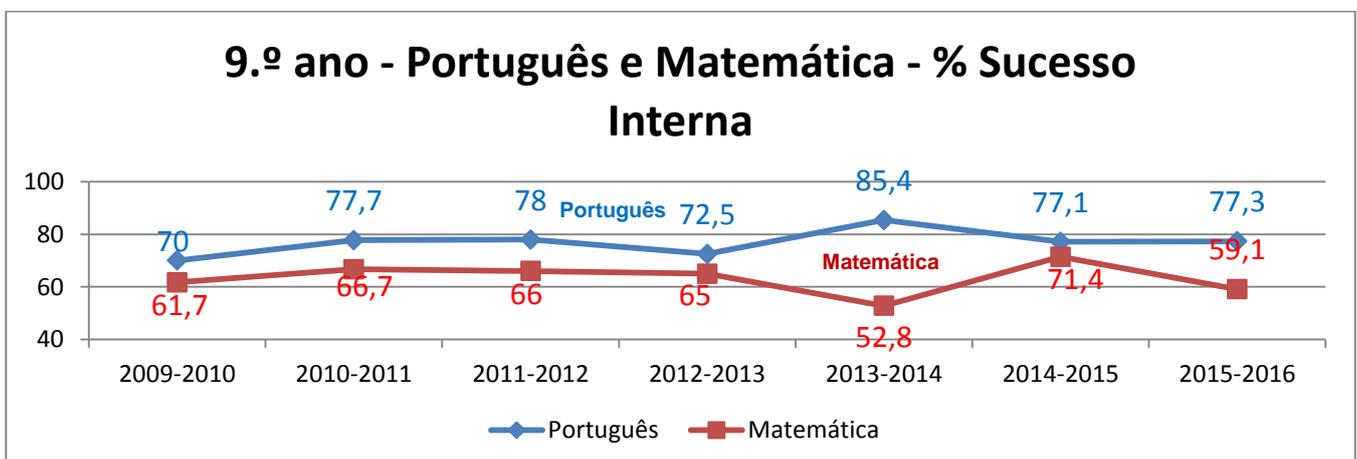
Ao nível da avaliação interna do 9.º ano de escolaridade, as disciplinas de Português e Matemática obtiveram exatamente a mesma média de resultados (3,09). Para Português foi o resultado mais alto dos últimos sete anos, enquanto para Matemática foi o segundo mais elevado do mesmo período temporal.

Gráfico 26. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 7 anos.



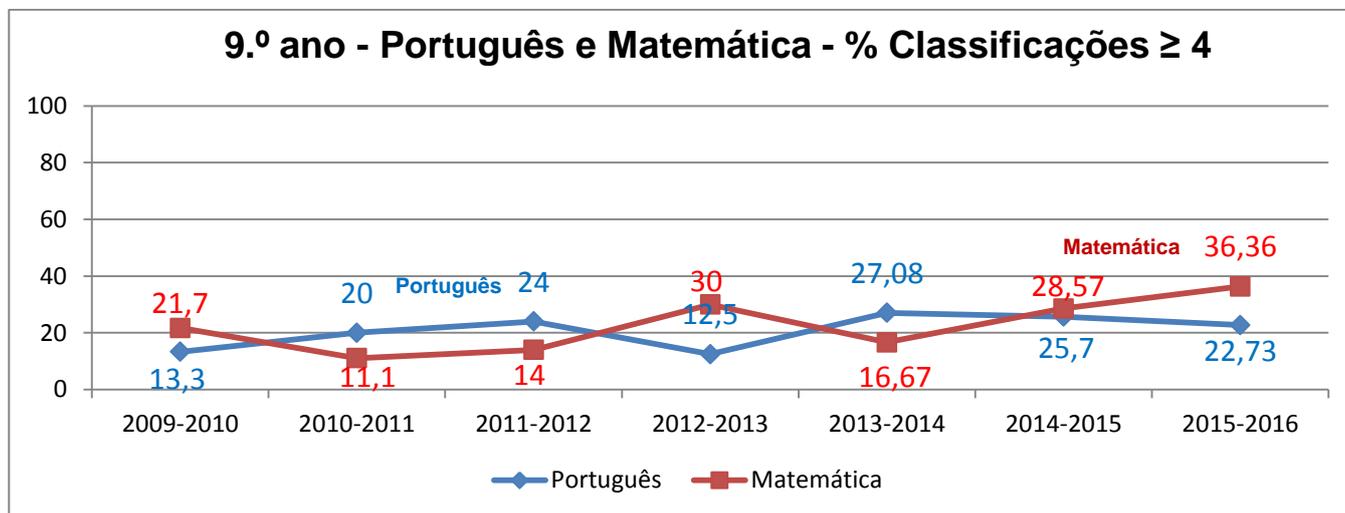
No que respeita à taxa de sucesso, a disciplina de Português esteve em linha com os valores obtidos na maioria dos últimos sete anos, enquanto Matemática obteve o segundo resultado mais baixo do mesmo período temporal (gráfico 27).

Gráfico 27. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano nos últimos 7 anos.



Relativamente a classificações iguais ou superiores a quatro, Matemática obteve o valor mais elevado dos últimos 7 anos, enquanto Português o mais baixo dos últimos 3 anos.

Gráfico 28. Percentagem de classificações iguais ou superiores a 4 na avaliação interna das disciplinas de Português e Matemática do 9.º ano.



Ao nível do 8.º ano de escolaridade, analisando a média interna das disciplinas que foram alvo de prova de aferição (Português e Matemática), podemos constatar que ambas disciplinas obtiveram dos resultados mais baixos dos últimos 7 anos (gráfico 29). Em termos de taxa de sucesso, as duas disciplinas tiveram mesmo a mais baixa do período temporal atrás mencionado (gráfico 30).

Gráfico 29. Média das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.

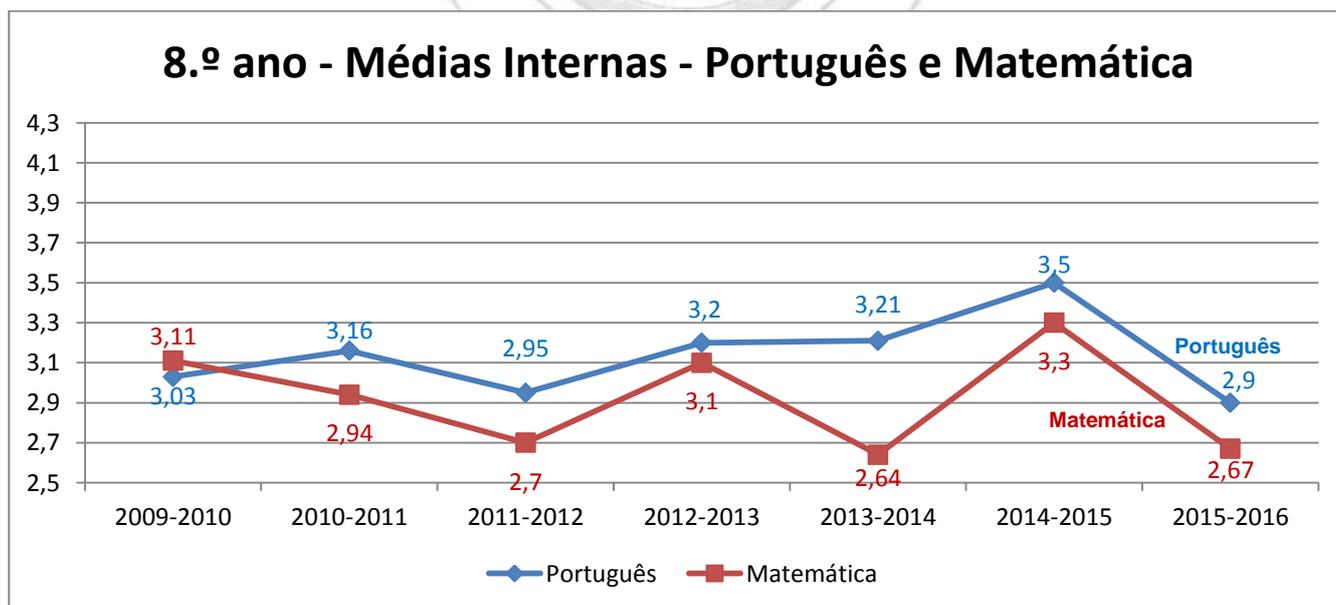


Gráfico 30. Taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.

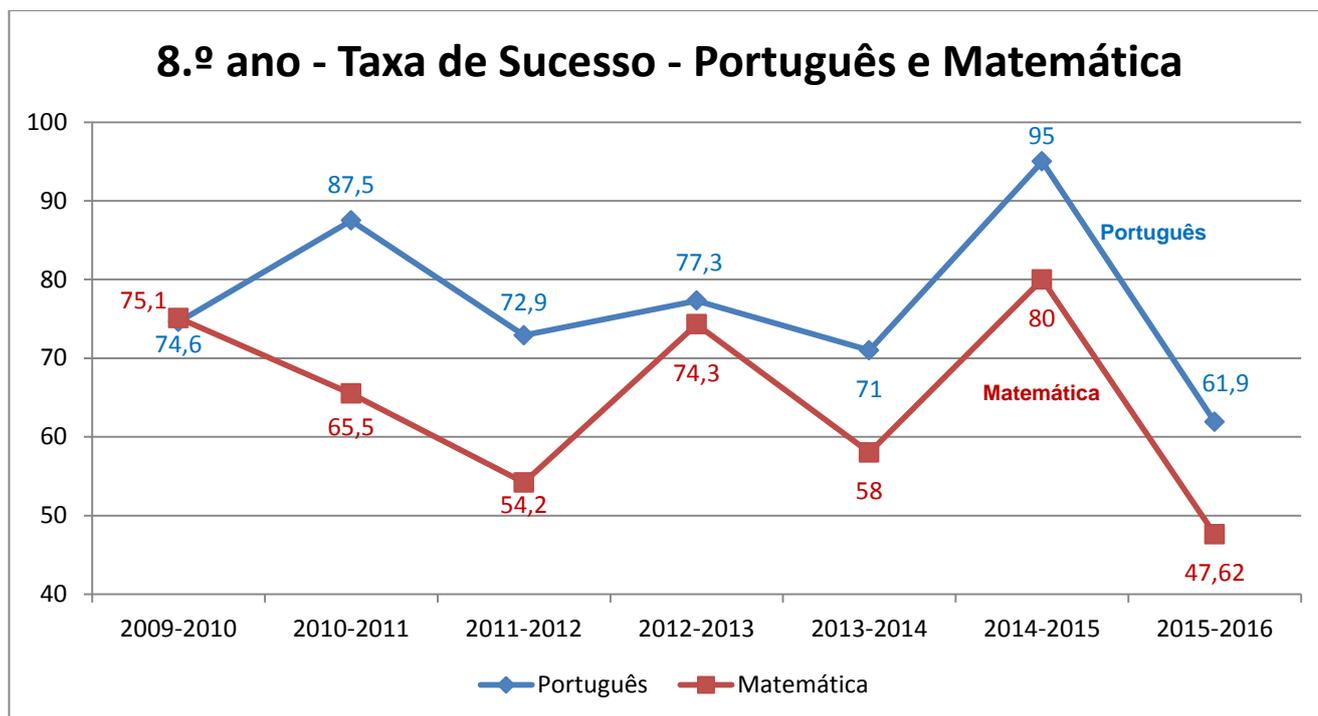
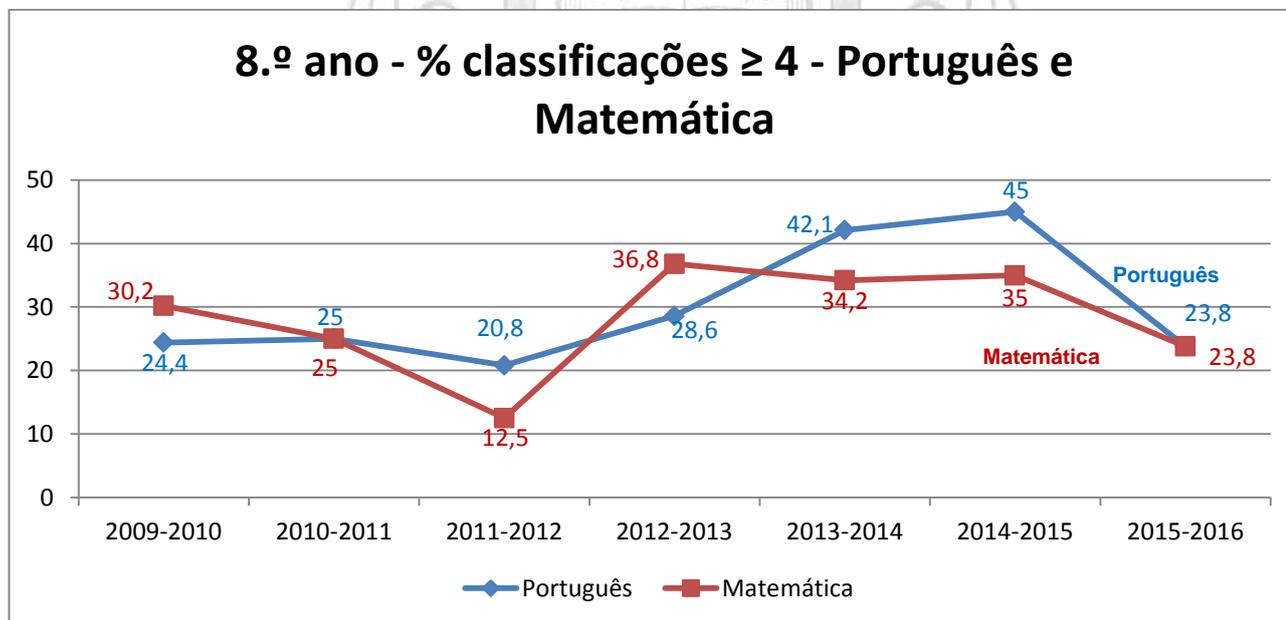


Gráfico 31. Percentagens de classificações iguais ou superiores a 4 nas disciplinas de Português e Matemática no 8.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.



No 7.º ano de escolaridade as médias de Português e Matemática foram as melhores dos últimos 7 anos. Também ao nível das taxas de sucesso, os resultados foram bastante bons comparativamente com os anos anteriores. Matemática obteve a melhor taxa do período temporal acima mencionado e Português a segunda melhor.

Gráfico 32. Média das disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.

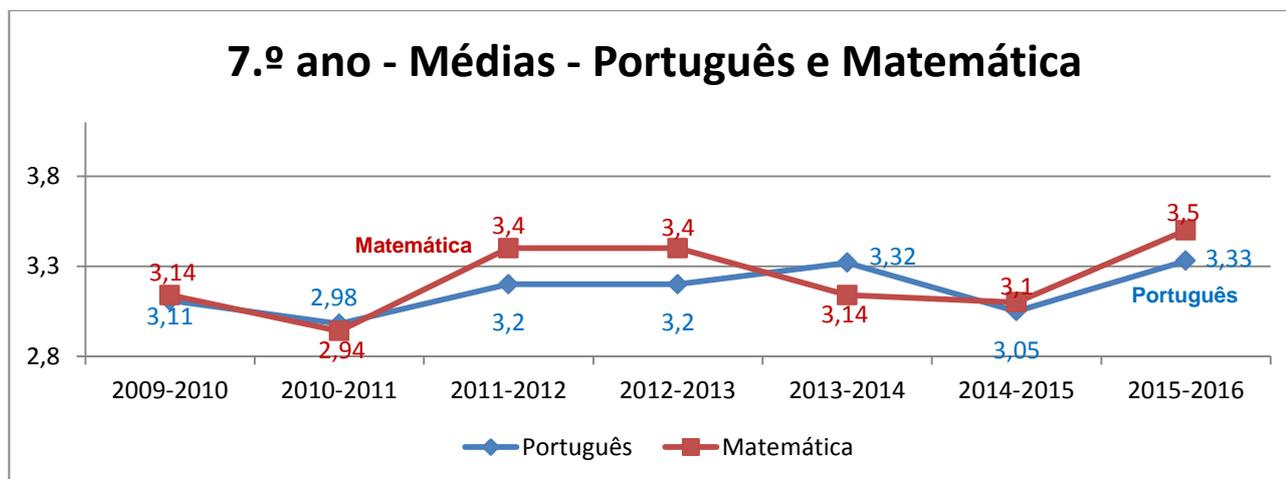


Gráfico 33. Taxas de sucesso das disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.

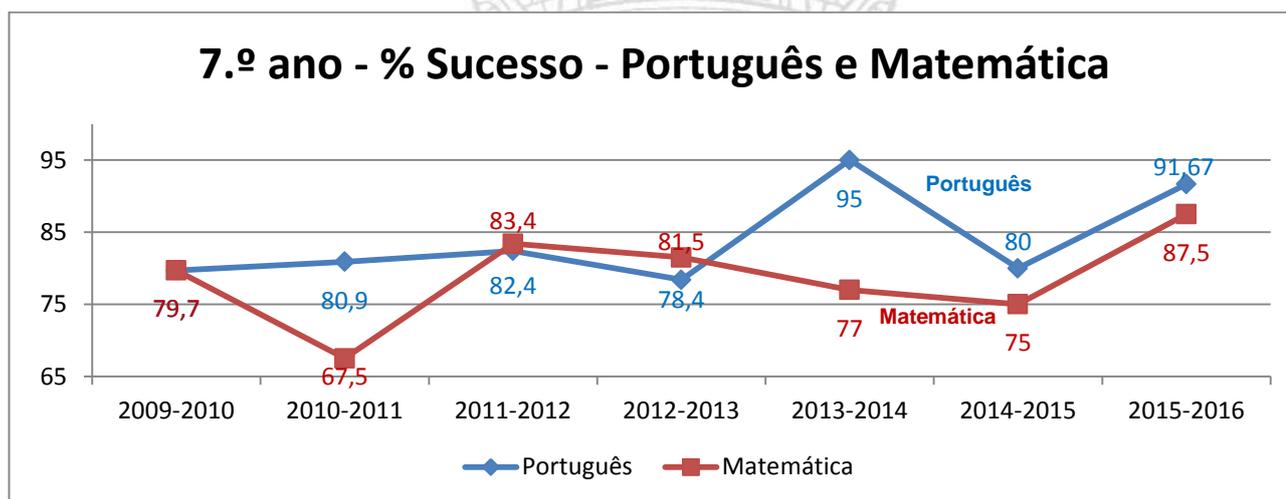


Gráfico 34. Percentagens de classificações iguais ou superiores a 4 nas disciplinas de Português e Matemática no 7.º ano e comparação com os resultados dos 6 anos anteriores.

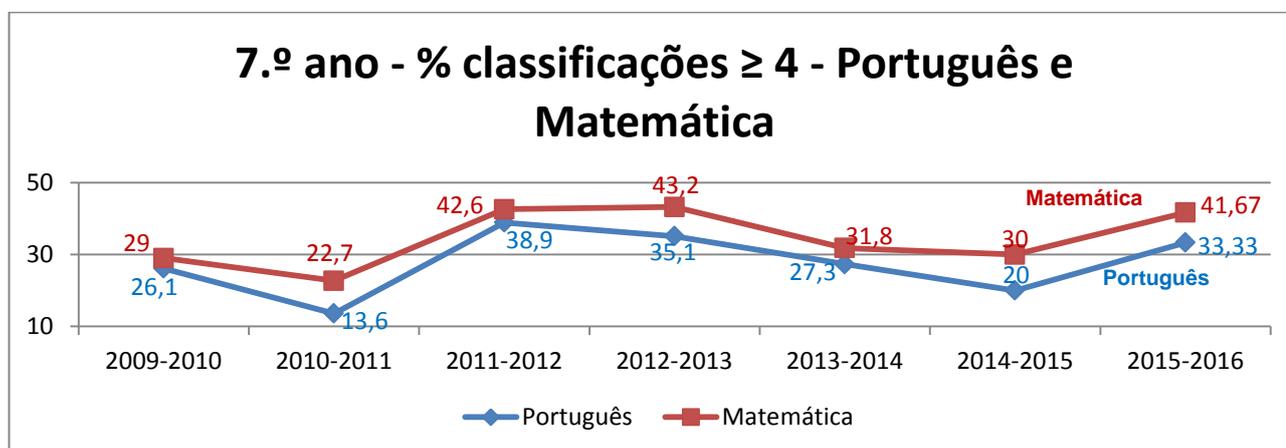


Tabela 24. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas do Ensino Básico nos últimos 6 anos.

9.º ano de escolaridade														
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	2,83	70 %	3,04	77,7 %	3,05	78 %	2,90	72,5 %	3,01	85,4 %	3,06	77,1 %	3,1	77,3 %
Matemática	2,87	61,7 %	2,80	66,7 %	2,84	66 %	2,85	65 %	2,64	52,8 %	3,14	71,4 %	3,1	59,1 %
Inglês	3,07	83,3 %	3,49	100 %	3,36	78 %	3,25	90,0 %	3,47	89,6 %	3,51	91,4 %	3,4	95,5 %
Francês	2,97	78,3 %	3,36	100 %	3,12	89,7 %	3,15	85,0 %	3,47	91,7 %	3,37	97,4 %	3,5	100 %
História	3,02	78,3 %	3,29	95,6 %	3,08	78 %	3,15	80,0 %	3,43	85,4 %	3,57	94,3 %	3,2	68,2 %
Geografia	3,17	81,7 %	3,44	100 %	3,3	94 %	3,28	92,5 %	3,62	91,7 %	3,60	100 %	3,6	95,5 %
Ciências Naturais	3,2	86,7 %	3,18	88,9 %	3,0	74 %	3,13	82,5 %	3,22	81,3 %	3,40	91,4 %	3,2	81,8 %
Físico-Química	3,1	75 %	3,20	88,9 %	3,08	68 %	2,95	72,5 %	3,05	75 %	2,94	74,3 %	3,1	72,7 %
Ed. Visual	-	-	3,78	100 %	3,35	95,9 %	3,88	100 %	3,56	93,8 %	3,77	100 %	4,0	100 %
Ed. Física	4,07	100 %	3,56	100 %	3,59	93,9 %	3,75	97,5 %	3,53	95,8 %	4,23	97,1 %	4,2	100 %
APF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	3,4	100 %	3,3	100 %
EMRC	5	100 %	4,9	100 %	4,66	100 %	4,43	100 %	4,95	100 %	4,75	100 %	5,0	100 %

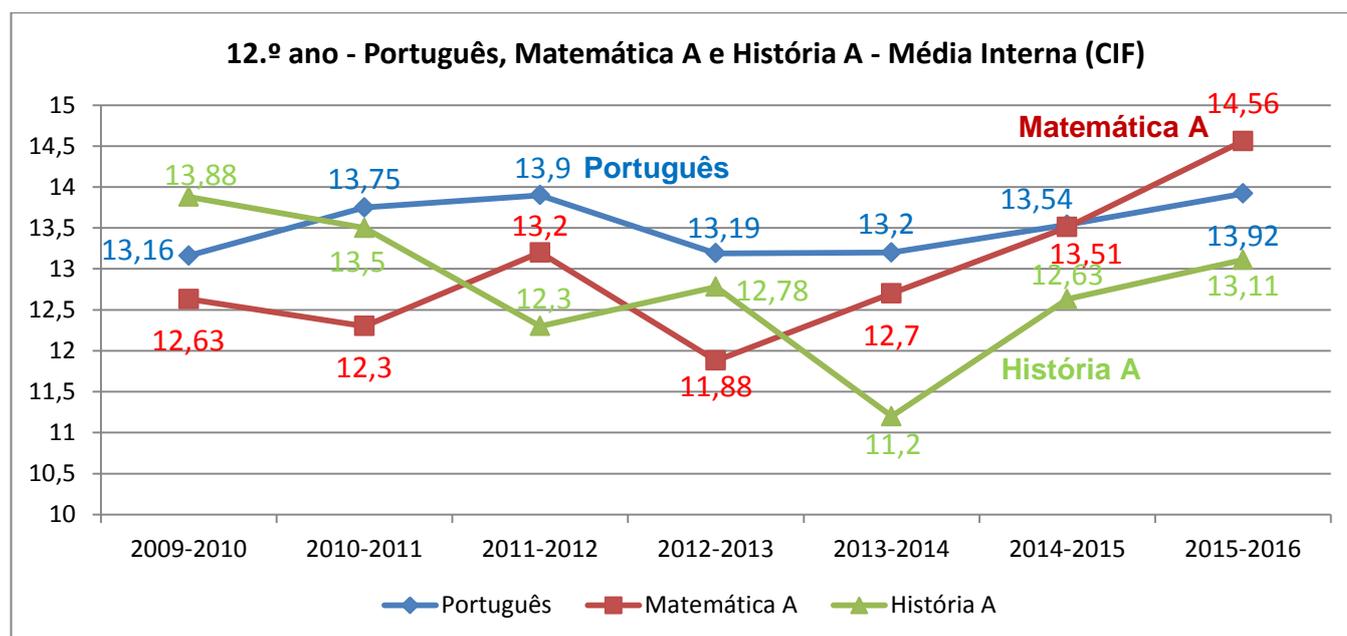
8.º ano de escolaridade														
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	3,03	74,6 %	3,16	87,5 %	2,95	72,9 %	3,20	77,3 %	3,21	71,0 %	3,50	95 %	2,9	61,9 %
Matemática	3,11	75,1 %	2,94	65,5 %	2,70	54,2 %	3,10	74,3 %	2,64	58,0 %	3,30	80 %	2,7	47,6 %
Inglês	3,15	77,4 %	3,19	85,9 %	3,15	79,2 %	3,60	91,2 %	3,63	89,5 %	3,50	95 %	3,2	81,0 %
Francês	3,13	66,0 %	3,27	94,2 %	2,73	70,8 %	3,54	92,9 %	3,53	100 %	3,30	95 %	3,3	81,0 %
História	3,09	62,3 %	2,98	73,4 %	2,98	64,6 %	3,20	82,1 %	3,47	86,8 %	3,45	80 %	3,1	66,6 %
Geografia	3,08	79,2 %	3,27	89,1 %	3,25	91,7 %	3,60	94,7 %	3,63	97,4 %	3,90	100 %	3,1	85,7 %
Ciências Naturais	3,28	88,7 %	3,14	84,4 %	3,21	87,5 %	3,32	86,0 %	3,61	97,4 %	3,60	100 %	3,1	90,5 %
Físico-Química	3,15	83,0 %	3,03	70,3 %	3,13	72,9 %	3,04	69,6 %	3,21	73,7 %	3,30	80 %	3,1	81,0 %
Ed. Visual	3,81	100 %	3,23	95,3 %	3,65	100 %	3,55	94,6 %	3,50	92,1 %	3,70	100 %	3,8	95,2 %
Ed. Física	4,0	100 %	3,73	96,9 %	3,65	100 %	3,98	98,2 %	3,47	94,7 %	4,25	100 %	3,8	95,2 %
TIC	-	-	-	-	-	-	4,2	100 %	4,0	100 %	4,4	100 %	4,0	100 %

Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100 %	3,8	100 %	3,9	100 %
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100 %	4,1	100 %	3,6	100 %	3,1	100 %
EMRC	4,82	82,1 %	4,70	100 %	4,64	100 %	4,81	100 %	4,52	100 %	5,00	100 %	5,0	100 %
7.º ano de escolaridade														
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	3,11	79,7 %	2,98	80,9 %	3,2	82,4 %	3,2	78,4 %	3,32	95 %	3,05	80 %	3,3	91,7 %
Matemática	3,14	79,7 %	2,94	67,5 %	3,4	83,4 %	3,4	81,5 %	3,14	77 %	3,10	75 %	3,5	87,5 %
Inglês	3,13	84,1 %	3,18	72,7 %	3,74	100 %	3,76	97,3 %	3,45	90,9 %	3,15	80 %	3,5	83,3 %
Francês	3,20	85,5 %	3,00	77,3 %	3,61	90,7 %	3,49	97,3 %	3,55	100 %	3,18	95 %	3,7	95,8 %
História	3,20	81,2 %	2,93	77,3 %	3,48	94,4 %	3,49	91,9 %	3,45	95,5 %	3,35	85 %	3,5	95,8 %
Geografia	3,26	84,1 %	3,40	93,2 %	3,20	94,4 %	3,62	100 %	3,55	95,5 %	3,05	85 %	3,5	91,7 %
Ciências Naturais	3,28	94,2 %	3,09	81,8 %	3,67	100 %	3,35	86,5 %	3,18	86,4 %	3,05	85 %	3,5	100 %
Físico-Química	2,91	65,2 %	3,02	79,5 %	3,24	88,9 %	3,81	97,3 %	3,45	90,9 %	3,15	70 %	3,4	87,5 %
Ed. Visual	3,17	91,3 %	3,57	100 %	3,61	96,3 %	3,57	97,3 %	3,36	100 %	3,75	95 %	3,9	100 %
Ed. Física	3,71	100 %	3,73	95,5 %	4,00	100 %	3,92	100 %	3,77	100 %	3,40	80 %	4,1	100 %
TIC	-	-	-	-	-	-	4,0	100 %	3,8	100 %	3,8	90 %	4,3	100 %
Artes Plásticas	-	-	-	-	-	-	-	-	3,7	100 %	3,8	95,5 %	3,9	100 %
ÁPF	-	-	-	-	-	-	4,1	100 %	4,4	100 %	3,0	85 %	3,5	100 %
EMRC	4,92	100 %	4,79	100 %	4,70	100 %	4,58	100 %	4,71	100 %	4,40	100 %	4,0	100 %

1.2.2.2. Ensino Secundário

Analisando as médias internas (CIF) dos últimos sete anos nas disciplinas do 12.º ano com exame nacional, verificámos que Português e Matemática A obtiveram os valores mais elevados deste período temporal. Por seu lado, História A conseguiu o resultado mais alto dos últimos cinco anos (gráfico 35).

Gráfico 35. Média da avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática e História A no 12.º ano (CIF). Por questões técnicas, no cálculo desta média apenas estão incluídos os alunos com CIF igual ou superior a 10 valores.



Ao nível da taxa de sucesso interna (CIF), verificou-se que Português e Matemática repetiram os 100% do ano anterior. Já a disciplina de História A ficou-se pelos 89,7% (gráfico 36).

Gráfico 36. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano.

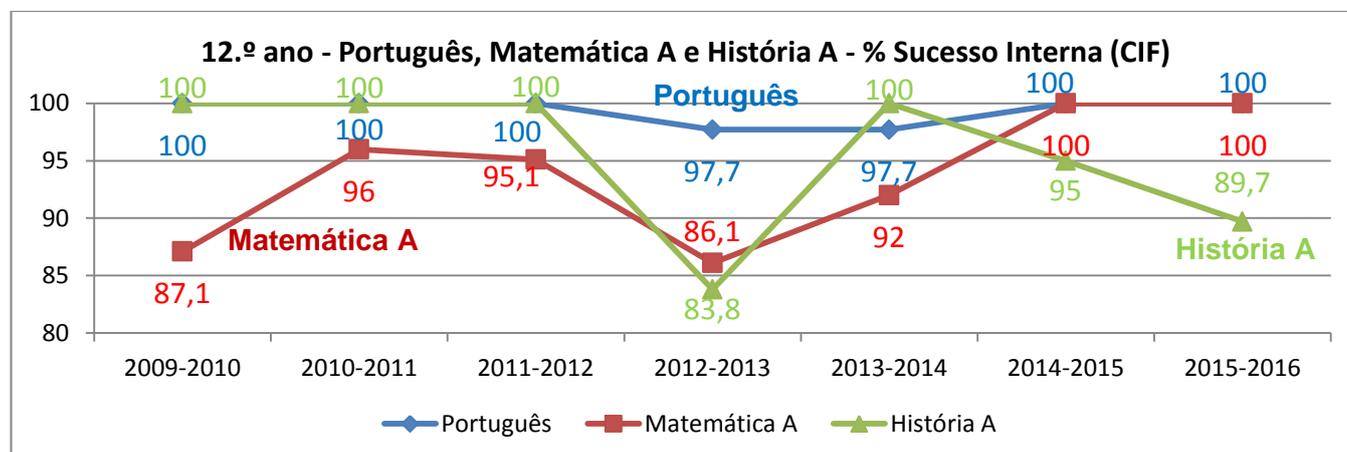
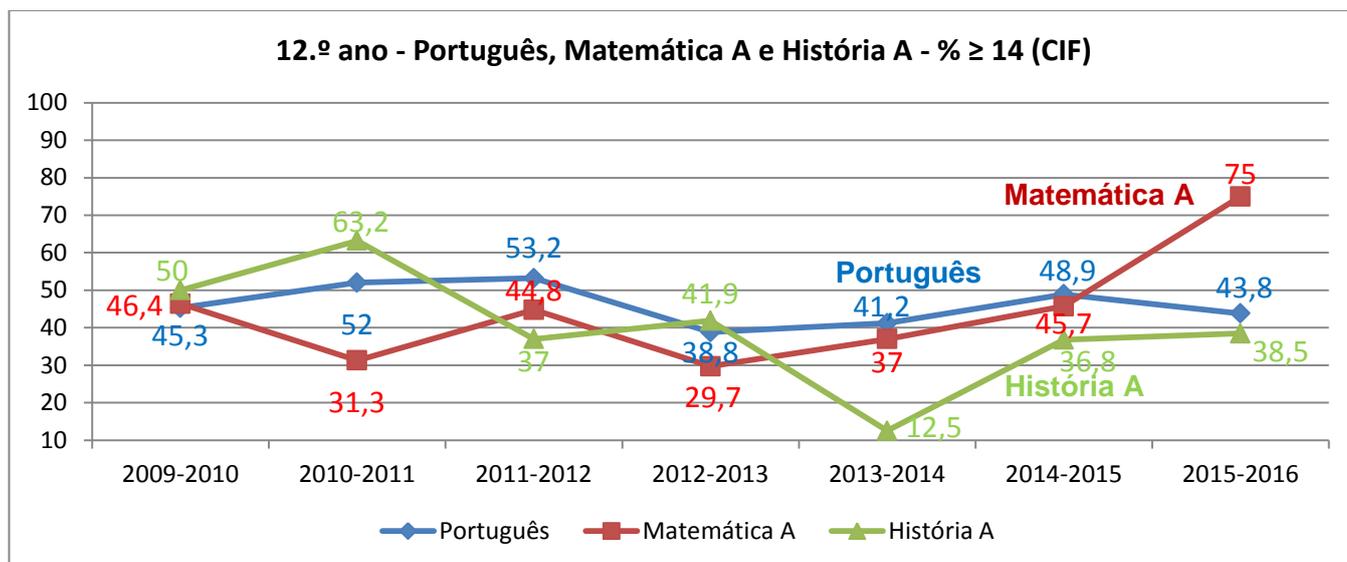


Gráfico 37. Percentagem de alunos com classificação igual ou superior a 14 valores na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A do 12.º ano (CIF).



Ao nível do 11.º ano de escolaridade, constatou-se uma grande proximidade nas médias internas das disciplinas com exame nacional no 12.º ano (Português, Matemática A e História A). Matemática A obteve o melhor resultado dos últimos 7 anos, enquanto Português e História A o segundo melhor (gráfico 38). Relativamente às disciplinas com exame nacional já no 11.º ano (Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Espanhol e Filosofia), verificou-se que, à exceção de Física e Química A, melhoraram a sua média CIF relativamente ao ano anterior.

Em termos de taxa de sucesso, as 3 disciplinas com exame no 12.º ano melhoraram os seus resultados relativamente ao ano anterior. Por seu lado, as disciplinas com exame no 11.º ano obtiveram, quase na sua totalidade, uma taxa de 100%. A exceção foi a disciplina de Física e Química A que obteve 93,10%.

Gráfico 38 Médias internas das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 11.º ano nos últimos 7 anos.

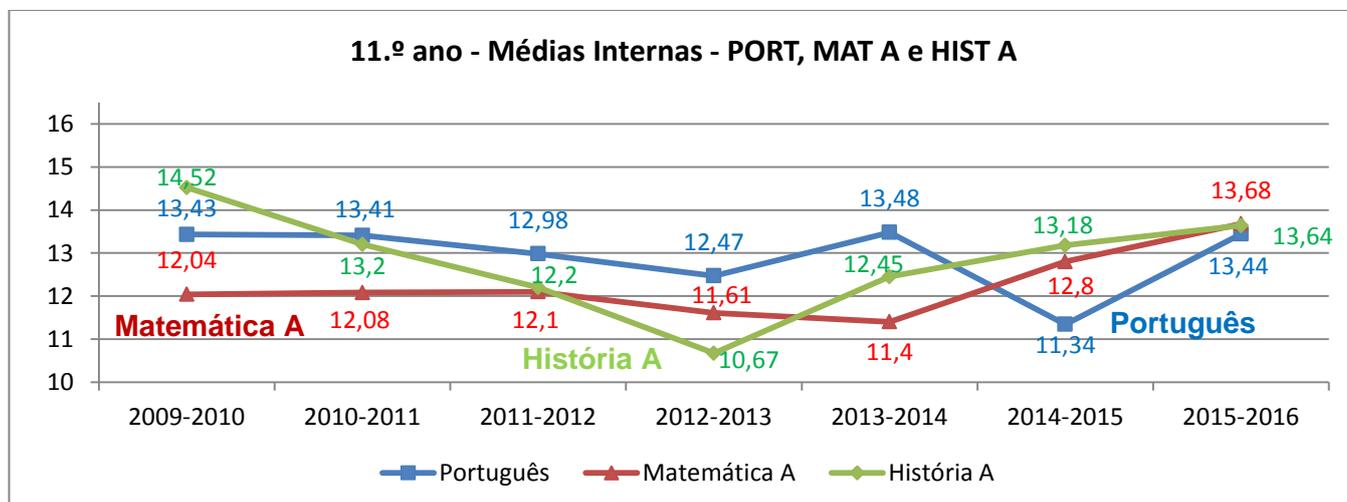


Gráfico 39 Médias internas (CIF) das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Espanhol e Geografia A do 11.º ano nos últimos 7 anos.

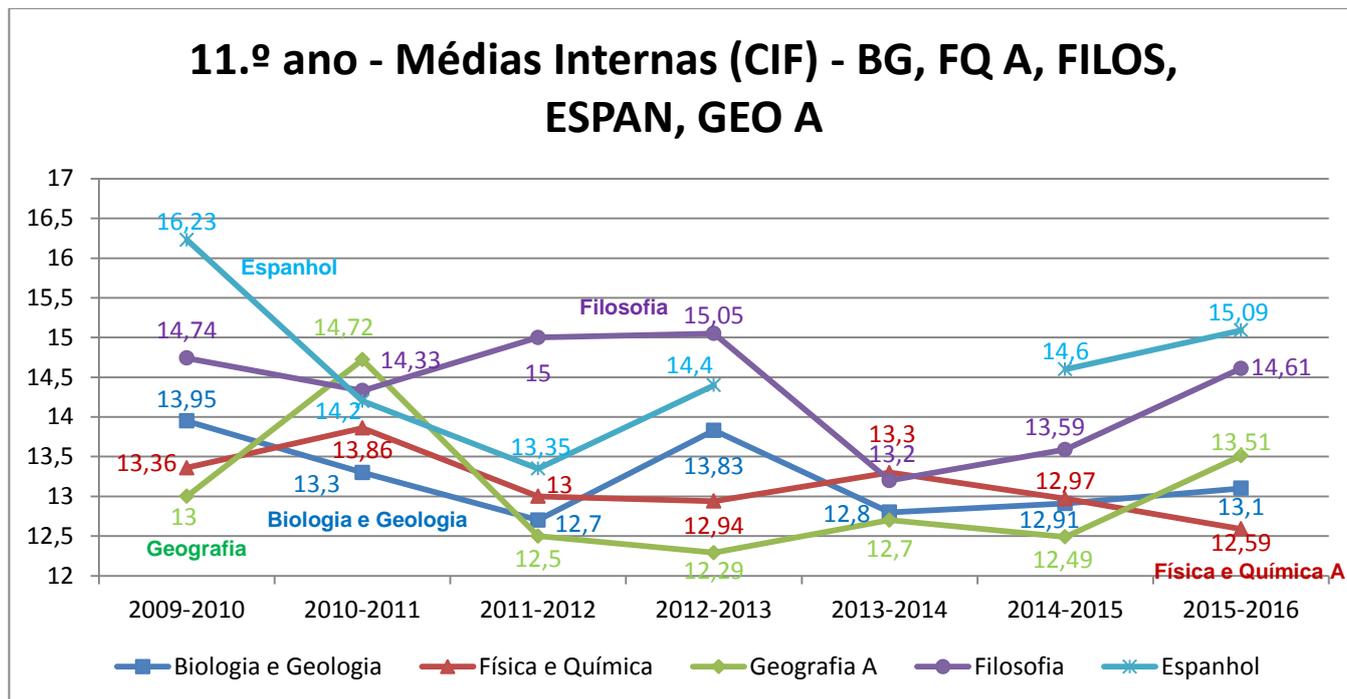


Gráfico 40. Taxa de sucesso na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.

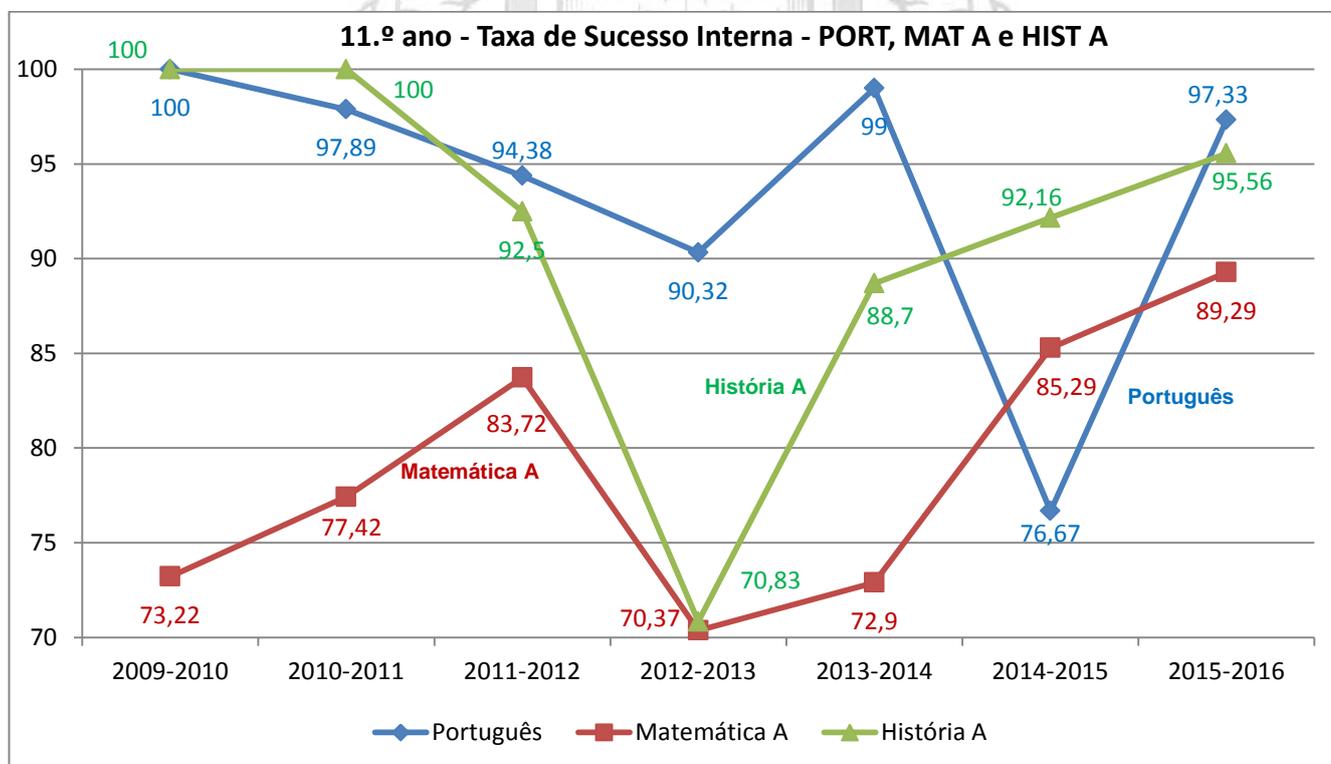


Gráfico 41. Taxa de sucesso na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol.

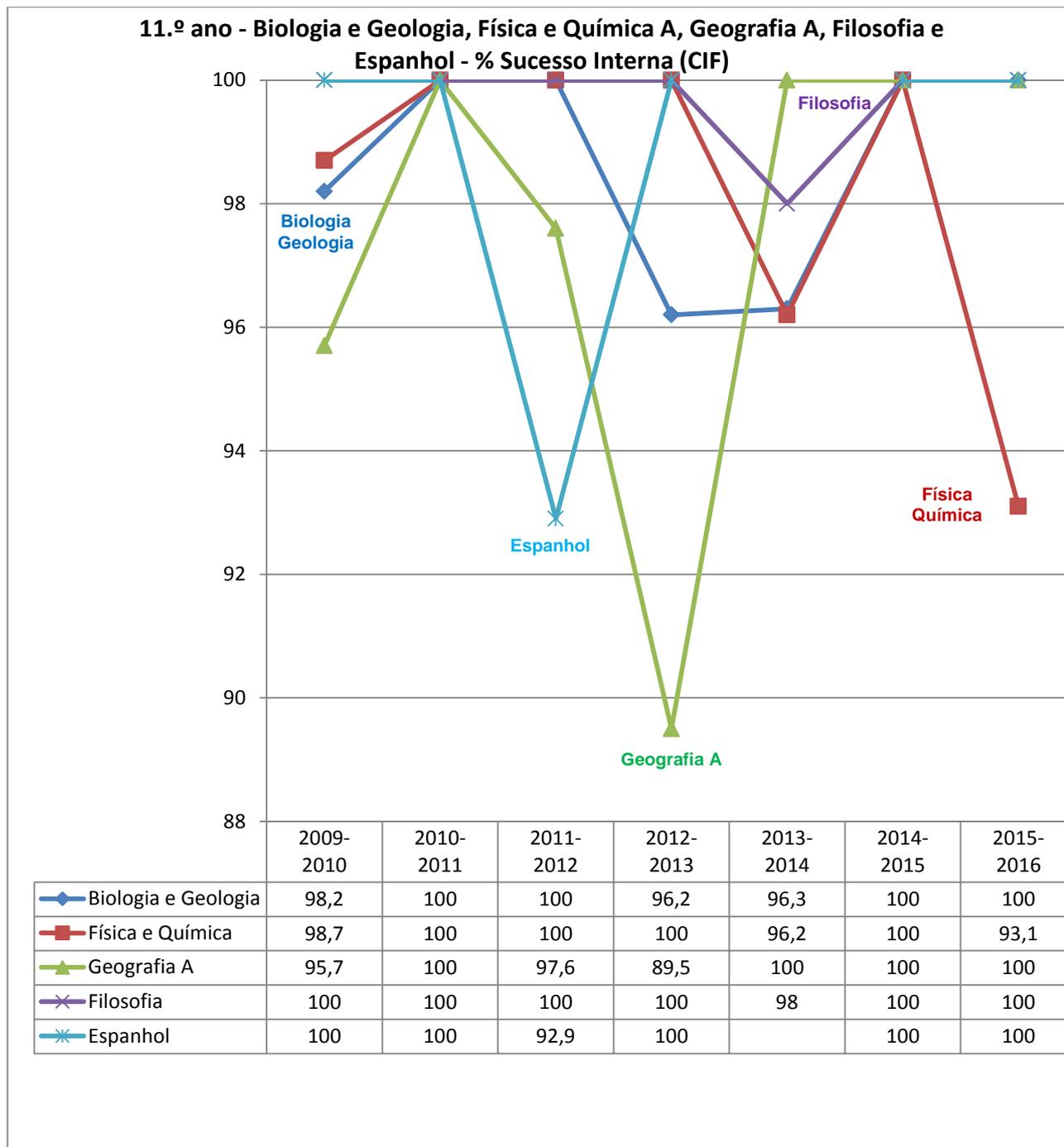


Gráfico 42. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Português, Matemática A e História A.

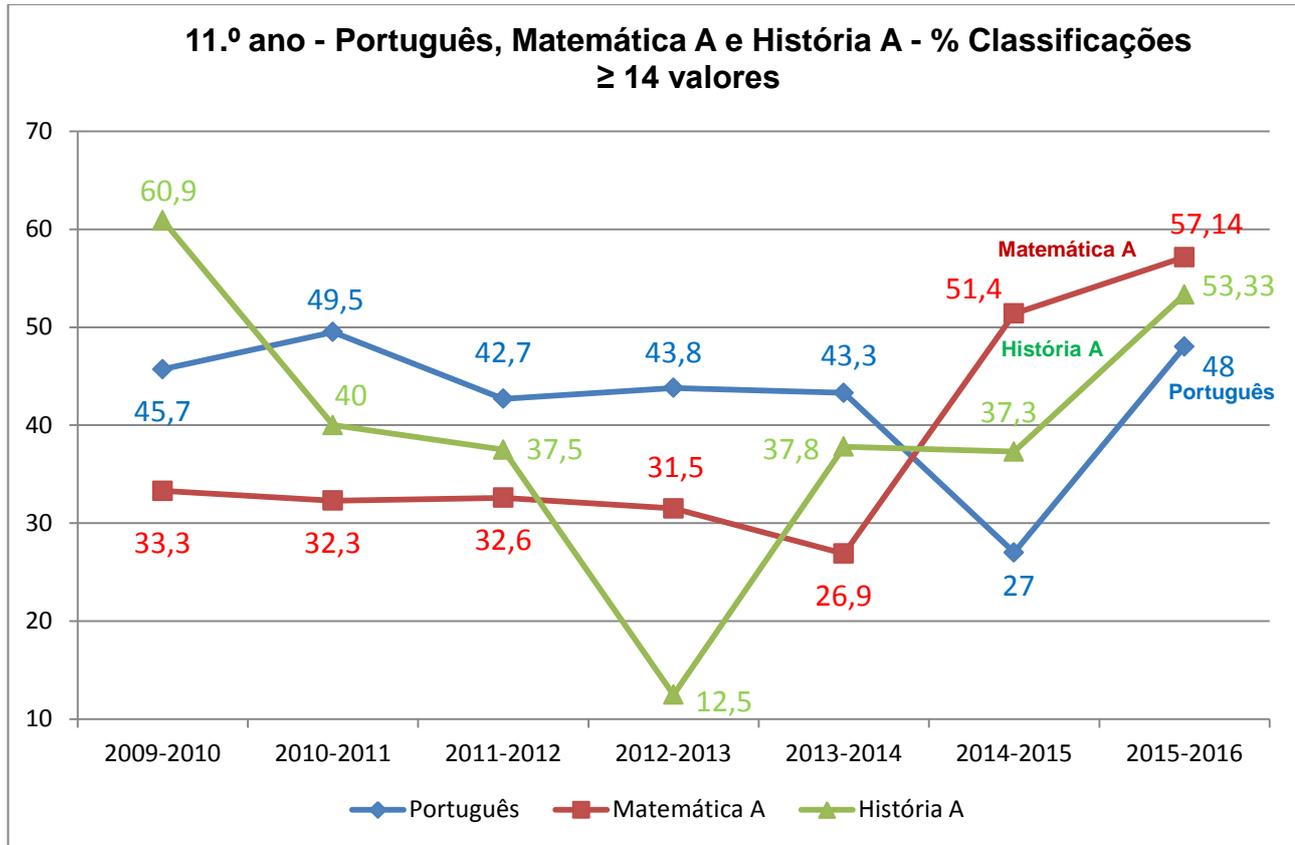


Gráfico 43. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol.

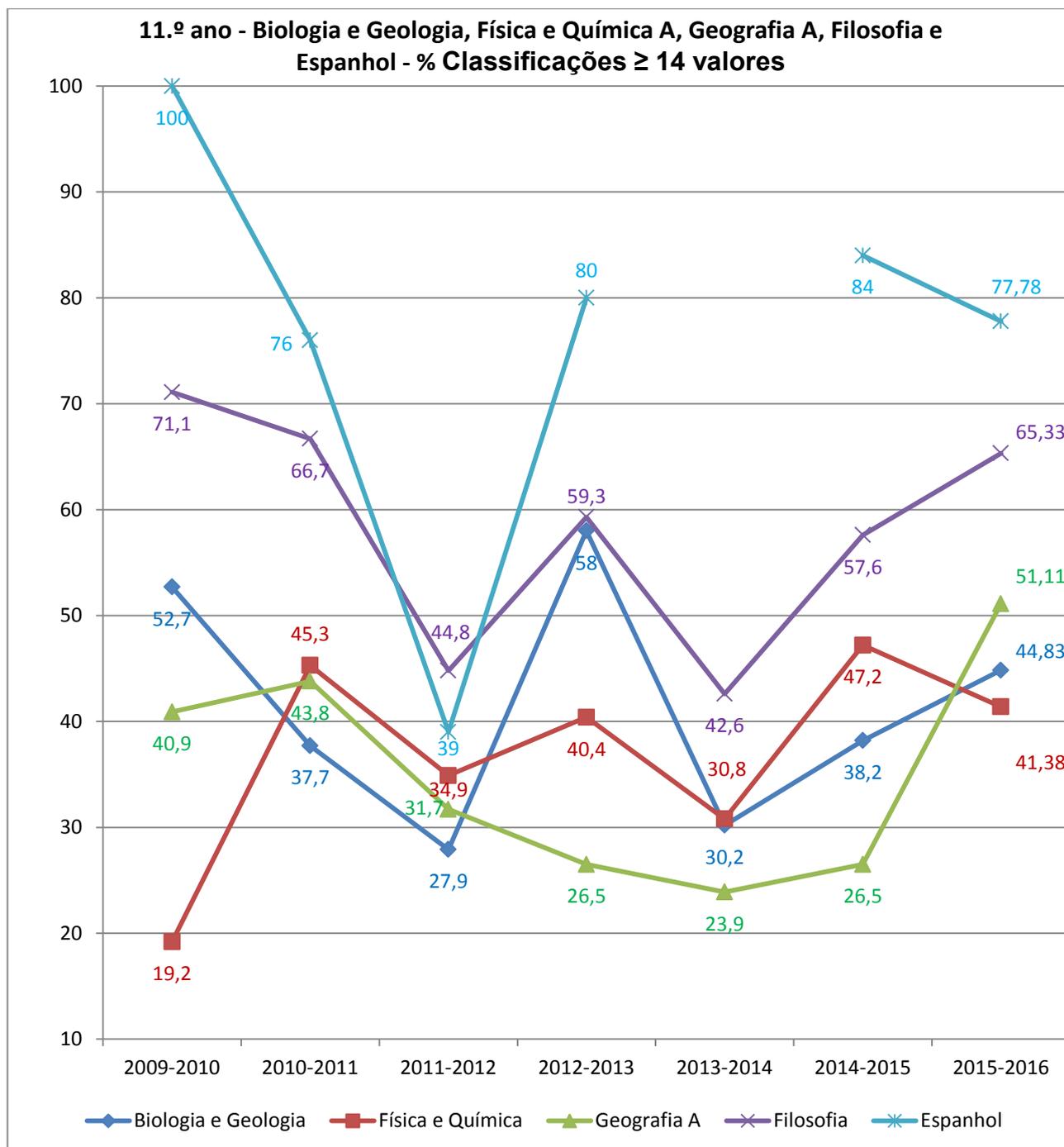


Gráfico 44. Médias internas das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 7 anos.

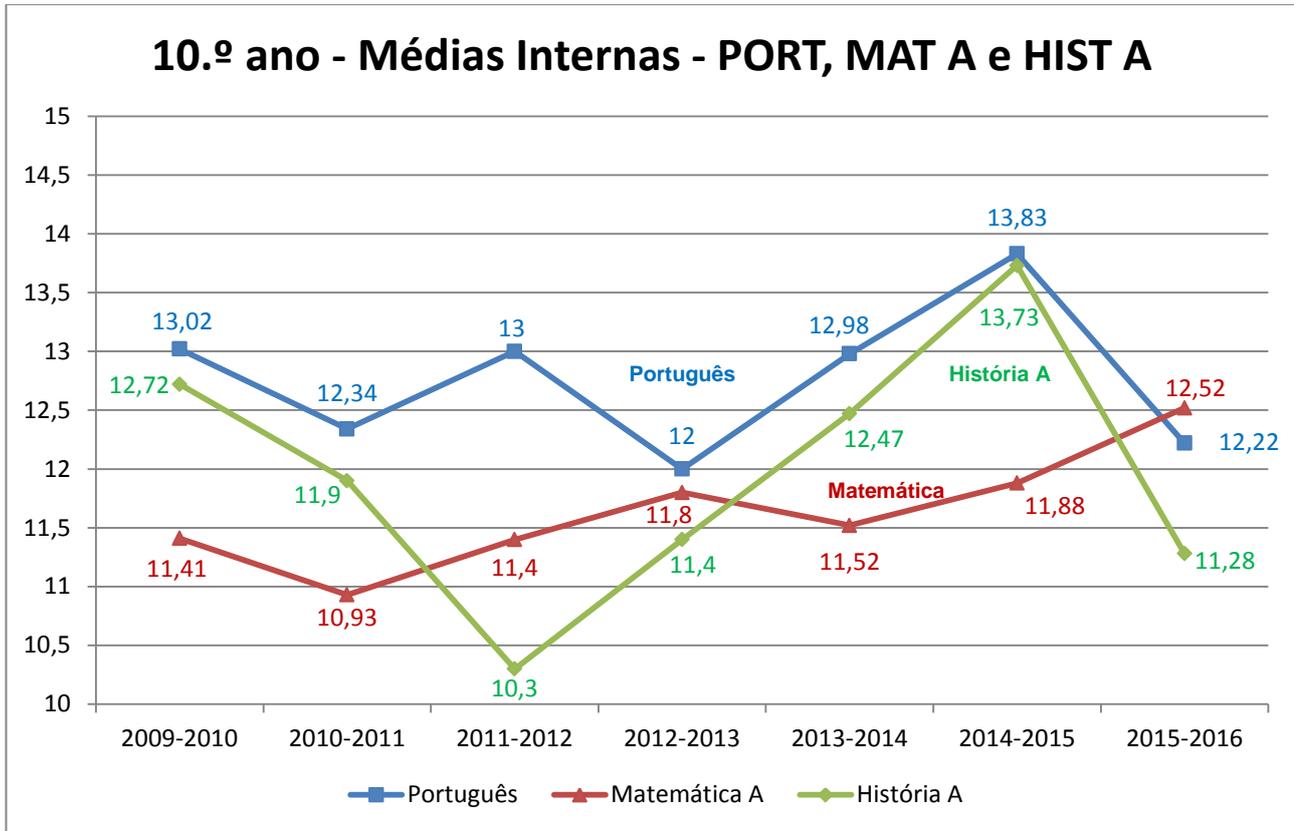


Gráfico 45. Médias internas das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Geografia A e Espanhol do 10.º ano nos últimos 7 anos.

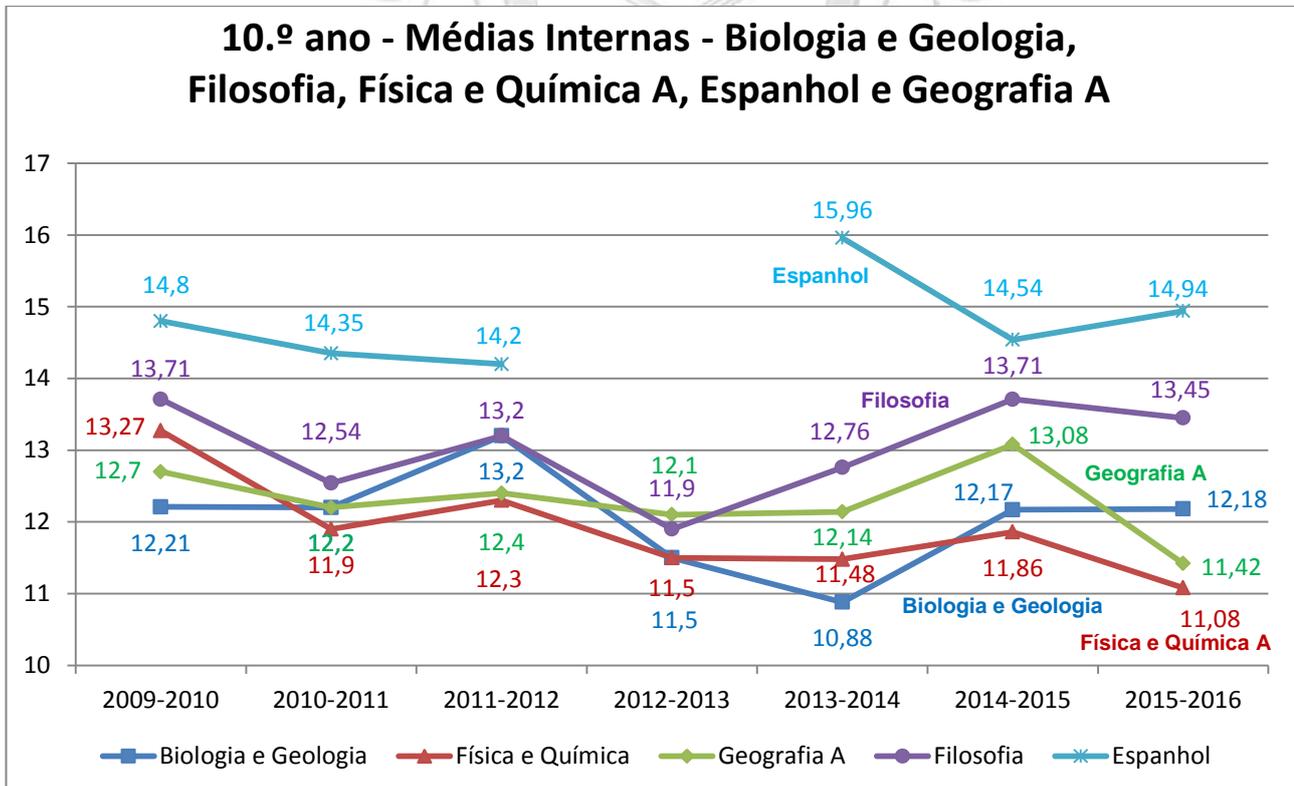


Gráfico 46. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Português, Matemática A e História A do 10.º ano nos últimos 7 anos.

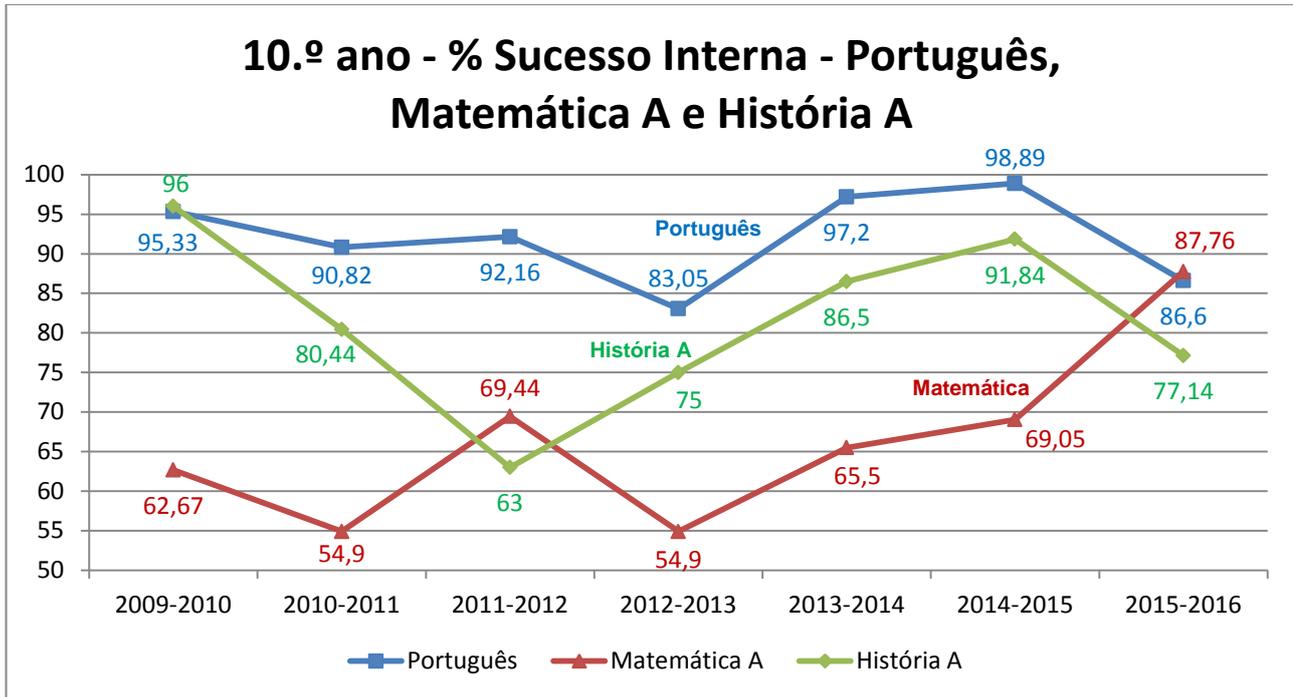


Gráfico 47. Taxa de sucesso interna das disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Filosofia, Geografia A e Espanhol do 10.º ano nos últimos 7 anos.

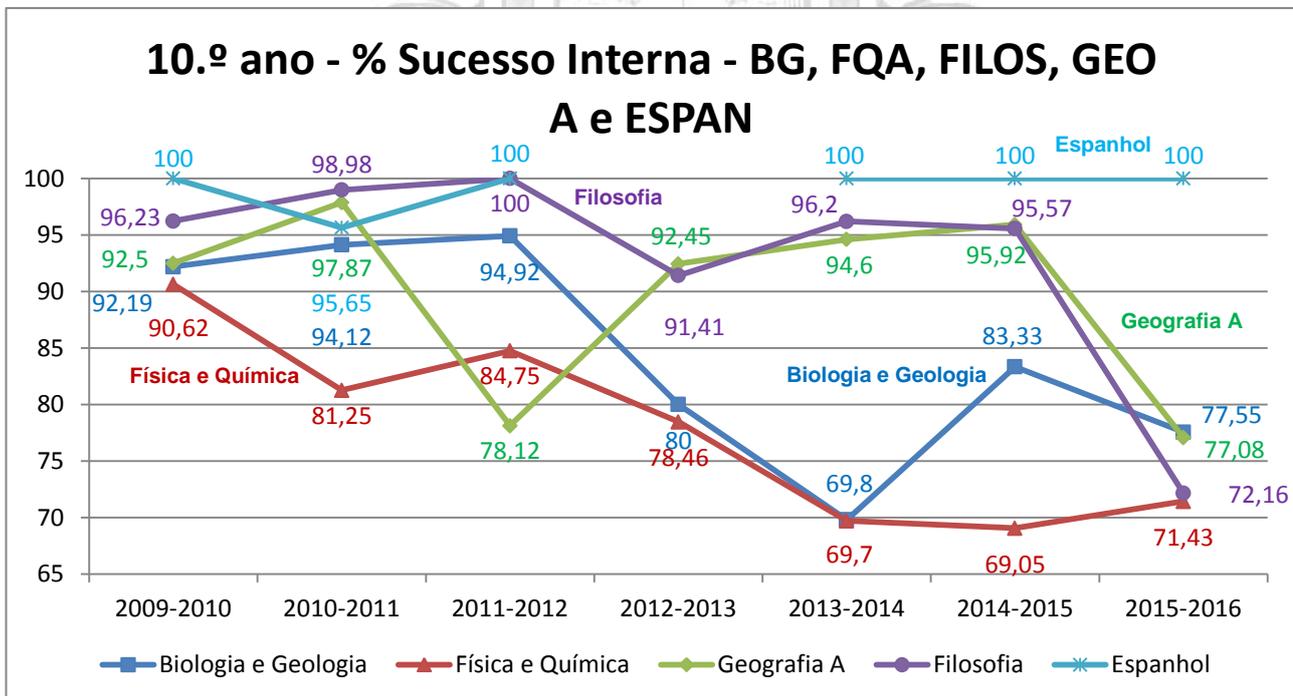


Gráfico 48. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Português, Matemática A e História A no 10.º ano.

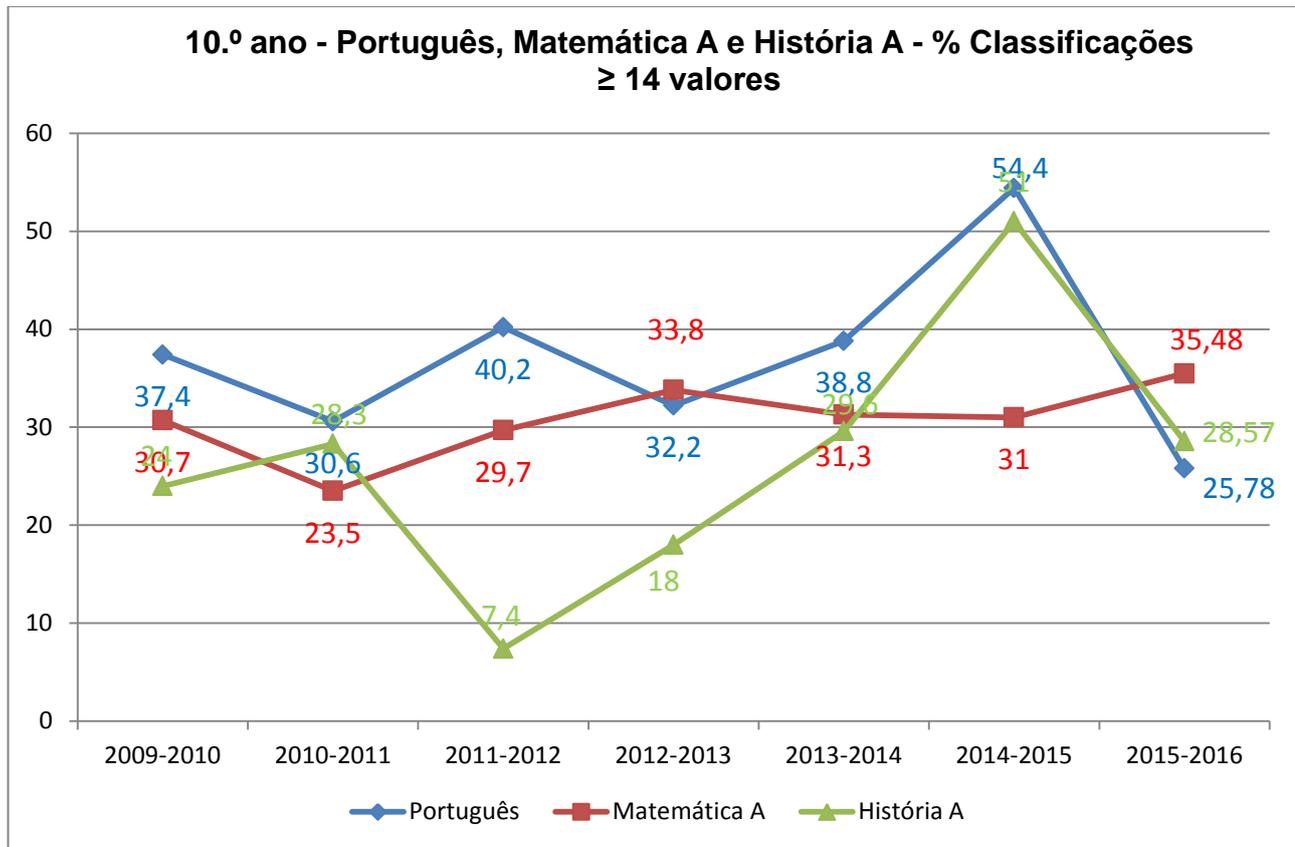


Gráfico 49. Percentagem de classificações superiores a 13 na avaliação interna nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, Geografia A, Filosofia e Espanhol no 10.º ano.

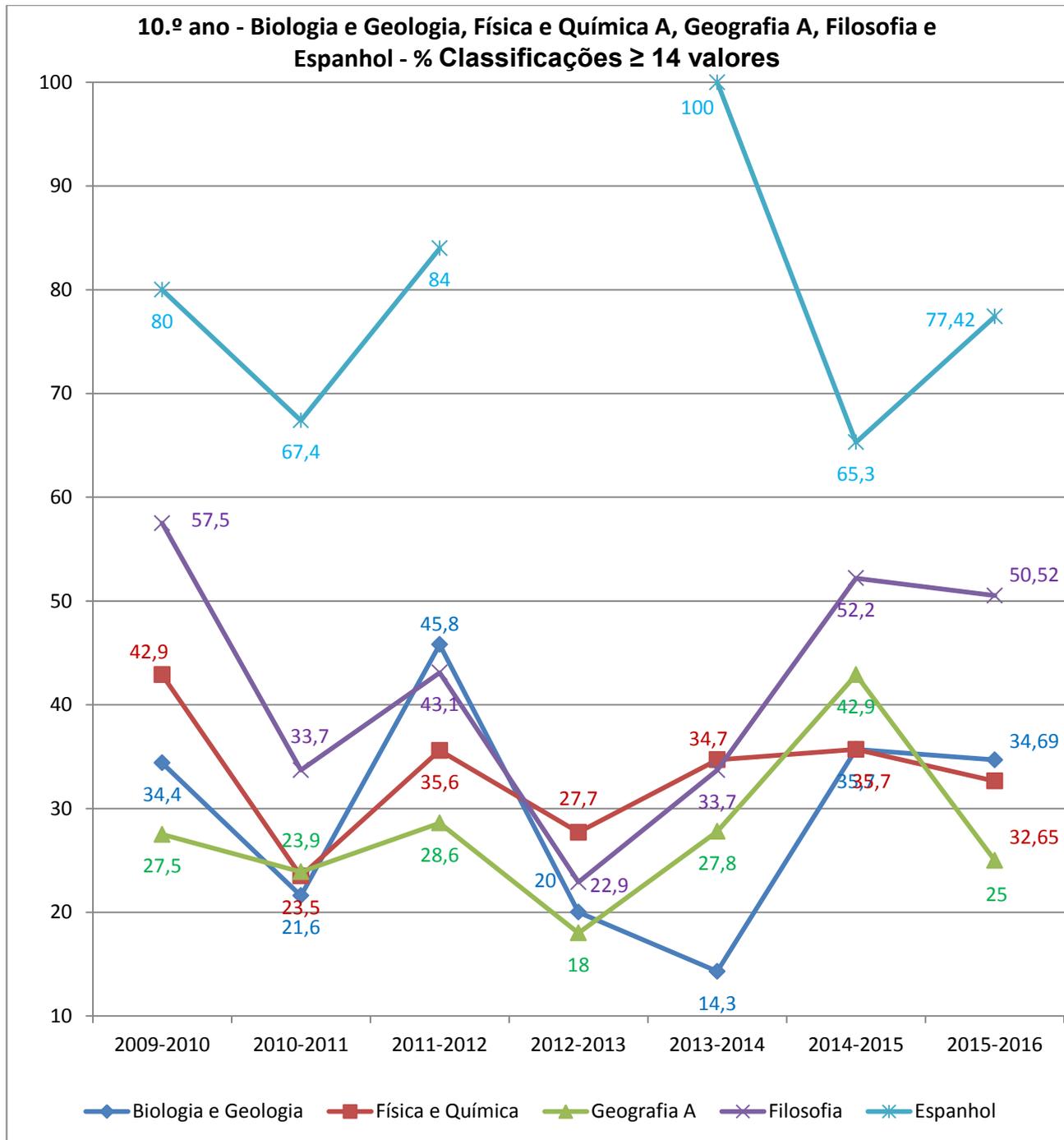
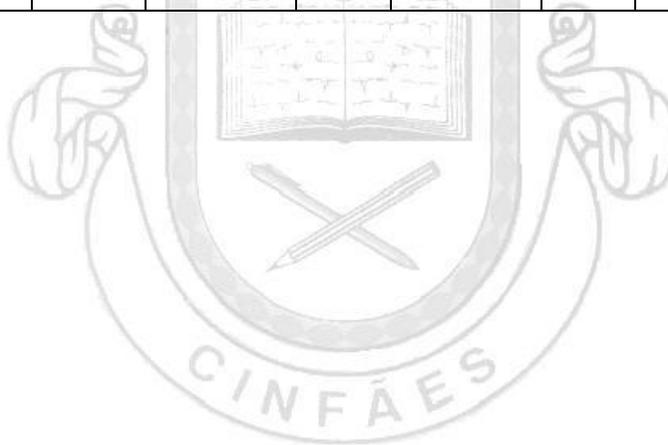


Tabela 32. Médias e taxas de sucesso internas das diferentes disciplinas do Ensino Secundário nos últimos 7 anos.

12.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)														
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	13,16	100 %	13,75	100 %	13,9	100 %	13,19	97,7 %	13,2	97,7 %	13,5	100 %	13,92	100 %
Matemática A	12,63	87,1 %	12,30	96,0 %	13,20	95,1 %	11,88	86,1 %	12,7	92,0 %	13,5	100 %	14,56	100 %
História A	13,88	100 %	13,50	100 %	12,3	100 %	12,78	83,8 %	11,2	100 %	12,8	95,0 %	13,11	89,7 %
Geografia C	14,9	100 %	15,84	100 %	17,05	100 %	14,30	100 %	13,9	100 %	15,18	100 %	15,66	100 %
Biologia	14,7	100 %	16,24	100 %	17,26	100 %	15,51	100 %	16,41	100 %	17,6	100 %	18,87	100 %
Química	-	-	-	-	18,6	100 %	-	-	-	-	18,29	100 %	18,84	100 %
Inglês	-	-	-	-	16,7	100 %	-	-	16,75	100 %	17,87	100 %	17,57	100 %
Psicologia B	16,61	100 %	16,35	100 %	17,20	100 %	16,73	100 %	15,40	98,36 %	17,23	100 %	17,34	100 %
Física	-	-	-	-	16,83	100 %	-	-	14,27	93,33 %	-	-	-	-
Espanhol	19,8	100 %	16,71	100 %	16,85	100 %	15,73	100 %	-	-	-	-	-	-
Ed. Física	17,16	100 %	17,15	100 %	16,43	100 %	16,84	100 %	17,3	100 %	16,03	100 %	15,51	100%
EMRC	19	100 %	19,0	100 %	18,61	100 %	17,0	100 %	18	100 %	18,37	100 %	18,0	100%
11.º ano de escolaridade (classificação e taxa de sucesso em função da CIF nas disciplinas terminais)														
Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	13,43	100 %	13,41	97,89 %	12,98	94,38 %	12,47	90,32 %	13,48	99,0 %	11,34	76,67 %	13,44	97,33 %
Matemática A	12,04	73,22 %	12,08	77,42 %	12,1	83,72 %	11,61	70,37 %	11,40	72,9 %	12,8	85,29 %	13,68	89,29 %
Inglês	14,10	100 %	13,97	98,80 %	12,69	84,88 %	14,22	98,28 %	13,74	100 %	13,30	94,44 %	14,09	98,68 %
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	13,0	100 %	-	-
Filosofia	14,74	100 %	14,33	100 %	15,0	100 %	15,05	100 %	13,2	98,0 %	13,8	100 %	14,61	100 %
História A	14,52	100 %	13,2	100 %	12,20	92,5 %	10,67	70,83 %	12,45	88,7 %	13,18	92,16 %	13,64	95,56 %
Geografia A	13,0	95,7 %	14,72	100 %	12,50	97,6 %	12,29	89,5 %	12,7	100 %	12,8	100 %	13,51	100 %
Biologia e Geologia	13,95	98,2 %	13,30	100 %	12,70	100 %	13,83	96,2 %	12,8	96,3 %	13,2	100 %	13,1	100 %
Físico e Química A	13,36	98,7 %	13,86	100 %	13,00	100 %	12,94	100 %	13,3	96,2 %	14,7	100 %	12,59	93,1 %
Espanhol	16,23	100 %	14,2	100 %	13,35	92,9 %	14,4	100 %	-	-	15,1	100 %	15,09	100 %
Ed. Física	16,99	100 %	16,59	100 %	16,89	100 %	16,93	100 %	15,57	100 %	15,38	100 %	16,84	100 %
EMRC	19,0	100 %	19	100 %	17,47	100 %	17,04	100 %	18,33	100 %	18	100 %	18,0	100 %
10.º ano de escolaridade														

Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Média	% Sucesso												
Português	13,02	95,33 %	12,34	90,82 %	13	92,16 %	12	83,05 %	12,98	97,2 %	13,83	98,89 %	12,22	86,6 %
Matemática A	11,41	62,67 %	10,93	54,9 %	11,4	69,44 %	11,8	54,9 %	11,52	65,5 %	11,88	69,05 %	12,52	87,76 %
Inglês	12,64	88,30 %	11,67	78,57 %	13,38	95,18 %	12,59	84,75 %	13,65	94,23 %	13,60	94,44 %	13,22	88,66 %
Filosofia	13,71	96,23 %	12,54	98,98 %	13,2	100 %	11,9	91,41 %	12,76	96,2 %	13,71	95,57 %	13,45	72,16 %
História A	12,72	96 %	11,9	80,44 %	10,3	63 %	11,4	75 %	12,47	86,5 %	13,73	91,84 %	11,28	77,14 %
Geografia A	12,7	92,5 %	12,2	97,87 %	12,4	78,12 %	12,1	92,45 %	12,14	94,6 %	13,08	95,92 %	11,42	77,08 %
Biologia e Geologia	12,21	92,19 %	12,2	94,12 %	13,2	94,92 %	11,5	80 %	10,88	69,8 %	12,17	83,33 %	12,18	77,55 %
Físico e Química A	13,27	90,62 %	11,9	81,25 %	12,3	84,75 %	11,5	78,46 %	11,48	69,7 %	11,86	69,05 %	11,08	71,43 %
Espanhol	14,8	100 %	14,35	95,65 %	14,2	100 %	-	-	15,96	100 %	14,54	100 %	14,94	100 %
Francês	-	-	-	-	-	-	-	-	12,54	100 %	-	-	-	-
Ed. Física	16,10	99,06 %	15,91	100 %	16,91	100 %	15,69	100 %	14,4	99,0 %	16,08	100 %	16,31	100 %
EMRC	19,21	100 %	18	100 %	18	100 %	16,94	100 %	18,0	100 %	18,79	100 %	17,97	100 %



1.3. Avaliação Externa no ano letivo 2015-2016 e comparação com os anos anteriores

1.3.1. Provas finais do 9.º ano de escolaridade

Na tabela 33 e nos gráficos 50 a 57 podemos observar os resultados obtidas nas provas finais do 9.º ano, a sua comparação com os seis anos anteriores e a distância dos nossos resultados para os nacionais.

Tabela 33. Quadro comparativo das médias da escola com as nacionais.

Disciplinas	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	Esc	Nac												
Português	51	57	43	51	48	54	39	49	54	56	57	58	37	57
	- 6		- 8		- 6		- 10		- 2		- 1		- 20	
Matemática	37	51	42	44	50	54	38	44	51	53	49	48	44	47
	- 14		- 2		- 4		- 6		- 2		+ 1		- 3	

Gráfico 50. Comparação dos resultados médios da escola a Português com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

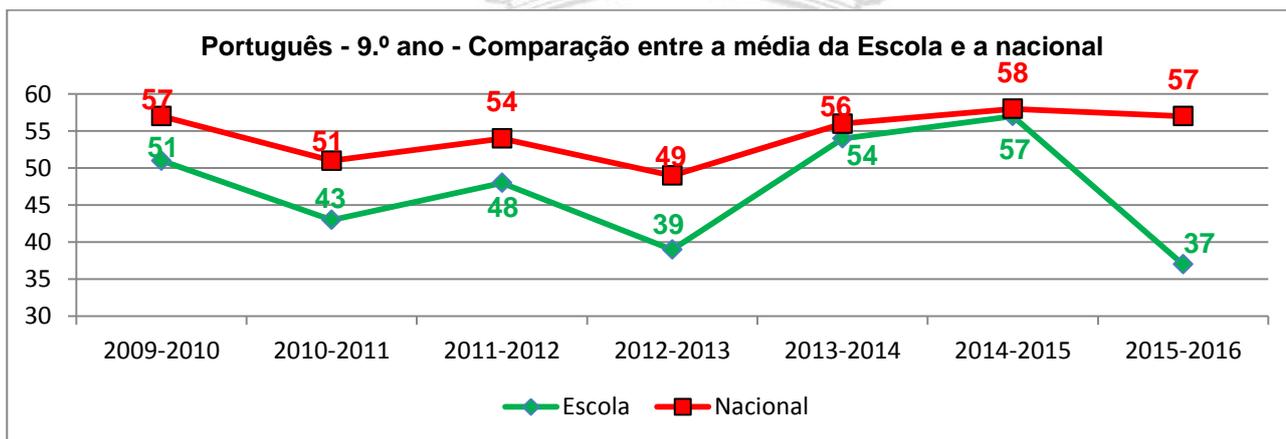


Gráfico 51. Comparação dos resultados médios da escola a Matemática com os nacionais (pontuação de 0 a 100).

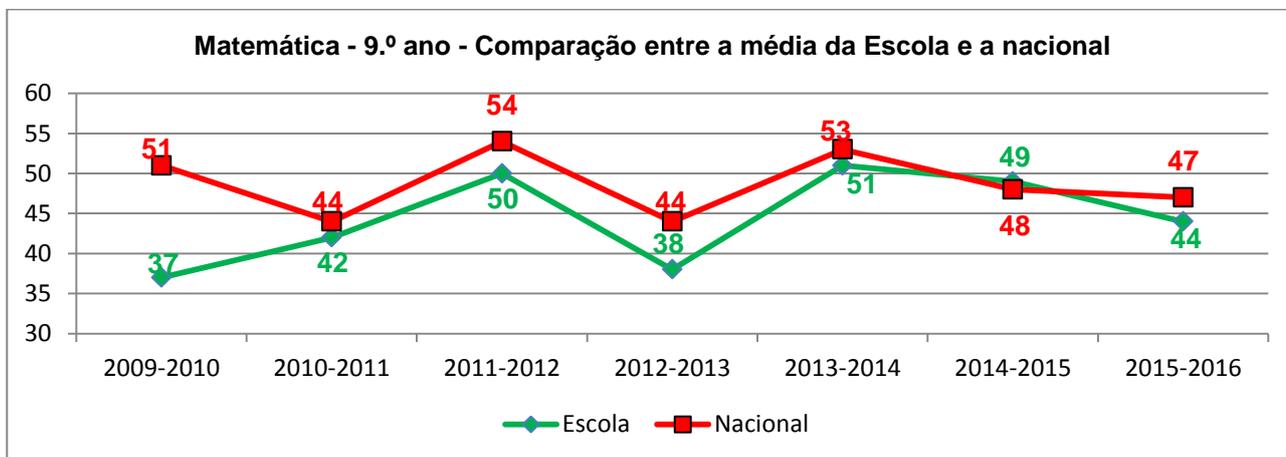


Gráfico 52. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Português com a nacional (pontuação de 0 a 100).

Português - 9.º ano - Comparação entre a taxa de sucesso da Escola e a nacional

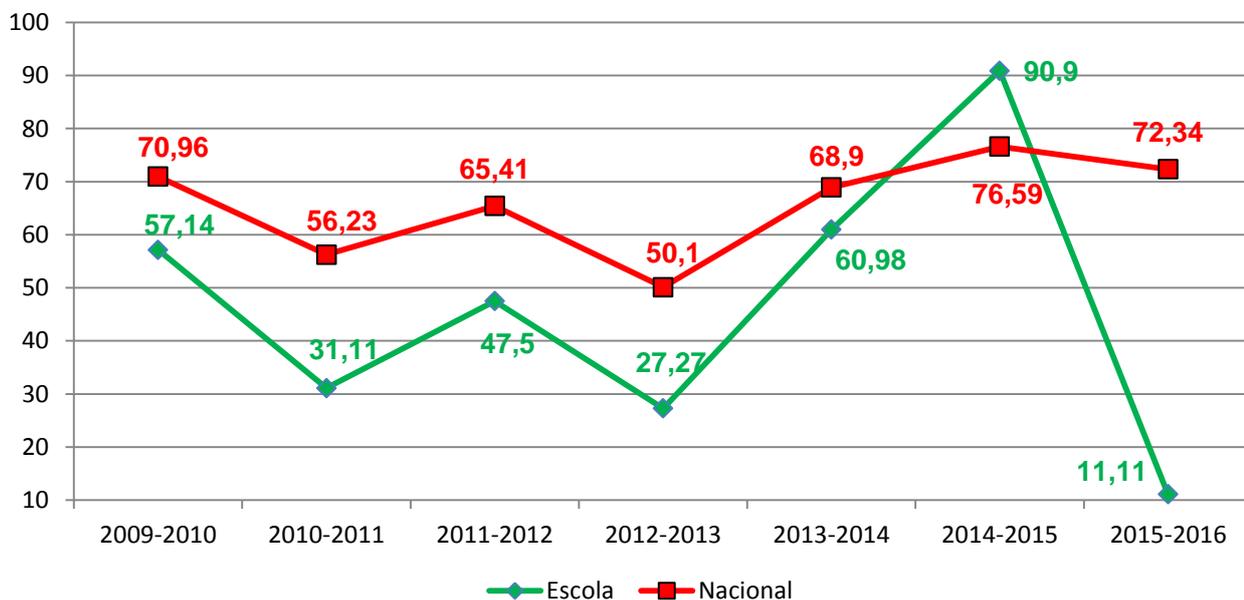


Gráfico 53. Comparação entre a taxa de sucesso da escola a Matemática com a nacional (pontuação de 0 a 100).

Matemática - 9.º ano - Comparação entre taxa de sucesso da Escola e a nacional

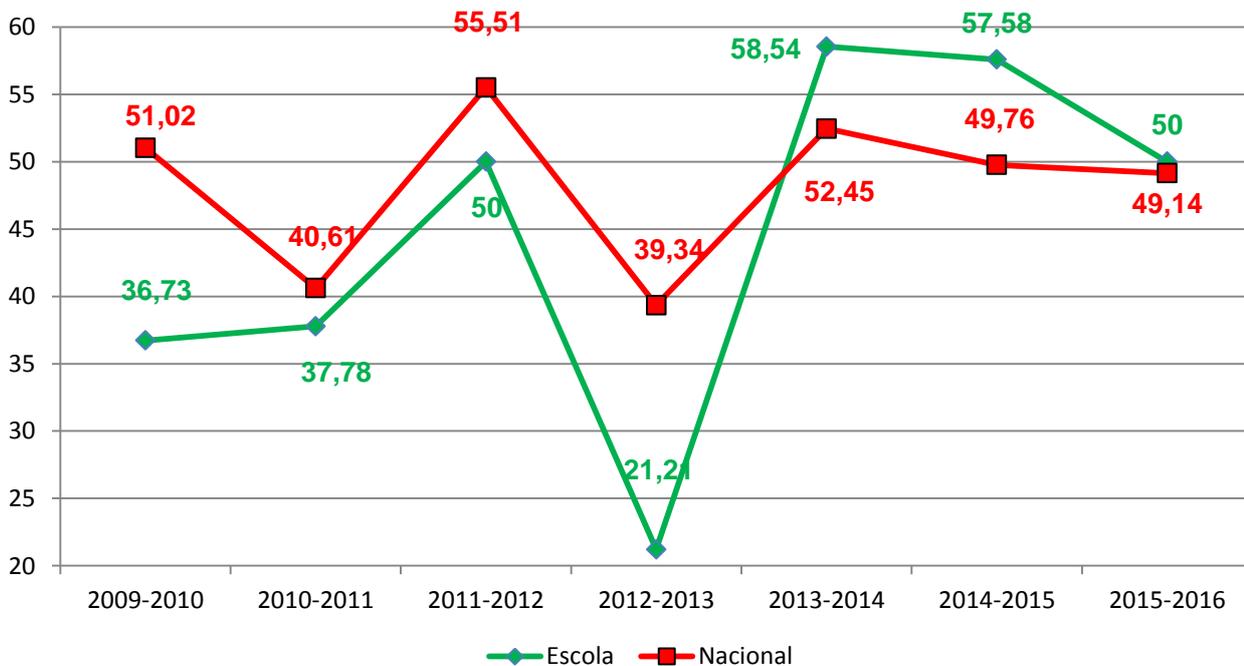


Gráfico 54. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Português.

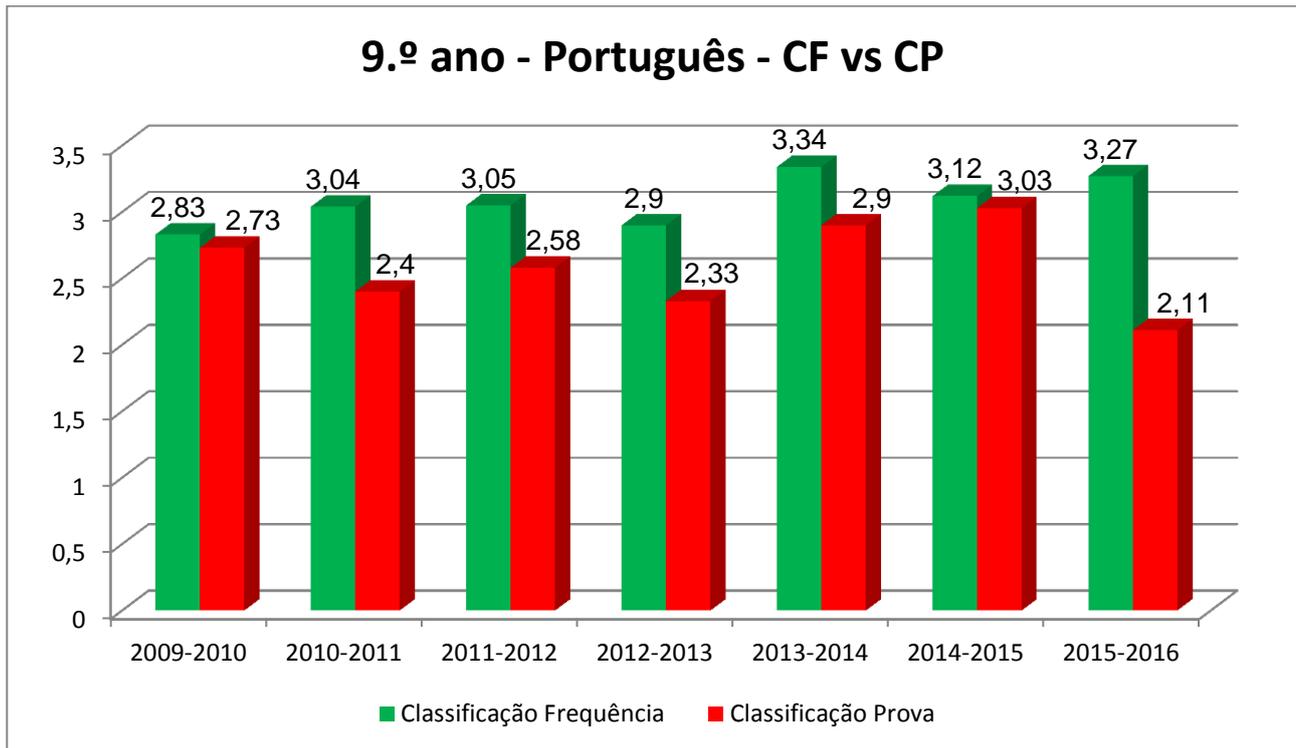


Gráfico 55. Comparação entre a classificação de frequência (CF) e a da prova final (CP) a Matemática.

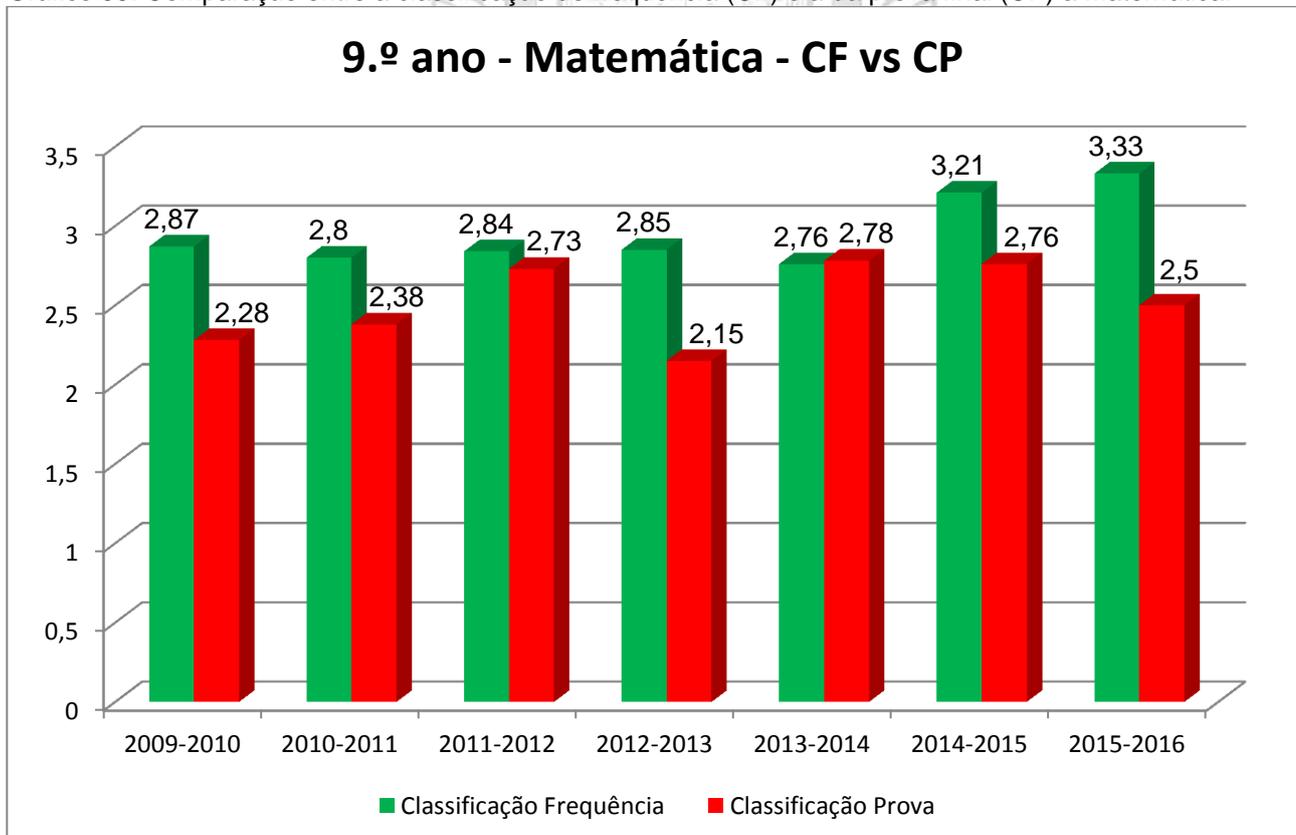


Gráfico 56. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Português após prova final.

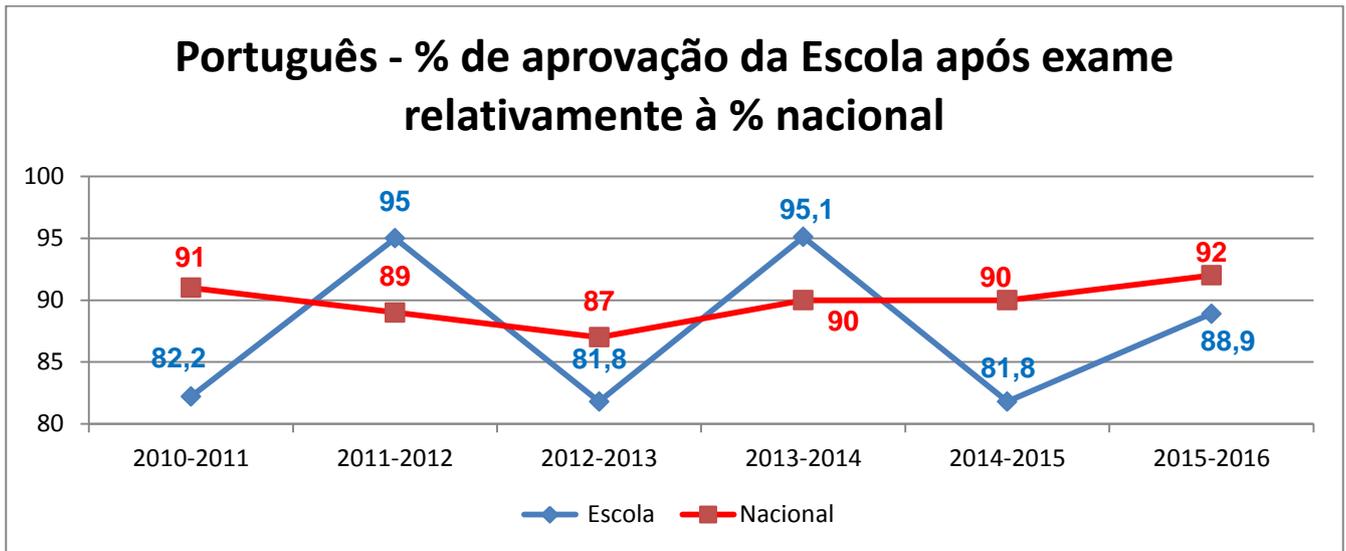


Gráfico 57. Comparação entre a taxa de aprovação da Escola e a nacional a Matemática após a prova final.

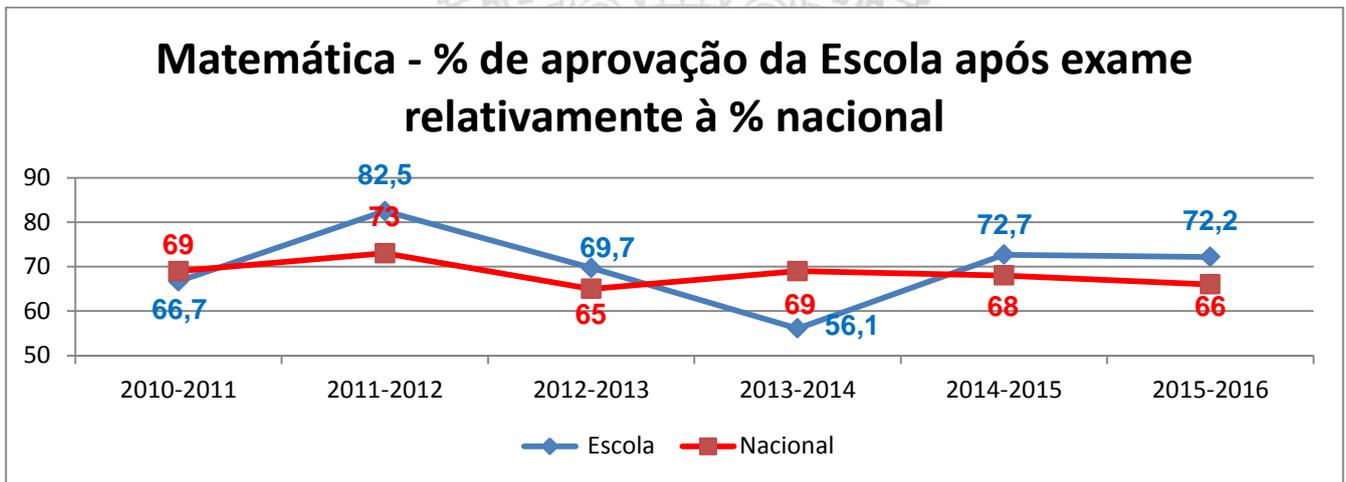
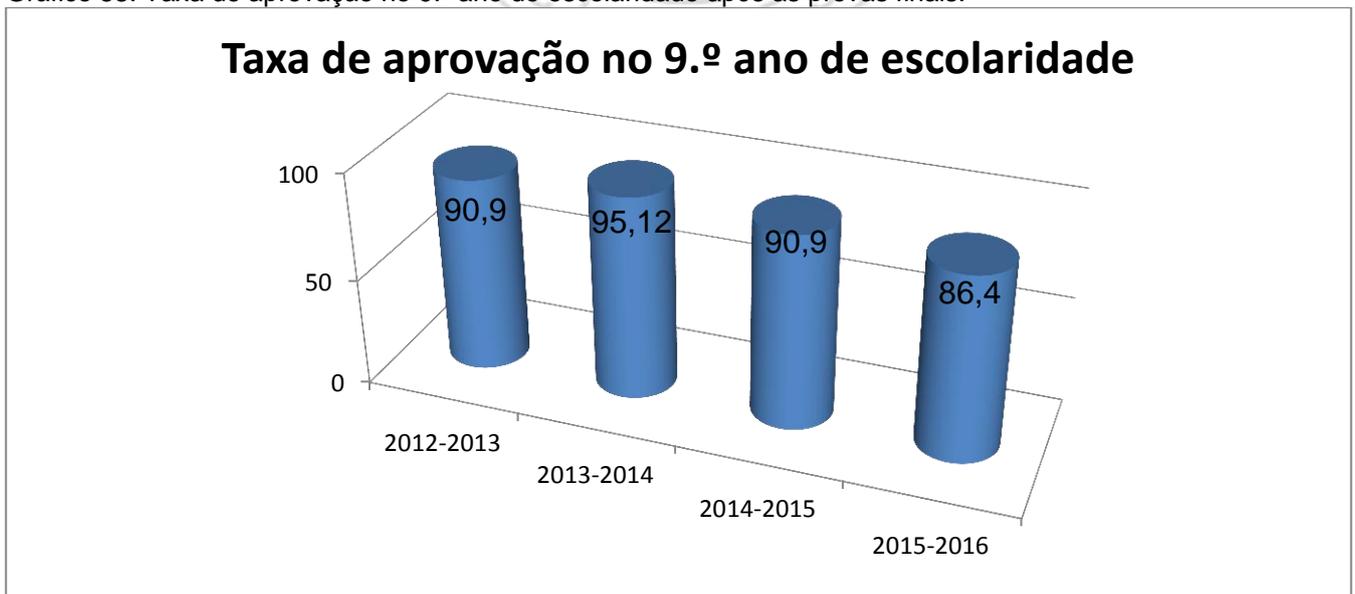


Gráfico 58. Taxa de aprovação no 9.º ano de escolaridade após as provas finais.



1.3.2. Exames Nacionais do Ensino Secundário

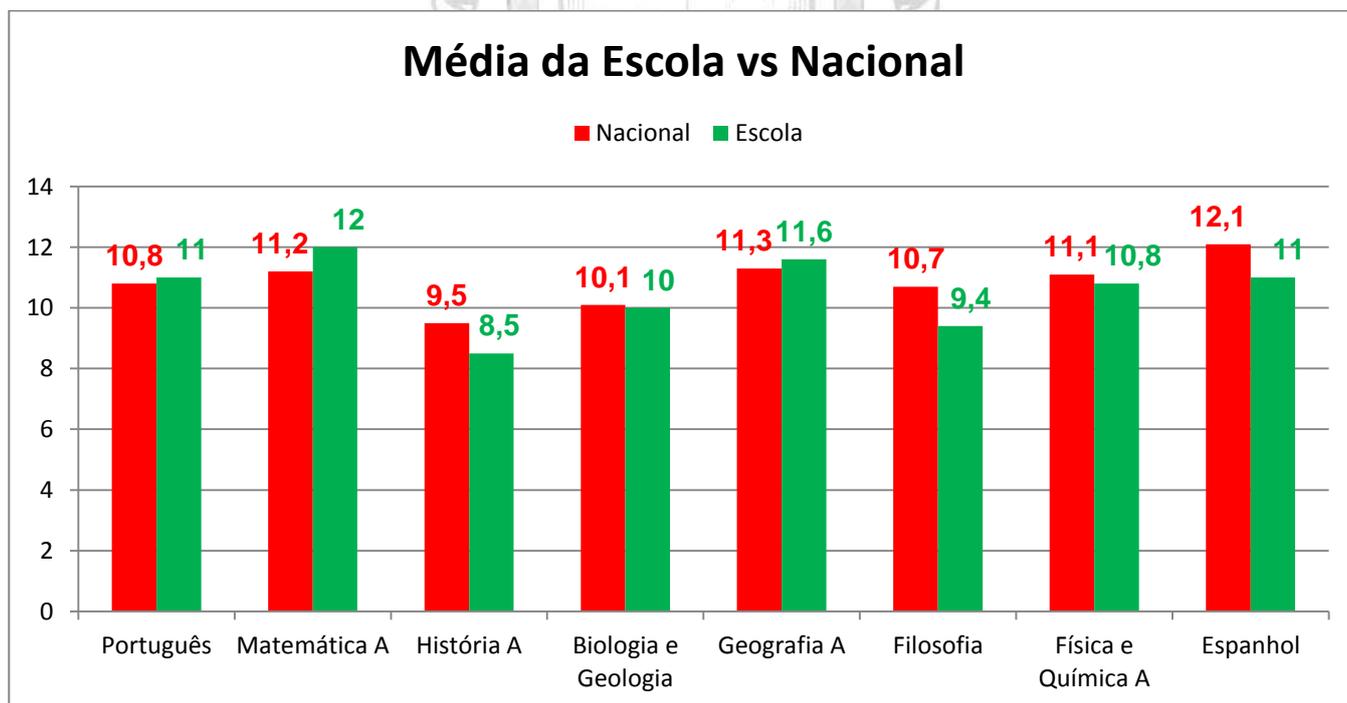
1.3.2.1. 1.ª fase

Na tabela 34 podemos observar a média e a taxa de sucesso das disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2015-2016. No gráfico 59 é possível comparar a média da Escola com a nacional nas diferentes disciplinas e constatar que três delas conseguiram uma média acima da nacional (Português, Matemática A e Geografia A).

Tabela 34. Médias e taxas de sucesso das diferentes disciplinas nos últimos 7 anos.

Disciplina	2009-2010		2010-2011		2011-2012		2012-2013		2013-2014		2014-2015		2015-2016	
	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%	X	%
Português	10,0	53,33	7,77	36,00	8,94	44,55	8,29	32,94	10,1	59,76	10,1	59,30	11,0	67,6
Matemática	9,2	40	7,1	27,08	9,61	48,28	6,25	16,22	6,2	21,74	10,5	57,14	12,0	76,7
História	10,2	50	7,9	42,11	10,6	55,56	8,4	32,26	5	13,39	9,9	55,26	8,5	40,0
Bio. e Geo.	9,4	50,91	9,6	52,63	8,1	23,26	7,5	24	8,9	41,18	9,0	45,16	10,0	55,6
Geografia A	12,3	90,48	11	71,88	11,2	75,61	9	42,42	9,8	58,7	12,0	90,11	11,6	71,0
Filosofia	-	-	-	-	5,6	10	3	0	7,5	32,35	9,9	50,0	9,4	38,1
Fís. e Quí	6,5	18,06	9,1	38,3	5,6	12,12	7,1	25	7,5	27,59	10,2	55	10,8	68,0
Espanhol	13,05	90	11,9	72	11,43	73,17	7,68	28	-	-	12,9	87,5	11,0	71,4

Gráfico 59. Comparação entre as médias da Escola e as nacionais em 2015-2016.



Ao nível da taxa de sucesso em exame nacional, podemos observar pelos gráficos 60 e 61 que no 12.º ano as disciplinas de Português e Matemática A obtiveram o valor mais elevado dos últimos 7 anos. Igual feito foi conseguido no 11.º ano pelas disciplinas de Biologia e Geologia e Física e Química A.

Gráfico 60. Comparação das taxas de sucesso em 2015-2016 com as dos 6 anos anteriores (Português, Matemática A e História A).

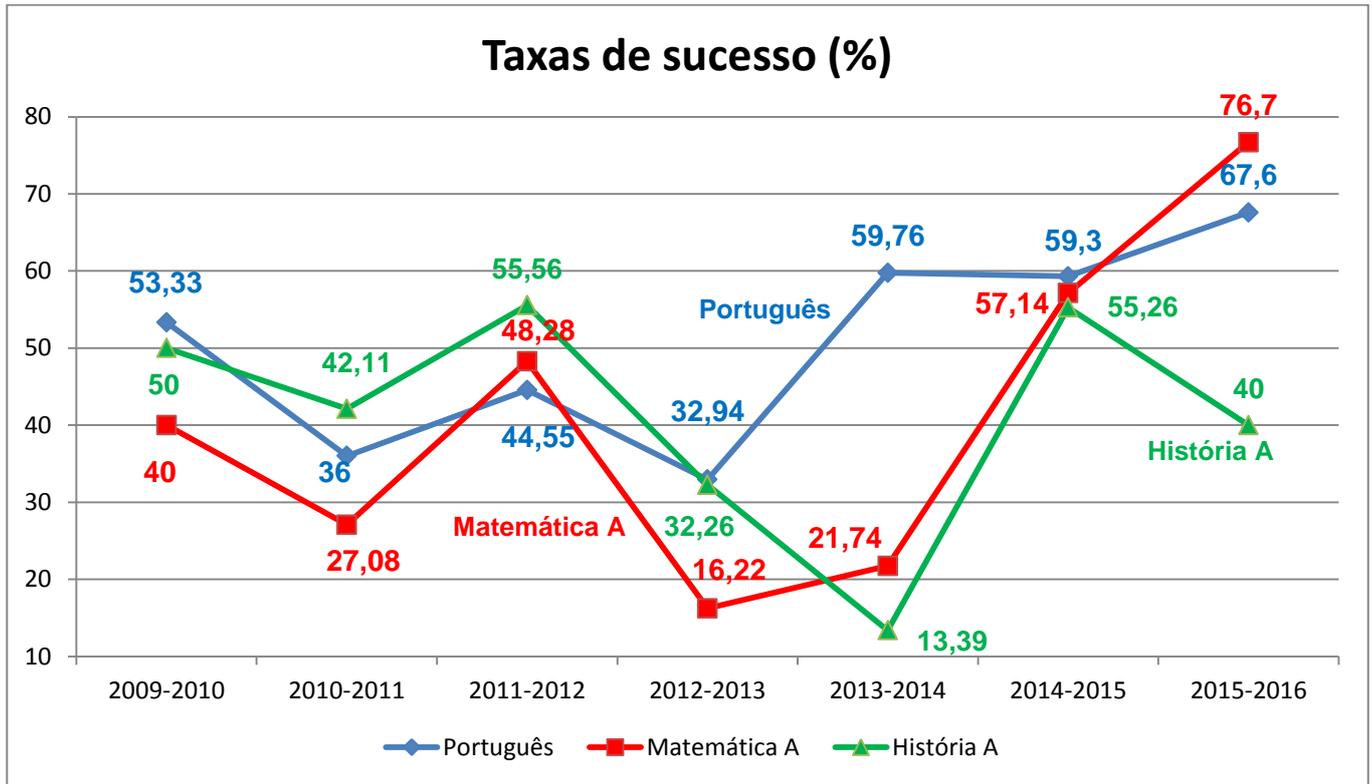
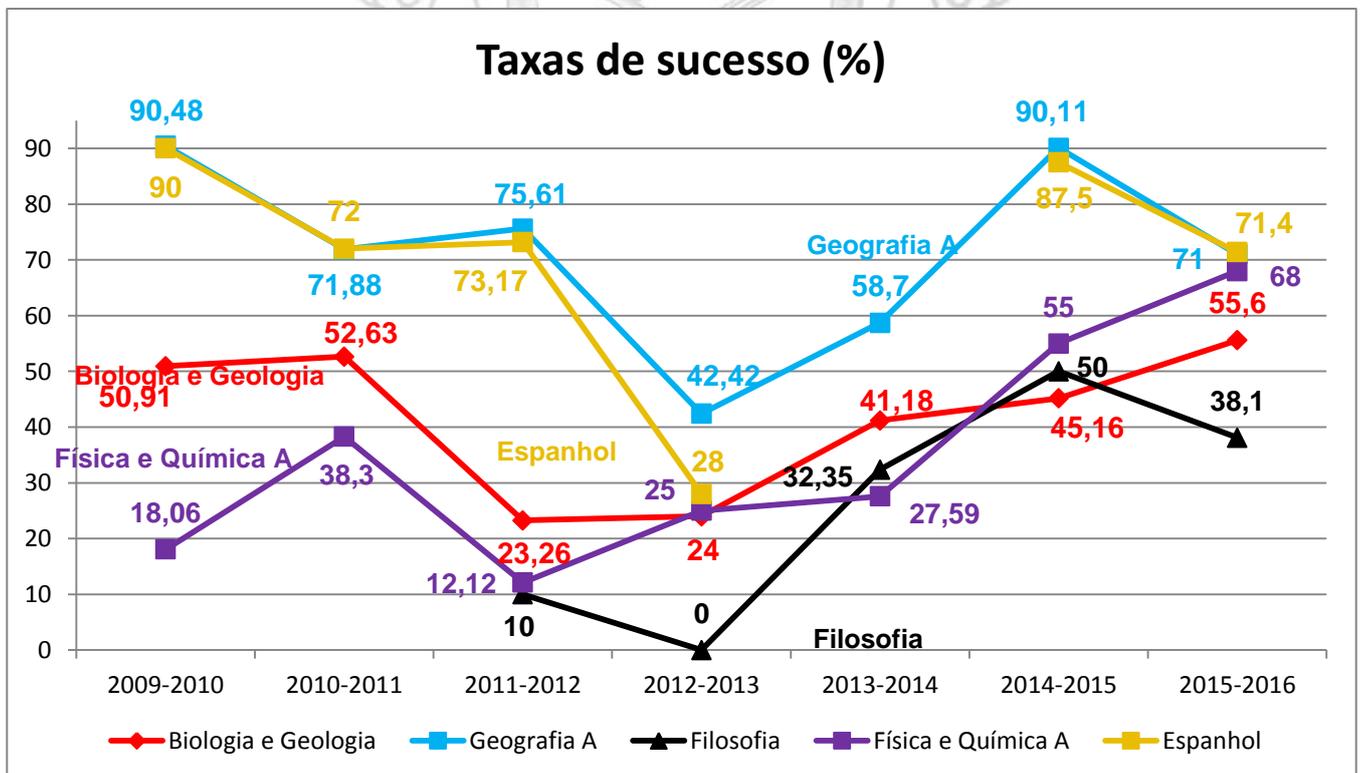


Gráfico 61. Comparação das taxas de sucesso em 2015-2016 com as dos 6 anos anteriores (Biologia e Geologia, Geografia A, Filosofia, Física e Química A e Espanhol).



Nos gráficos seguintes é apresentada a evolução dos resultados nos últimos sete anos nas disciplinas alvo de exame nacional no ano letivo 2015-2016. Para além da média em valor absoluto é também apresentada a comparação entre a média CIF (Classificação Interna Final) e a CE (Classificação de Exame).

Gráfico 62. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Português.

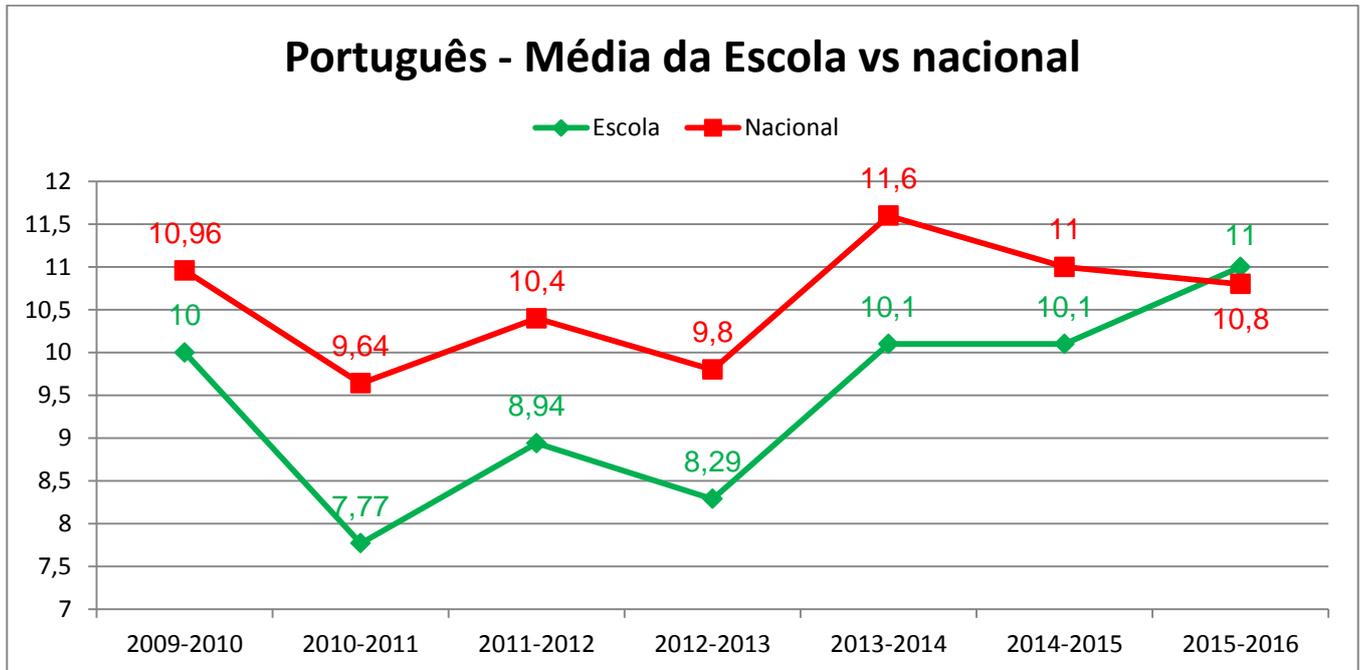


Gráfico 63. Média CIF e CE ao longo dos últimos 7 anos.

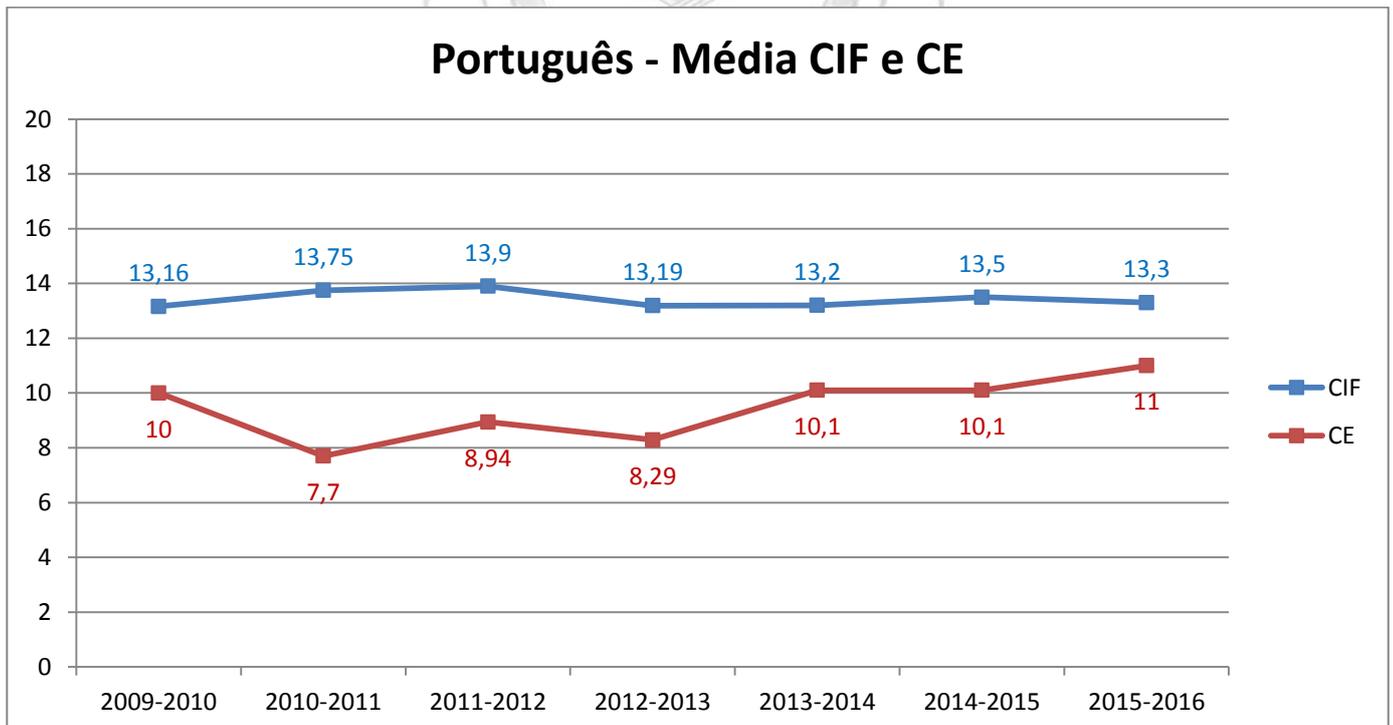


Gráfico 64. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Matemática A.

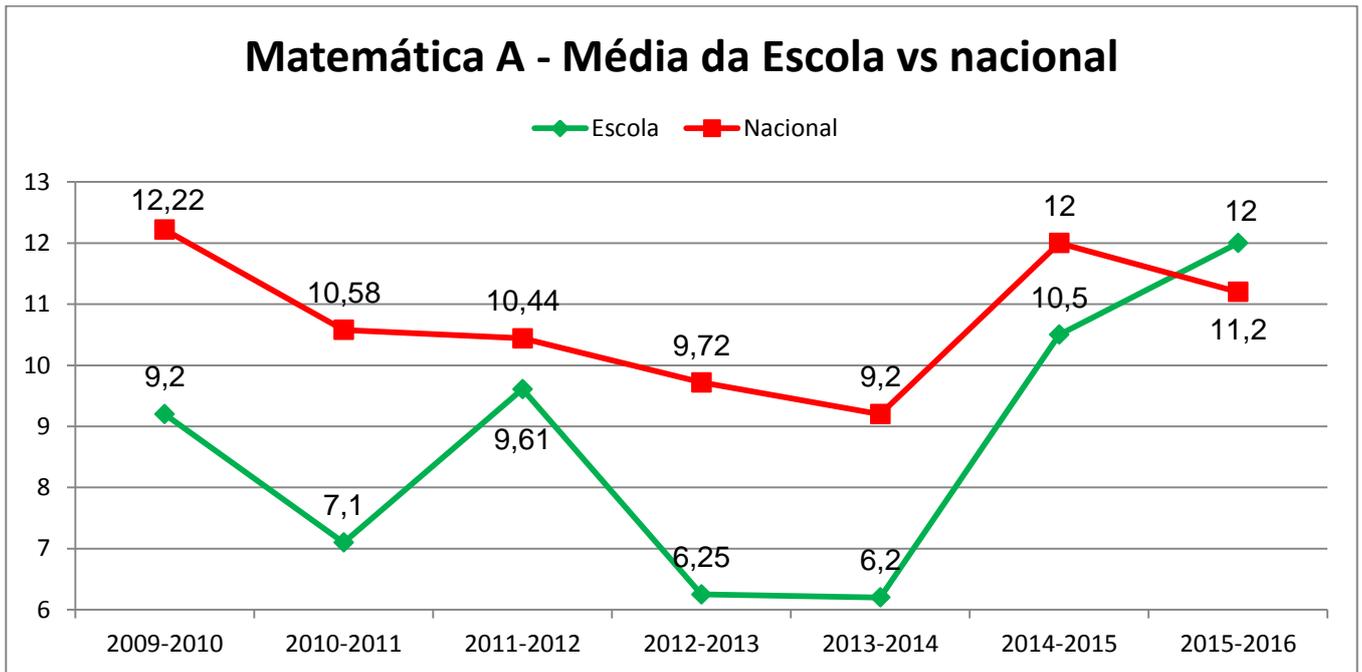


Gráfico 65. Média CIF e CE a Matemática A nos últimos 6 anos.

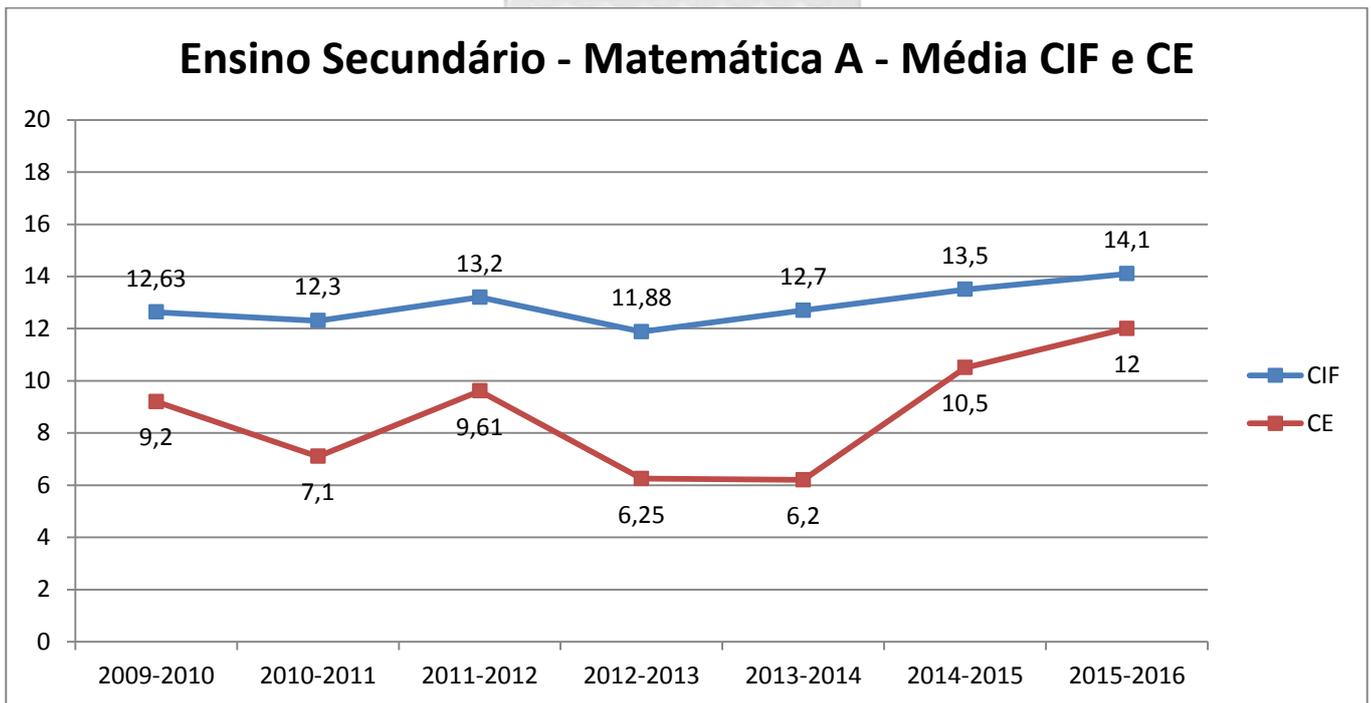


Gráfico 66. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de História A.

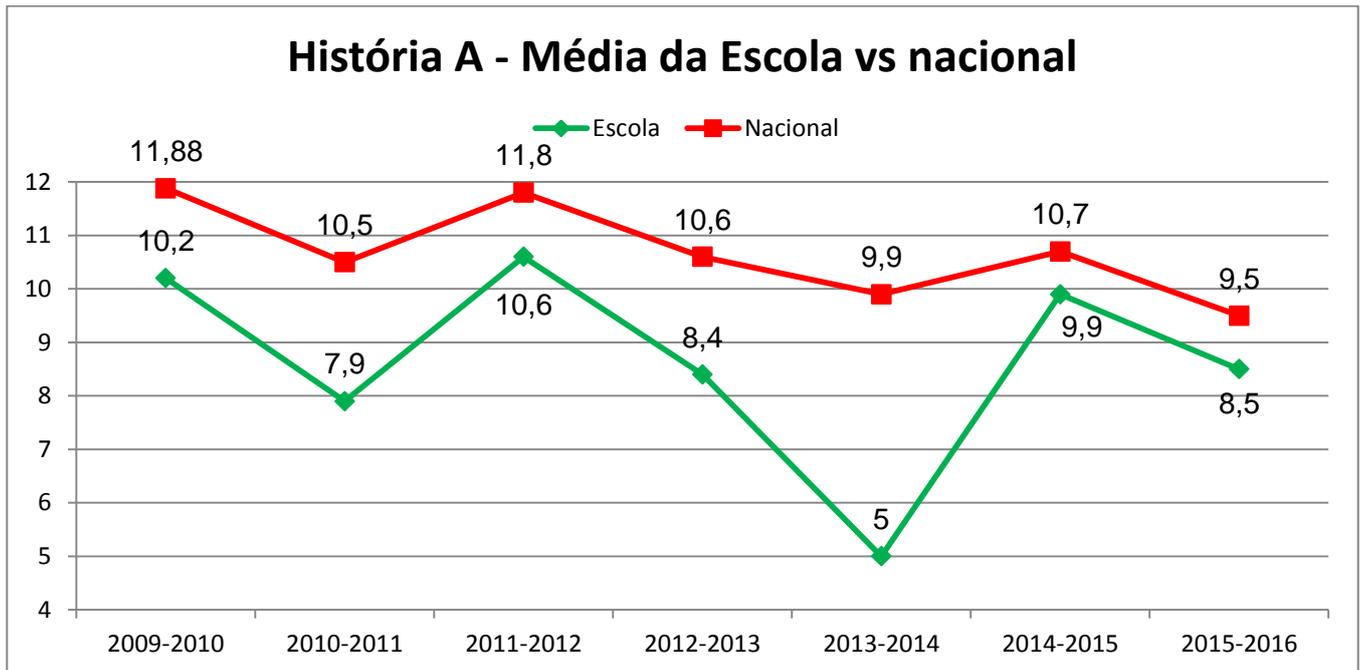


Gráfico 67. Média CIF e CE na disciplina de História nos últimos 7 anos.

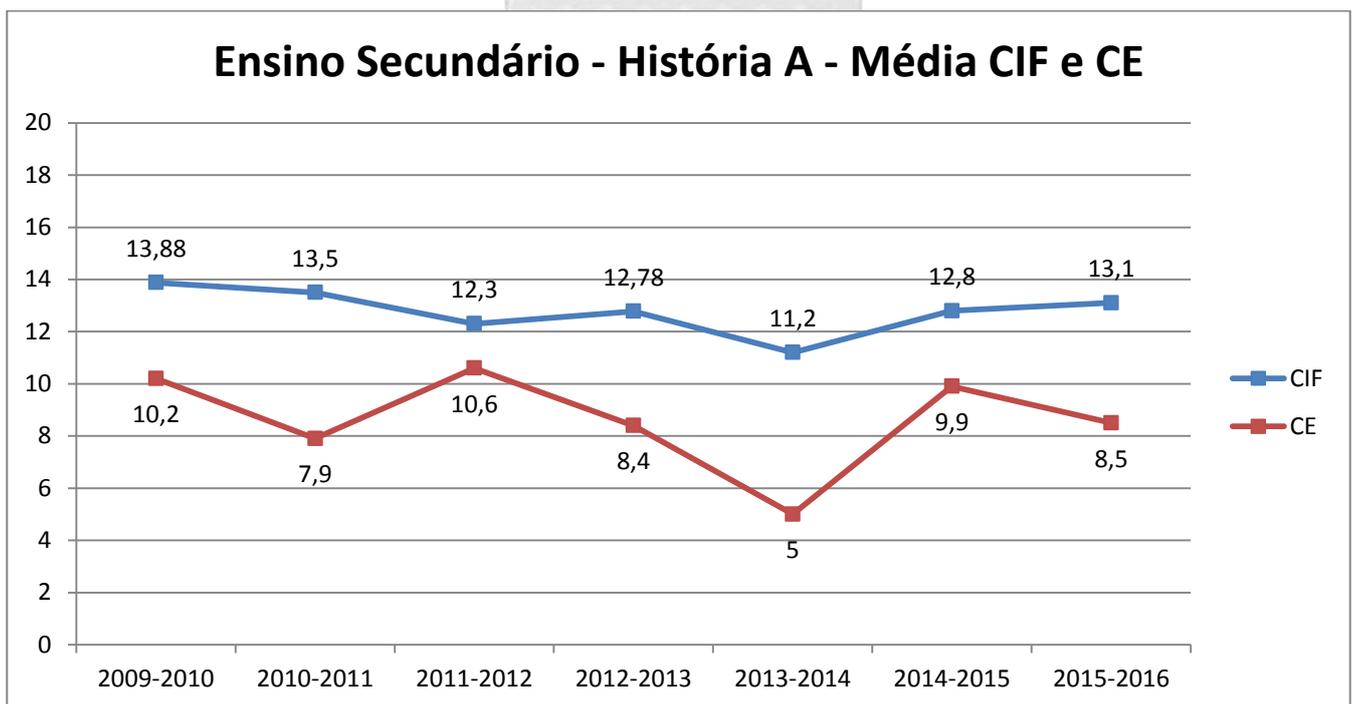


Gráfico 68. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Biologia e Geologia.

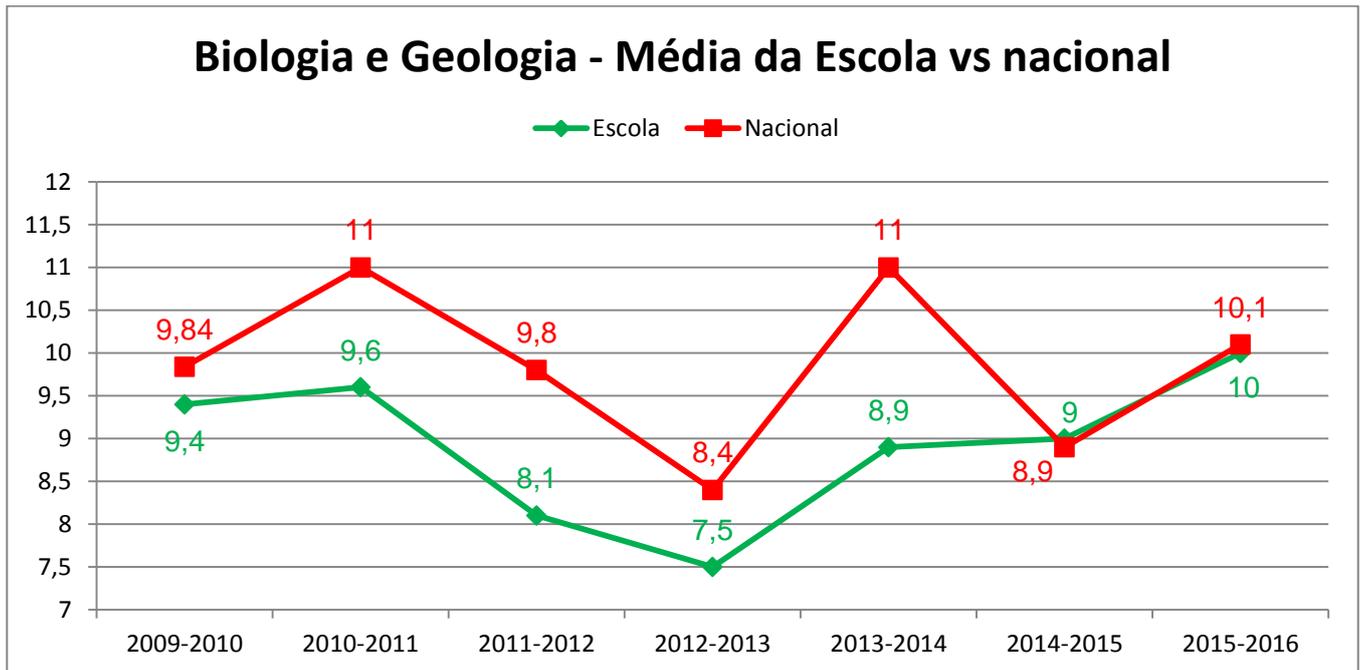


Gráfico 69. Média CIF e CE a Biologia e Geologia nos últimos 7 anos.

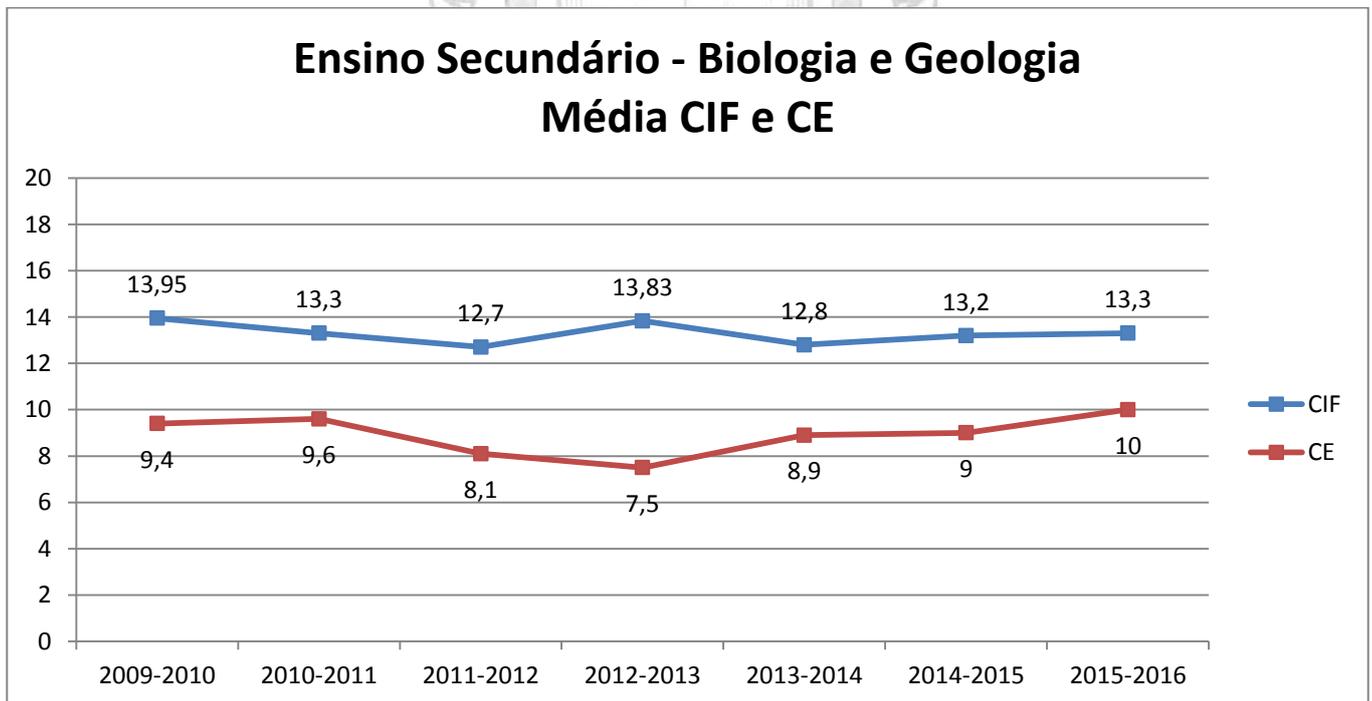


Gráfico 70. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Geografia A.

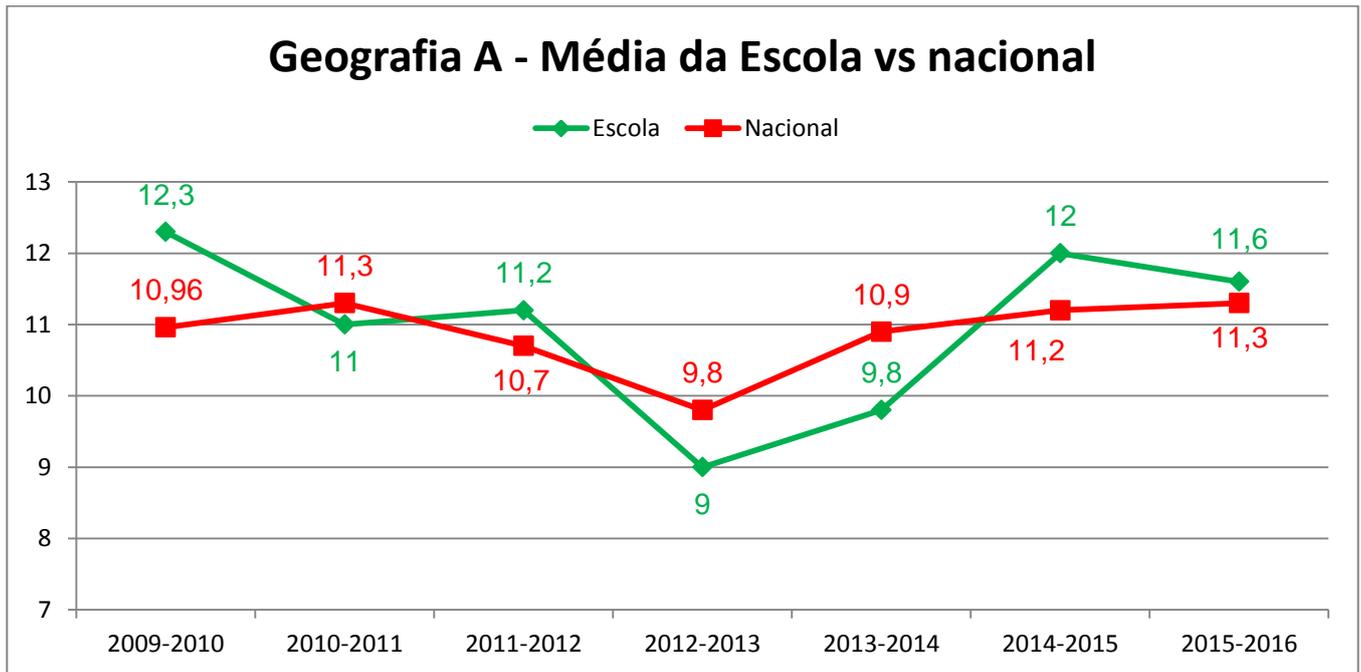


Gráfico 71. Média CIF e CE a Geografia A nos últimos 7 anos.

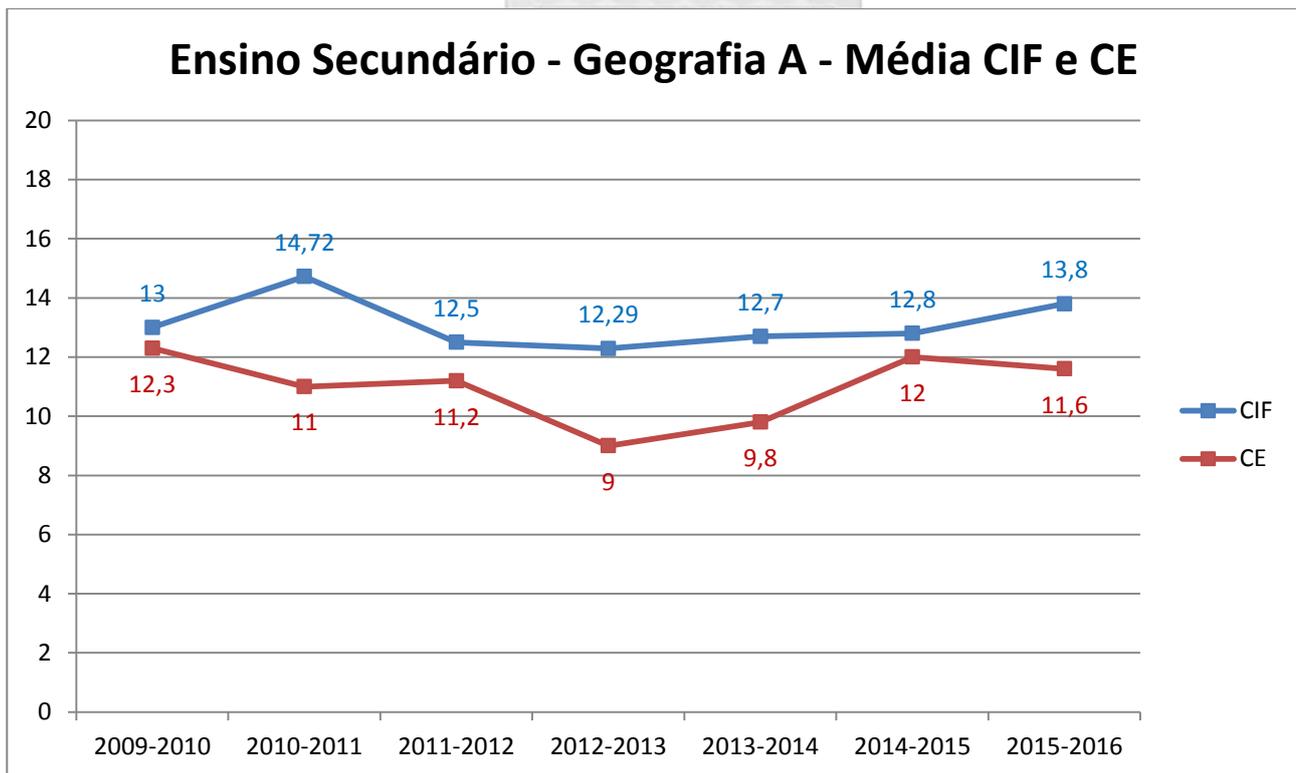


Gráfico 72. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Filosofia.

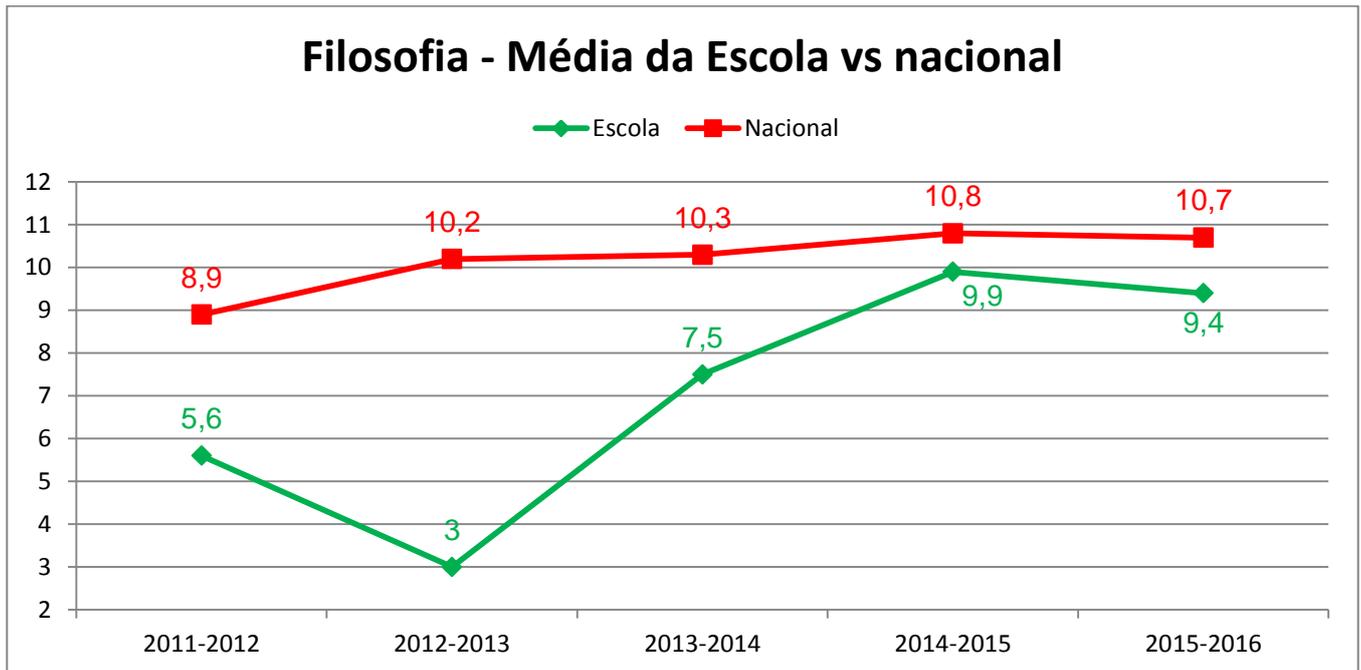


Gráfico 73. Média CIF e CE na disciplina de Filosofia nos últimos 7 anos.

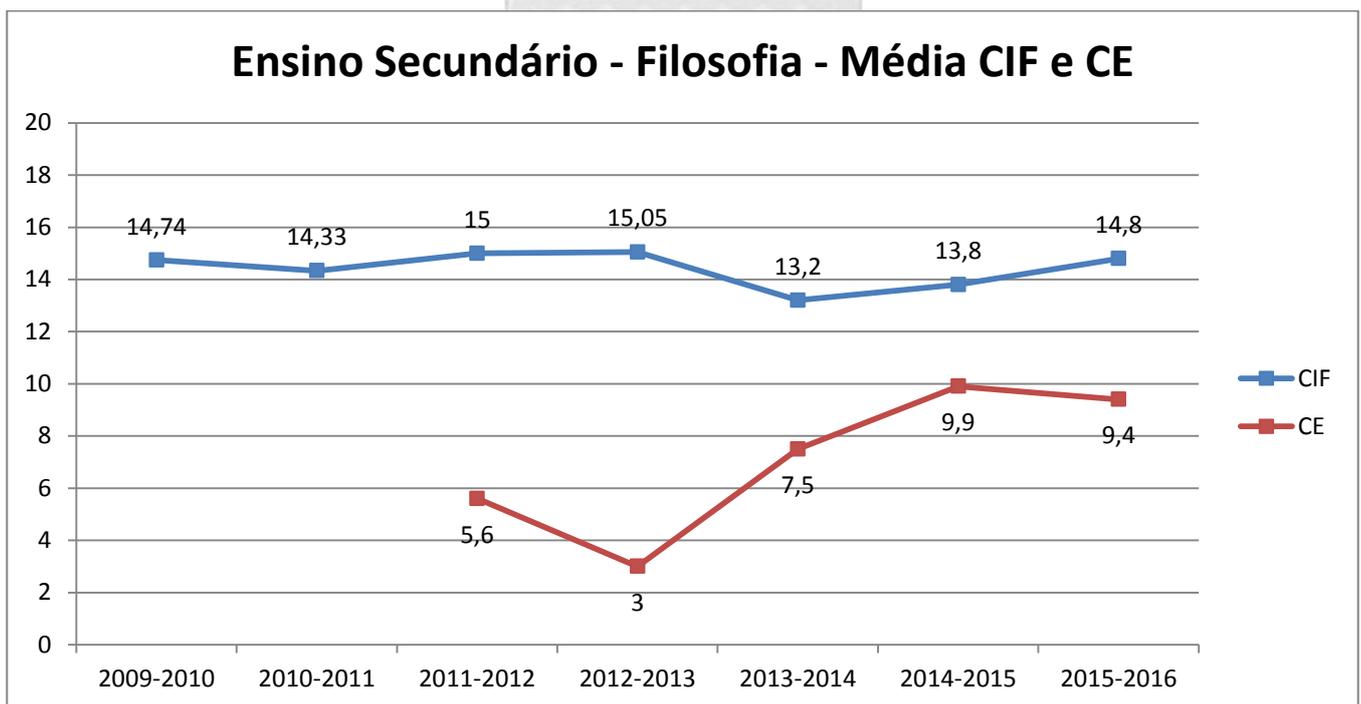


Gráfico 74. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Física e Química A nos últimos 7 anos.

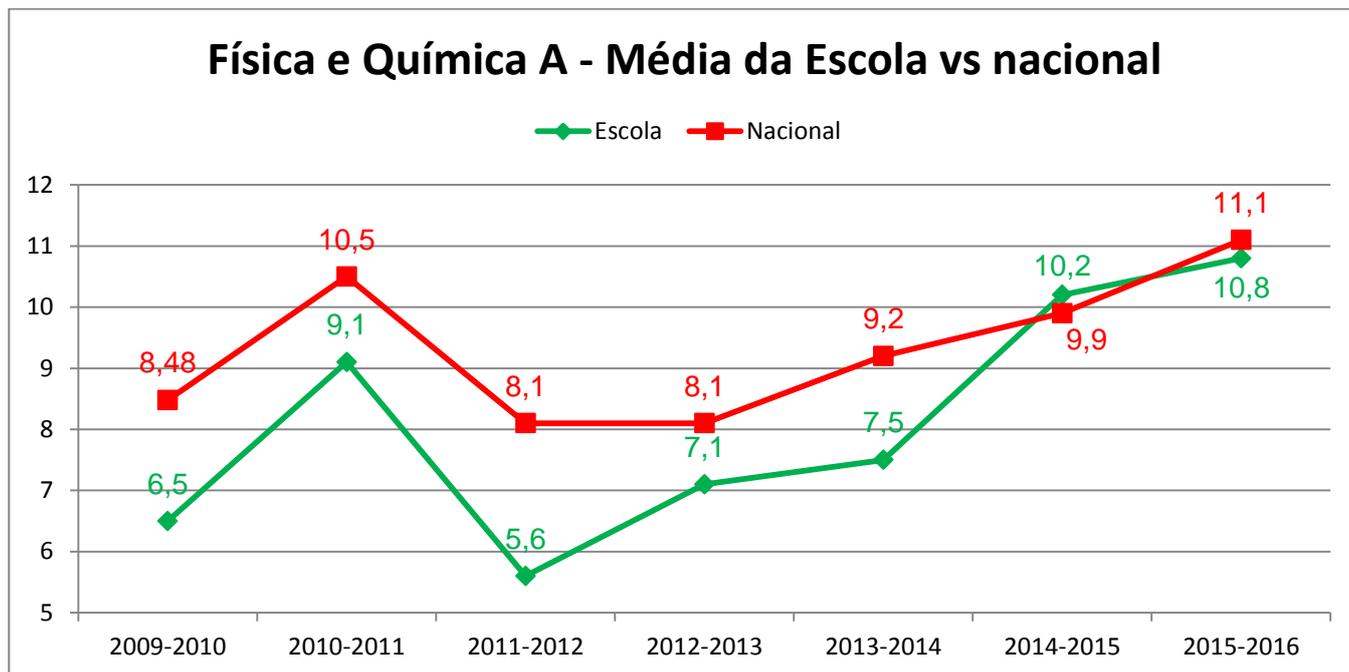


Gráfico 75. Médias CIF e CE na disciplina de Física e Química A nos últimos 7 anos.

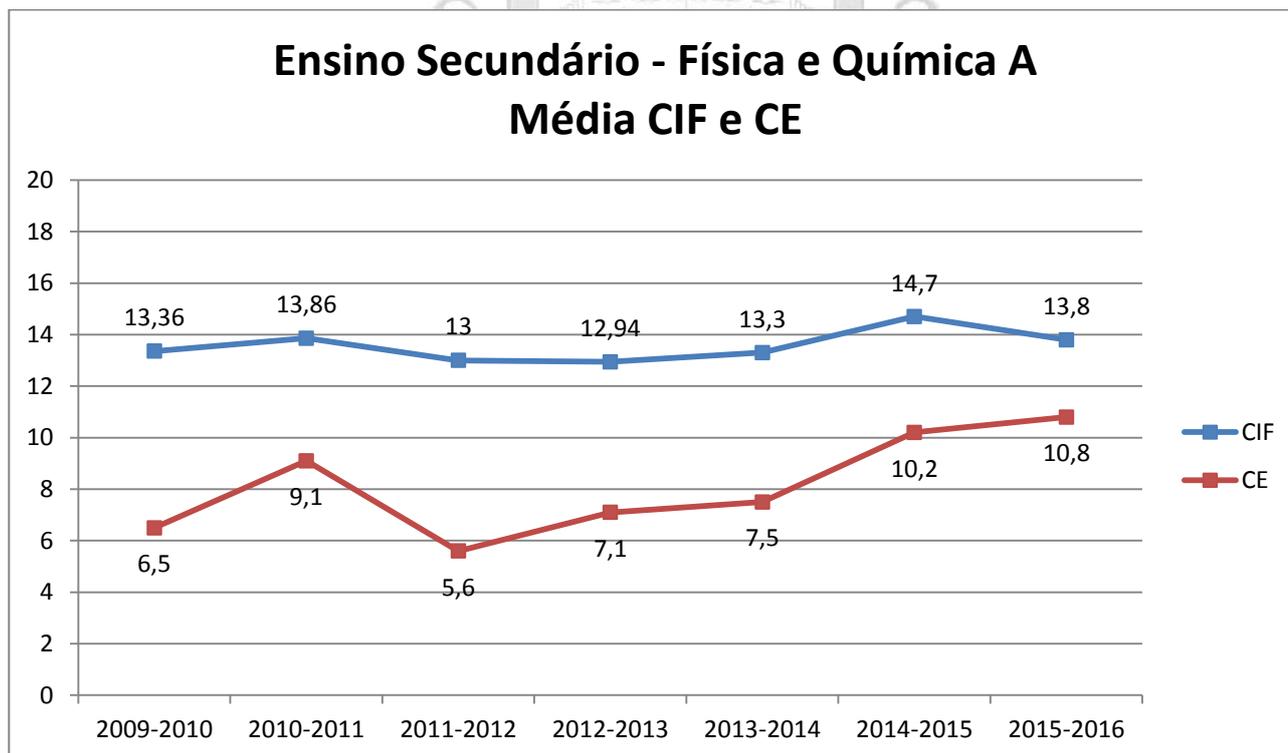


Gráfico 76. Comparação das médias da Escola com as nacionais na disciplina de Espanhol nos últimos 7 anos.

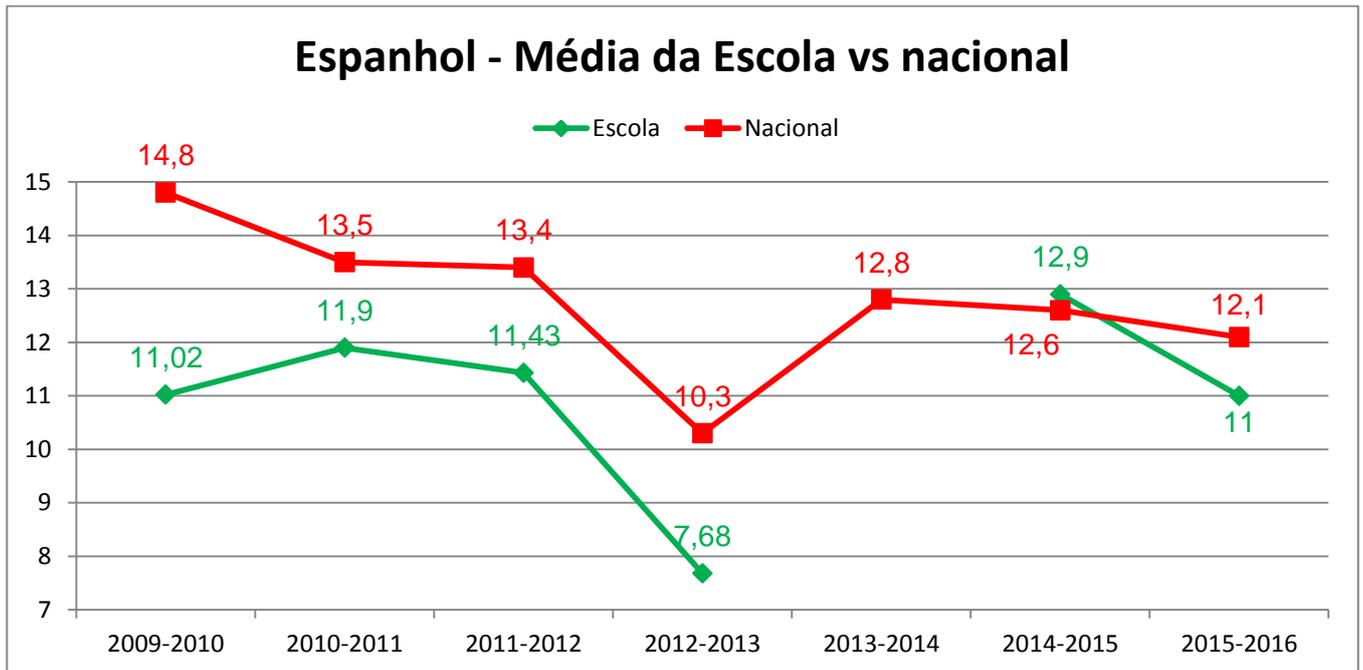
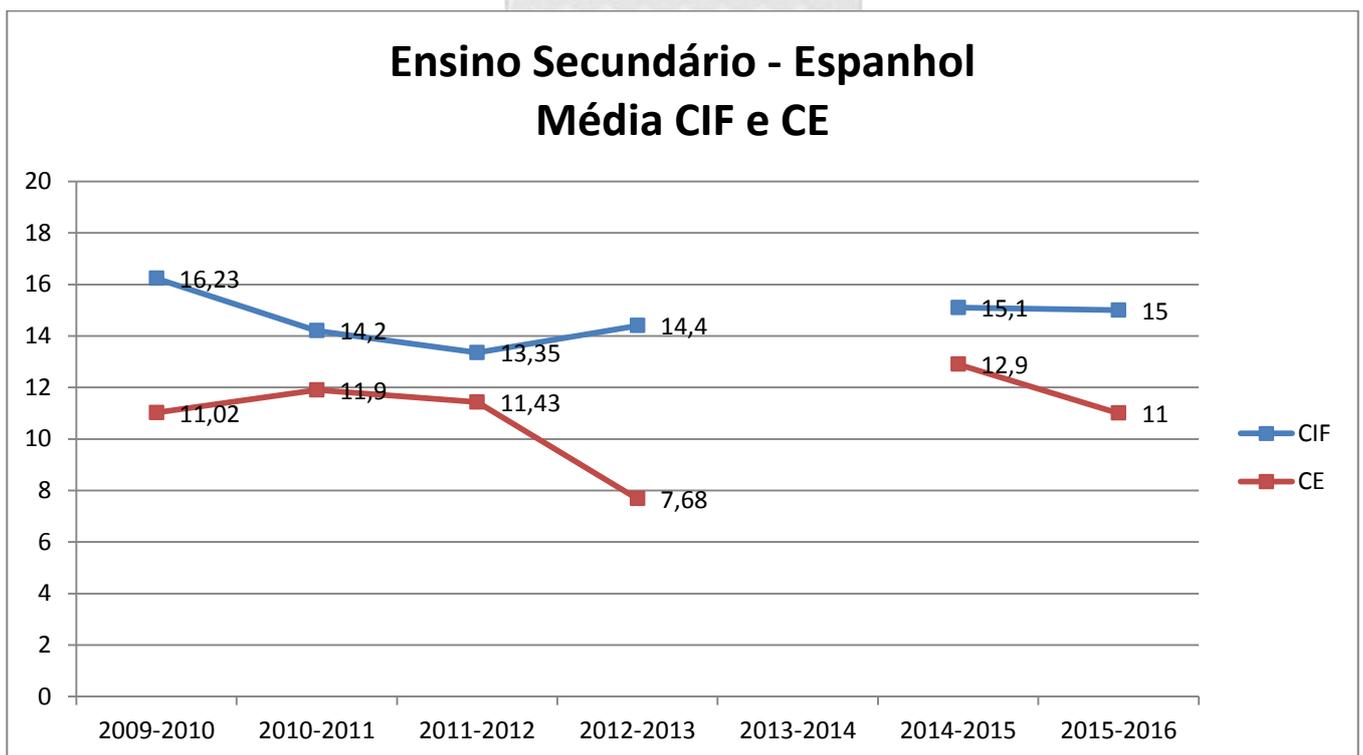


Gráfico 77. Médias CIF e CE na disciplina de Espanhol nos últimos 6 anos.

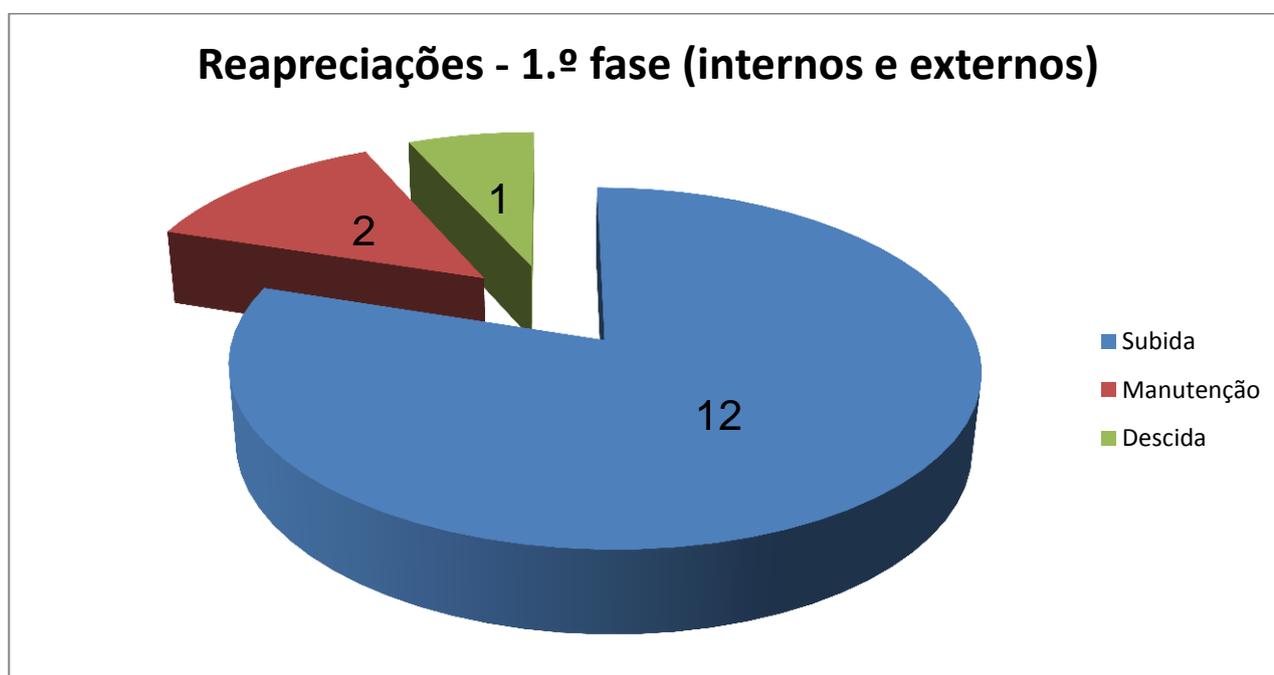


Na tabela 35 e no gráfico 78 são apresentados os resultados dos pedidos de reapreciação respeitantes à 1.ª fase de exames.

Tabela 35: Resultado dos pedidos de reapreciação da 1.ª fase (alunos internos e externos).

Disciplina	Provas Realizadas	Pedidos Reapreciação	Subida Classificação	Manutenção Classificação	Descida Classificação	% de reapreciações favoráveis	Média dos pedidos (antes e após)
Português	95	4	4	0	0	100%	9,9 – 10,3
Matemática	39	1	1	0	0	100%	12,9 – 13,6
Biol. e Geol.	58	1	1	0	0	100%	6,3 – 6,5
Geografia A	36	5	5	0	0	100%	12,3 – 13,4
Filosofia	23	2	1	0	1	50%	12,4 – 12,3
Espanhol	42	2	0	2	0	0%	14,8 – 14,8
TOTAL 15/16	375	15	12	2	1	80%	11,6 – 12,2
TOTAL 14/15	422	9	8	1	0	87,5%	11,1 – 12,2

Gráfico 78. Resultados dos pedidos de reapreciações da 1.ª fase (alunos internos e externos).



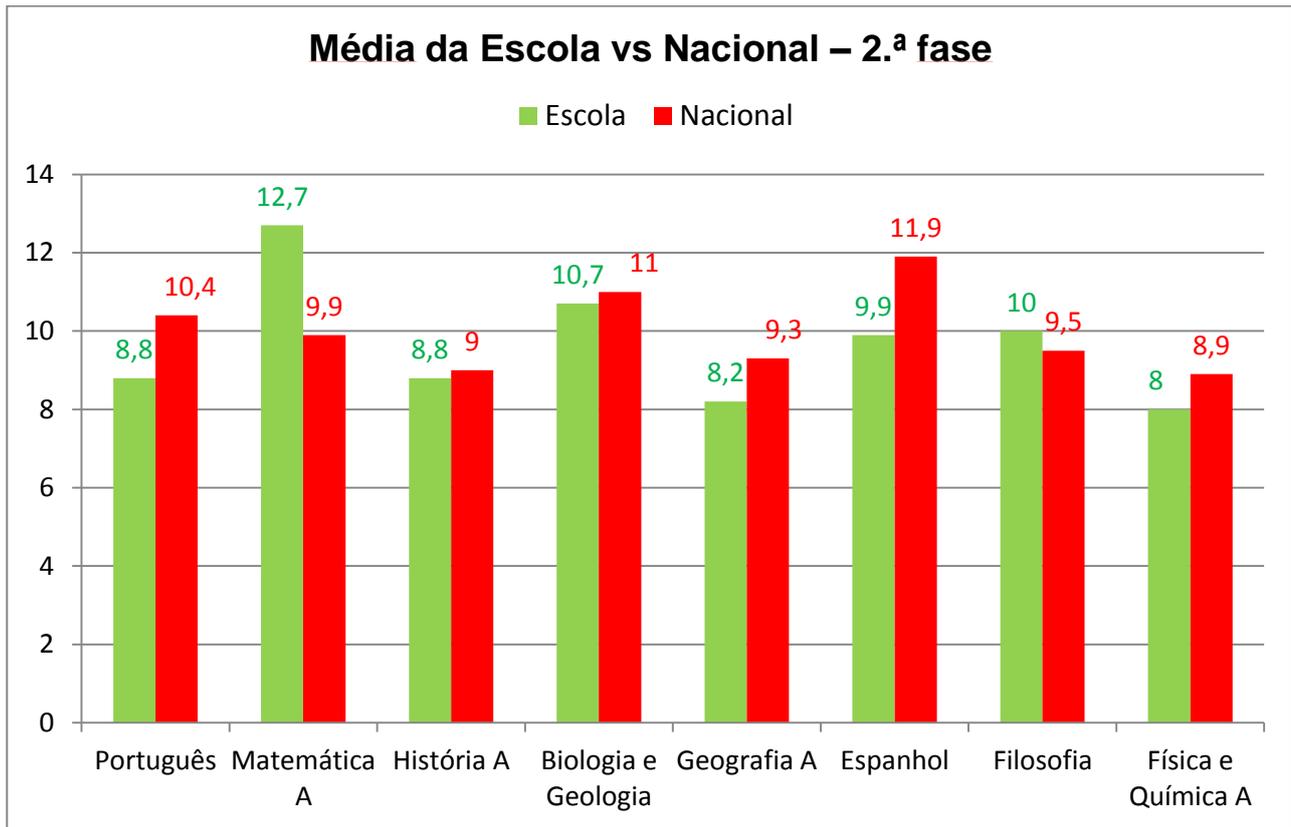
1.3.2.2. 2.^a fase – Ensino Secundário

Embora a amostra de alunos que realizam exames nacionais na 2.^a fase seja muito específica, essencialmente alunos que reprovaram na 1.^a fase ou que desejam melhorar os resultados obtidos nessa mesma fase, não deixámos de apresentar e analisar estes dados comparando-os com os resultados nacionais. Assim, pela tabela 36 podemos constatar que na 2.^a fase duas disciplinas superaram a média nacional (Matemática A e Filosofia).

Tabela 36: Resultados médios por disciplina (Escola e nacional) na 1.^a e 2.^a fase.

Disciplina	1. ^a fase		2. ^a fase	
	Média Escola	Média Nacional	Média Escola	Média Nacional
Português	11,0	10,8	8,8	10,4
	+ 0,2		-1,6	
Matemática A	12	11,2	12,7	9,9
	+ 0,8		+2,8	
História A	8,5	9,5	8,8	9,0
	-1,0		-0,2	
Biologia e Geologia	10	10,1	10,7	11,0
	-0,1		-0,3	
Geografia A	11,6	11,3	8,2	9,3
	+0,3		-1,1	
Espanhol	11,0	12,1	9,9	11,9
	-1,1		-2,0	
Filosofia	9,4	10,7	10,0	9,5
	-1,3		+0,5	
Física e Química A	10,8	11,1	8,0	8,9
	-0,3		-0,9	

Gráfico 79: Comparação entre a média da Escola e Nacional na 2.ª fase de exames.



Na tabela 37 é apresentado o número de alunos internos que se apresentaram a exame nacional na 2.ª fase para efeitos de aprovação. Neste mesmo quadro podemos observar o número absoluto e a percentagem dos que obtiveram aprovação por disciplina. Na última linha do quadro podemos verificar que das 13 provas realizadas para aprovação 7 obtiveram um resultado que permitiu ao aluno concluir a disciplina (53,8%).

Tabela 38: Taxa de aprovação dos alunos que realizaram exame na 2.ª fase para efeitos de aprovação.

Disciplina	Alunos para aprovação	Alunos aprovados	% aprovados
Português	1	0	0%
Matemática A	3	1	33,3%
História A	6	4	67,7%
Biologia e Geologia	1	1	100%
Geografia A	1	1	100%
Física e Química	1	0	0%
TOTAL 2015/2016	13	7	53,8%
TOTAL 2014/2015	18	6	33,3%
TOTAL 2013/2014	57	21	36,8%



2. Clubes e atividades extracurriculares

2.1. Banda da Escola

Ao longo do presente ano letivo a Banda da Escola participou com atuações nas seguintes atividades: “Dia mundial da música”; ceia de Natal; mercado de Natal; concerto de Santa Cecília; Dia da Escola; Jornadas do Ensino Profissional; Jornadas de Turismo; Jornadas do Ambiente; Marcha da Escola nas festas de São João no concelho. Nestas atividades estiveram envolvidos um total de 14 alunos.

2.2. Clube do Ambiente

No presente ano letivo o “Clube do Ambiente” desenvolveu as seguintes atividades: “O projeto abelhinha” para os alunos com necessidade educativas especiais; estação meteorológica; dinamização de um stande na Expomontemuro; atividade “A nossa horta”; campanha de sensibilização “*produzir local, consumir local, como forma de reduzir a pegada de carbono*”; atividade “Os candidatos ao Clube do Ambiente mimam o nosso olival”, levada a cabo por alunos estagiários do Curso Vocacional de agricultura e horticultura do Agrupamento de Escolas General Serpa Pinto; “O dia da árvore”; “Garrafa Solidária”; visitas das turmas de Geografia à estação meteorológica; atividade “Para uma escola mais bonita” que consistiu no embelezamento do espaço exterior da Escola; III Jornadas do Ambiente; Projeto “Alimentação Sustentável”; ação de sensibilização “A importância de uma alimentação equilibrada”; prova e venda de produtos agrícolas da nossa terra na Praça 25 de Abril; atividades de sensibilização ambiental e de bem-estar animal; palestra sobre “a importância da floresta e da alimentação sustentável como agentes potenciadores do desenvolvimento local”; ação simbólica de plantação de árvores autóctones; e “Caça ao Tesouro”. No total o “Clube do Ambiente” envolveu 151 alunos.

2.3. Clube de Desporto Escolar

Ao nível do Clube de Desporto Escolar, verificou-se que no presente ano letivo a percentagem de alunos participantes diminuiu relativamente ao ano anterior (48% para 37%). Apenas se verificou um aumento na adesão de alunos do 3.º ciclo. Contudo, as nossas taxas de participação ao nível do 3.º ciclo e Secundário estão ainda bastante acima dos objetivos estabelecidos pelo Ministério da Educação e Ciência para o Desporto Escolar a nível nacional (tabela 39).

Tabela 39. Resultados obtidos nos indicadores de adesão ao Clube de Desporto Escolar.

Alunos participantes Indicadores	Objetivo MEC 15-16	Objetivo MEC 16-17	Resultado Escola 13-14	Resultado Escola 14-15	Resultado Escola 15-16
% de alunos do 3.º Ciclo	24%	25%	47%	43%	54%
% de alunos do Secundário	12%	12%	50%	49%	34%
% do género feminino	48%	50%	42%	32%	22%
% total de alunos	Não definida	Não definida	50%	48%	37%

2.4. Clube de Jornalismo

O Clube de Jornalismo no presente ano letivo contou com a colaboração de 51 alunos que elaboraram artigos para a revista.

2.5. Parlamento dos Jovens

Na atividade “Parlamento dos Jovens” registaram-se os seguintes números: 20 alunos constituíram uma lista; 50 participaram num debate na Escola e 136 votaram.

2.6. Projeto de Educação para a Saúde (PESES)

No âmbito do projeto PESES foram realizadas as seguintes atividades: “Onda Rosa”; comemoração do dia de São Martinho com a “Mostra de Produtos Outonais”; comemoração do dia do não fumador – “A minha vida vale mais”; Mercado de Natal; Dia mundial do cancro – “Nós podemos, eu posso ...”; Concurso de Sopas; Feira da saúde e Agroescola. Nas diversas atividades ao longo do ano estiveram envolvidos um total de 122 alunos.



3. Relação Escola-Família-Comunidade e Parcerias

3.1. Envolvimento parental

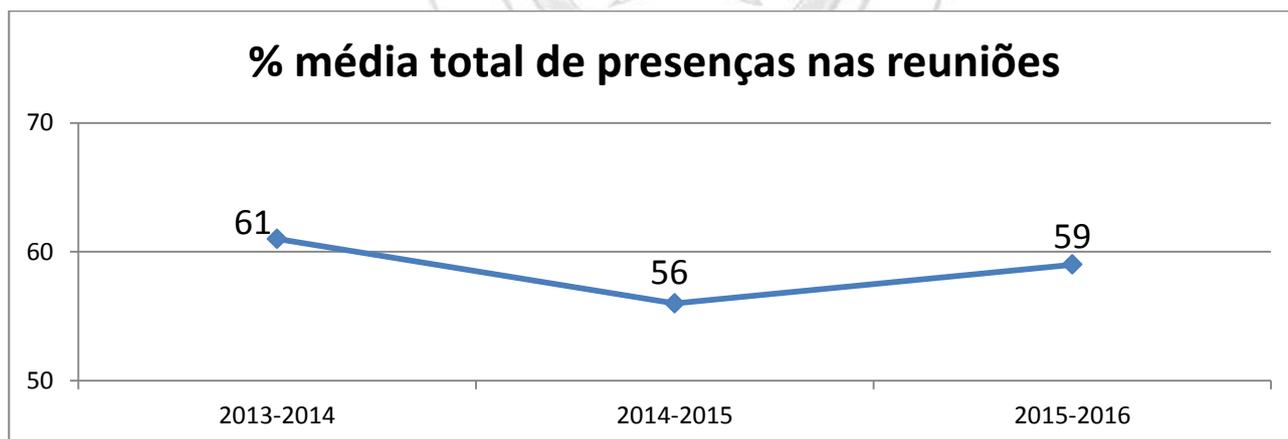
3.1.1. Assiduidade dos Encarregados de Educação às reuniões

O envolvimento parental na vida escolar dos seus educandos é, desde há vários anos, uma preocupação da nossa Escola. Como reflexo disso, o Relatório de Autoavaliação não podia deixar de analisar a dimensão e qualidade desse envolvimento. Assim, foi realizada uma análise à presença dos Encarregados de Educação nas seguintes reuniões: (1) receção; (2) intercalares; (3) entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; (4) e (5) entrega de classificações no 2.º e 3.º período. Levando em consideração que nem sempre a vida profissional ou pessoal dos Encarregados de Educação permite a sua deslocação à Escola no dia e hora em que as reuniões estão agendadas, continuou-se a procurar conhecer o número de pais que se deslocaram à Escola nas duas semanas seguintes à reunião com o objetivo de recolher informações sobre o seu educando e inteirarem-se do que foi tratado na reunião em que não puderam estar presentes. Esta forma de análise mais pormenorizada foi realizada para as reuniões de receção e para as do 2.º e 3.º período.

Com o objetivo de acompanhar longitudinalmente a evolução dos resultados, os dados obtidos foram comparados com os dos anos anteriores.

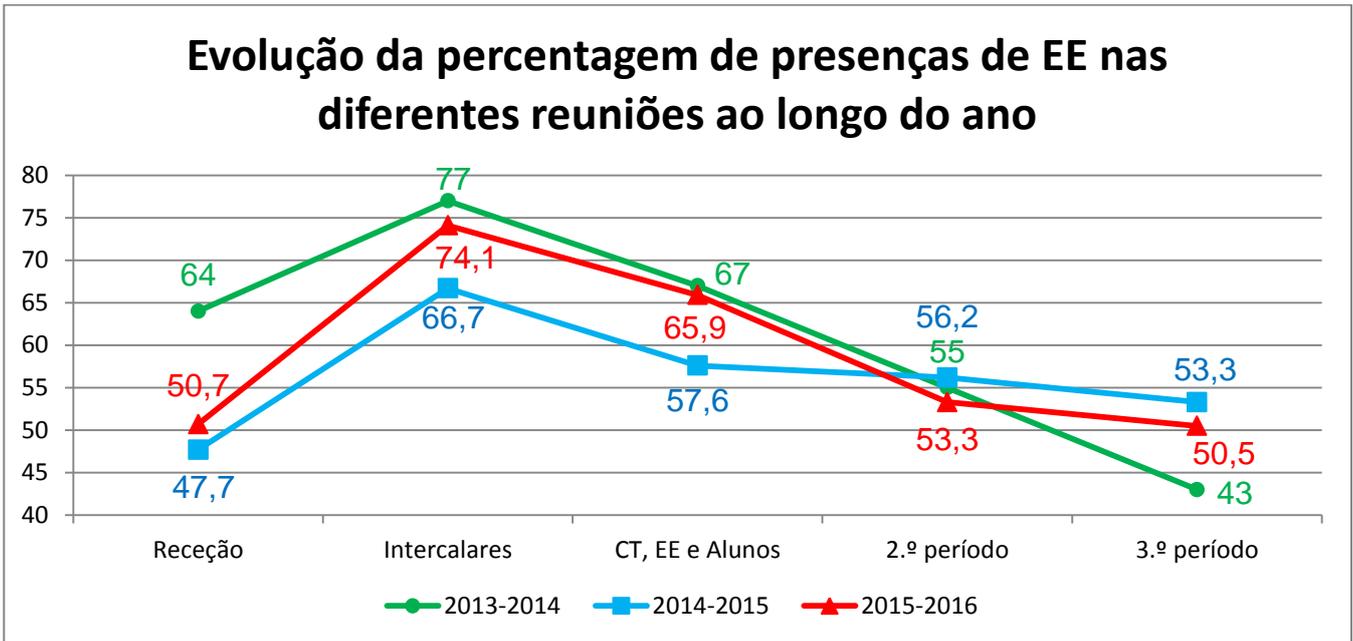
Em termos médios a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões (receção, intercalares, entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; 2.º e 3.º período) realizadas ao longo do ano foi de 59%. Este resultado fica 2 pontos percentuais acima do obtido no ano anterior (gráfico 80).

Gráfico 80. Percentagem média de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano.



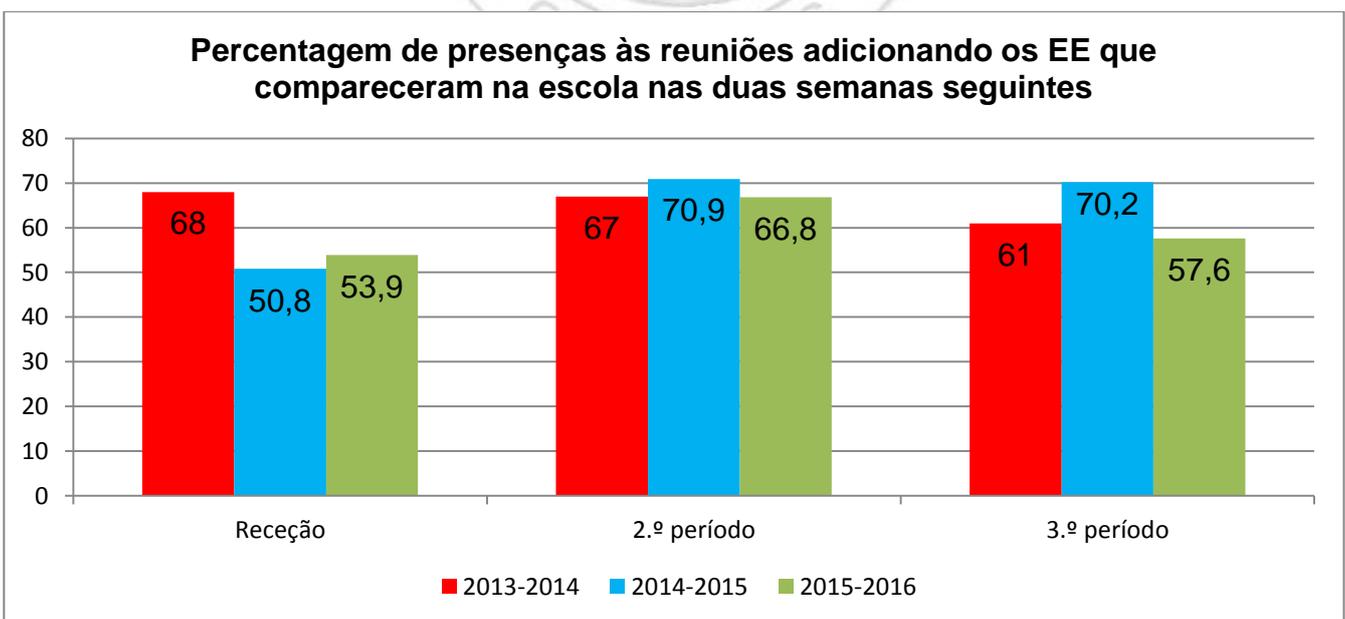
Analisando a assiduidade média dos EE a cada reunião, podemos verificar que na maioria destas os resultados do presente ano superam os do anterior e são inferiores aos obtidos à 2 anos atrás. (gráfico 81).

Gráfico 81: Evolução da presença de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano e comparação com as reuniões homólogas nos anos anteriores.



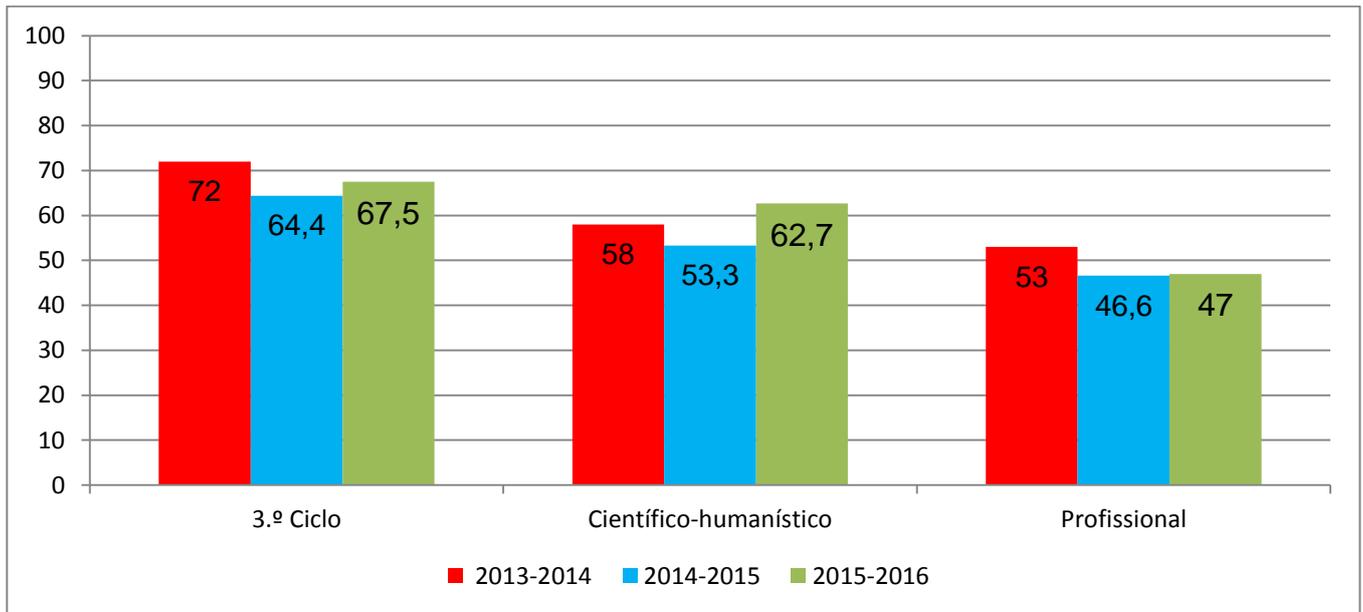
Atendendo a que, por diversos motivos, nem sempre é possível aos EE comparecerem no dia e hora marcada para a reunião, adicionámos às presenças na reunião os que compareceram nas duas semanas seguintes na escola. Assim, obtivemos valores mais reais sobre o envolvimento parental. Através do gráfico 82 podemos observar que nas reuniões do 2.º e 3.º período a assiduidade dos EE foi a menor dos últimos 3 anos. Na reunião de receção foi obtido um resultado intermédio.

Gráfico 82. Percentagem de presenças às reuniões adicionando os EE que compareceram na Escola nas duas semanas seguintes (reuniões de receção, 2.º e 3.º período).



Realizando uma análise por tipo de ensino à presença média em 4 reuniões ao longo do ano (receção, intercalares, 2.º e 3.º período), é possível destacar que no ensino científico-humanístico foi obtido o melhor resultado dos últimos 3 anos e que no ensino básico e profissional os resultados deste ano foram superiores aos do ano anterior mas inferiores a 2013-2014.

Gráfico 83. Percentagem média de presenças dos EE por ciclo/tipo de ensino e comparação com o ano anterior (reuniões de receção, intercalares, 2.º e 3.º período).



Ao observarmos a média de presenças por ano de escolaridade em 3 reuniões ao longo do ano (receção, 2.º e 3.º período), constatámos que no presente ano esta igualou o valor máximo de há 2 anos atrás no 7.º e 12.º ano. Menos positivo foi a obtenção do pior resultado dos últimos 3 anos ao nível do 8.º e 11.º ano.

No gráfico 85 podemos observar que foi no Ensino Básico que se verificou uma taxa de adesão mais elevada por parte dos EE à maioria das reuniões. Contudo, nas reuniões intercalares, a taxa de presença dos EE do Ensino Científico-humanístico superou a do Ensino Básico.

Gráfico 84. Taxa média de presenças dos EE por ano de escolaridade e comparação com o ano letivo anterior (receção, 2.º e 3.º período).

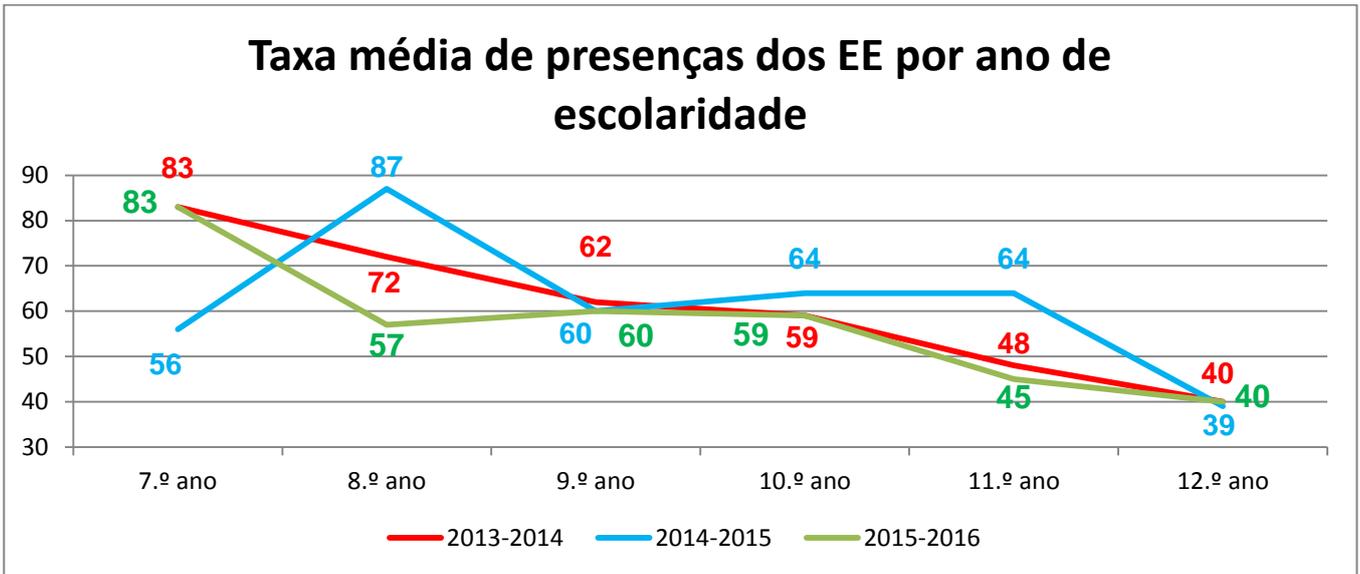
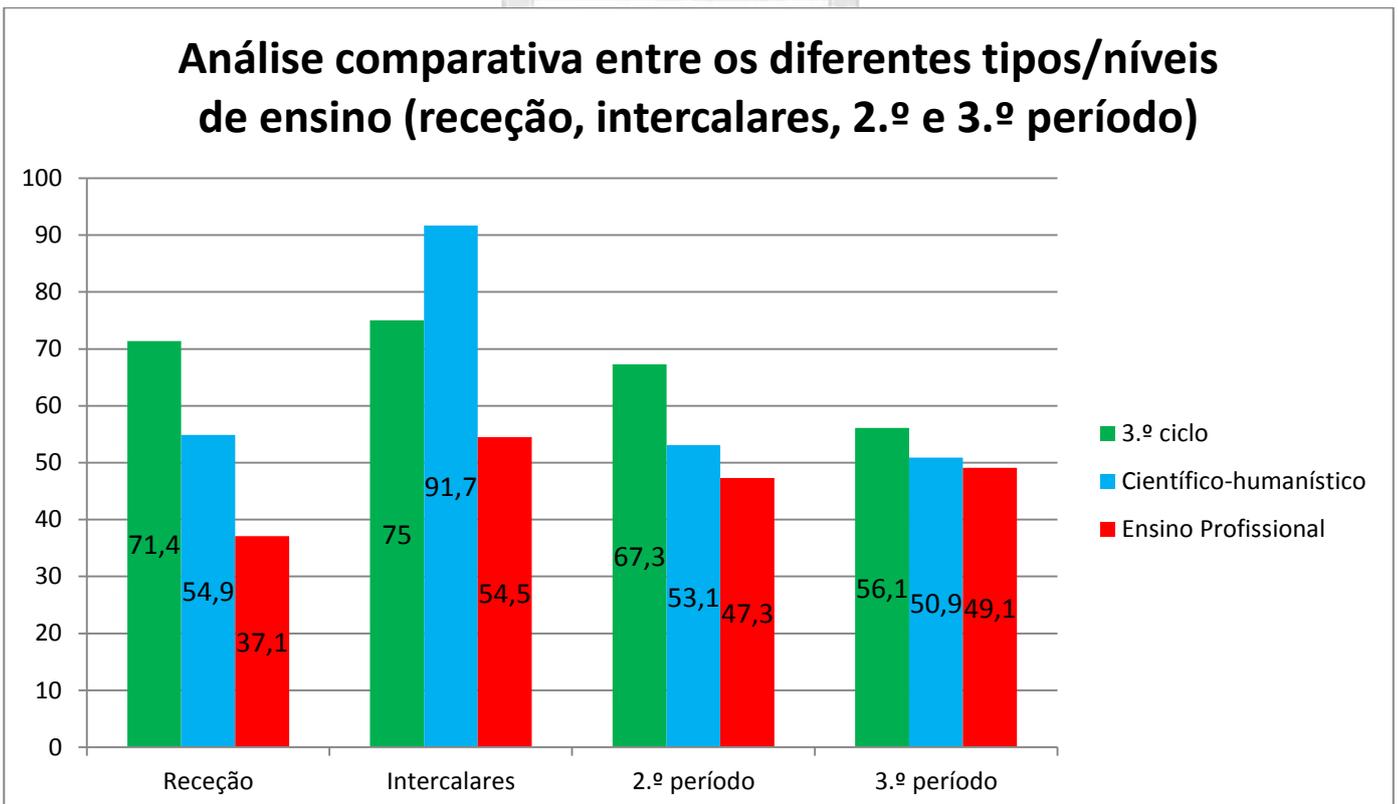


Gráfico 85. Análise comparativa entre os diferentes tipos/níveis de ensino da percentagem de presenças de EE nas diferentes reuniões ao longo do ano (receção, intercalares, 2.º e 3.º período).



No gráfico 86 apresenta-se a média de presenças de EE por turma a três, quatro ou cinco reuniões. Por outro lado, no gráfico 87 encontra-se representada a média de presenças a três reuniões ao longo do ano (receção, 2.º e 3.º período) mais a percentagem de EE que compareceram na escola nas duas semanas seguintes.

Gráfico 86. Percentagem média de presenças dos EE às diferentes reuniões ao longo do ano (3, 4 ou 5 reuniões consoante a turma em causa).

% média de presenças às diferentes reuniões

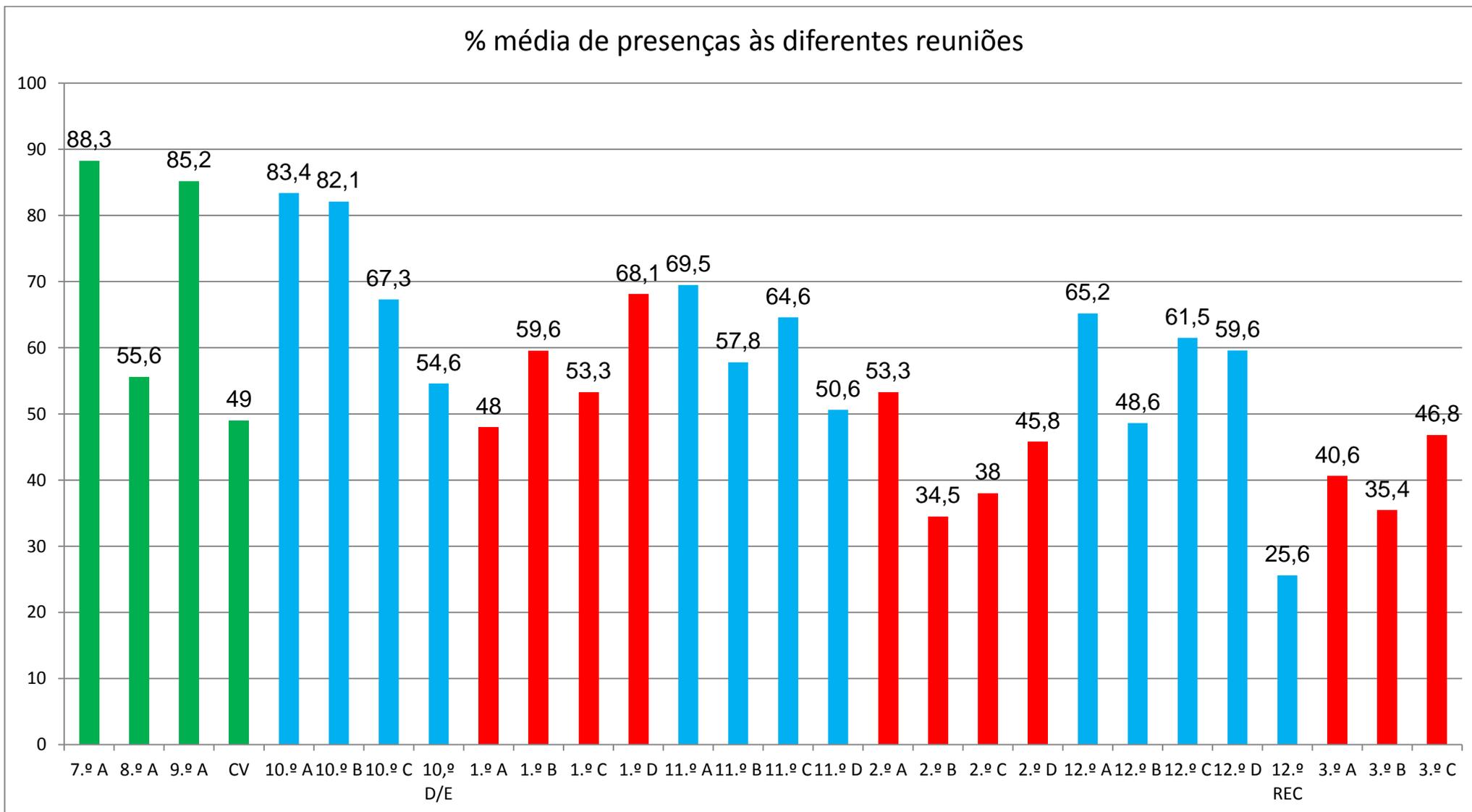
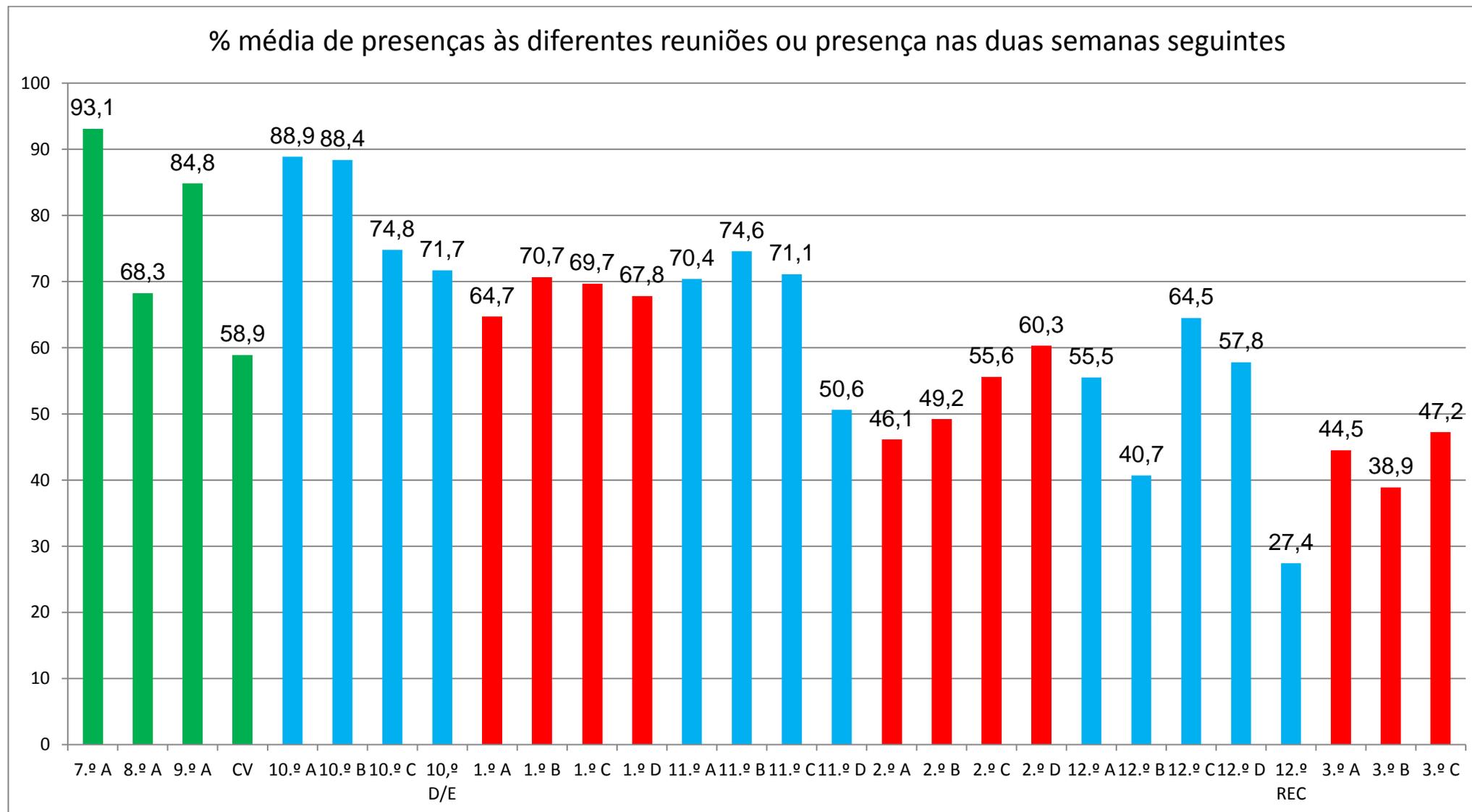


Gráfico 87. Percentagem média de presenças dos EE às reuniões ou que deslocaram à escola nas duas semanas seguintes (intercalares, 1.º e 2.º período).



3.1.2. Almoço turma

A atividade “Almoço turma” procura promover a aproximação entre os EE e a escola. Como é possível observar na tabela 40, neste ano letivo o número médio de EE presentes ultrapassou a meta estabelecida.

Tabela 40. Número médio de EE presentes no almoço turma.

Indicador	Ponto de Partida	Meta	Valor Alcançado
N.º de EE presentes por turma	10	12	13

3.2. Formação em Contexto de Trabalho (Estágios)

A formação em contexto de trabalho (FCT) dos cursos profissionais é um dos momentos onde existe um maior relacionamento com a comunidade. Por isso, o processo de autoavaliação da Escola não poderia deixar de avaliar o grau de satisfação dos alunos e das instituições acolhedoras relativamente a este processo. Assim, foram realizados 50 questionários a alunos e 40 a instituições, a partir da análise dos quais obtivemos os resultados que a seguir se passam a apresentar.

Gráfico 88. Grau de satisfação global dos alunos com o processo de estágio.

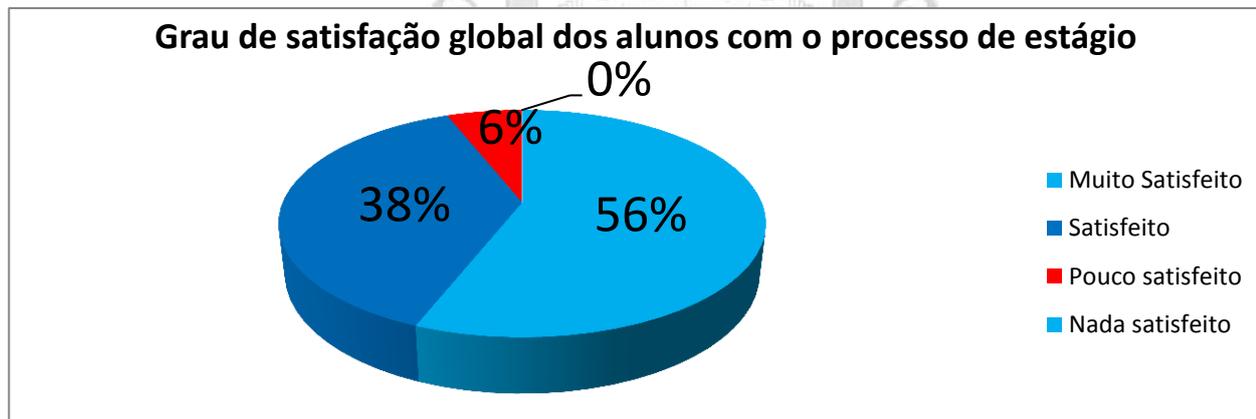


Gráfico 89. Grau de satisfação global das instituições com o processo de estágio.



4. Análise da situação profissional dos alunos do Ensino Profissional dos ciclos de formação 2011-2014 e 2012-2015

Com a finalidade de conhecer o trajeto profissional dos nossos ex-alunos do Ensino Profissional, foi realizado um levantamento pelo GAAF da situação profissional dos alunos dos ciclos de formação 2011-2014 e 2012-2015. Com o objetivo de obter resultados mais consistentes os dois ciclos de Estudo foram analisados em conjunto. Contudo, também são apresentados resultados por turma.

Tabela 41. Resultados obtidos na presente análise.

Ocupação	2011-2014				2012-2015				Totais	Totais a)
	3.ª A	3.ª B	3.ª C	Total	3.ª A	3.ª B	3.ª C	Total		
Empregado	5 (29%)	5 (31%)	6 (33%)	16 (44%)	5 (28%)	5 (50%)	5 (38%)	15 (44%)	31 (34%)	31 (44%)
Desempregado	3 (18%)	6 (38%)	6 (33%)	15 (42%)	7 (39%)	4 (40%)	4 (31%)	15 (44%)	30 (33%)	30 (43%)
Formação	1 (6%)	0	1 (6%)	2 (6%)	2 (12%)	1 (10%)	0	3 (9%)	5 (5%)	5 (7%)
Ensino Superior	2 (12%)	1 (6%)	0	3 (8%)	0	0	1 (8%)	1 (3%)	4 (4%)	4 (6%)
Sem informação	6 (35%)	4 (25%)	5 (28%)	-	4 (22%)	0	3 (23%)	-	22 (24%)	-
Total	17	16	18	36 a)	18	10	13	34 a)	92	70

a) Totais calculados sem considerar os alunos com os quais não foi possível estabelecer contacto.

Na apresentação gráfica dos resultados totais foram retirados os ex-alunos com os quais não foi possível estabelecer contacto. Partimos do princípio que estes podem estar incluídos em qualquer uma das outras categorias (empregado, desempregado, ensino superior ou em formação).

Gráfico 90. Ocupação profissional dos alunos do Ensino Profissional dos ciclos 2011-2014 e 2012-2015.



Por fim, verificamos que dos 31 ex-alunos empregados, 3 trabalham na área de formação profissional (10%).

5. Concurso nacional de acesso ao Ensino Superior 2016

Aquando da inscrição para os exames nacionais 99 alunos mostraram interesse em candidatar-se ao ensino superior. Destes, 50 apresentaram a sua candidatura (51%). Dos 50 que se candidataram 46 obtiveram colocação (92%) (gráfico 91). Efetuando uma análise plurianual, verificámos que o concurso de acesso do presente ano, foi aquele em que a escola conseguiu uma maior percentagem de alunos que efetivamente se candidataram, relativamente ao universo daqueles que o pretendiam fazer, e uma percentagem mais elevada de colocados. A diferença entre os que tencionavam candidatar-se mas não o fizeram, e os que apresentaram candidatura, pode ser explicada por fatores como: não conclusão do Ensino Secundário, não obtenção da classificação mínima na prova de ingresso (95 pontos), mudança de projeto de vida por várias razões ou candidatura direta ao ensino superior privado.

Tabela 42. Dados sobre o acesso ao ensino superior na 1.ª fase.

	N.º de alunos que tencionavam candidatar-se ao Ensino Superior	Alunos que apresentaram candidatura	Alunos colocados na 1.ª fase
2015-2016	99	50 (51% de 99)	46 (92% de 50)
2014-2015	106	52 (49% de 106)	45 (87% de 52)
2013-2014	108	36 (33% de 108)	32 (89% de 36)

Gráfico 91. Percentagem de alunos que apresentaram candidatura relativamente aos que tencionavam candidatar-se.

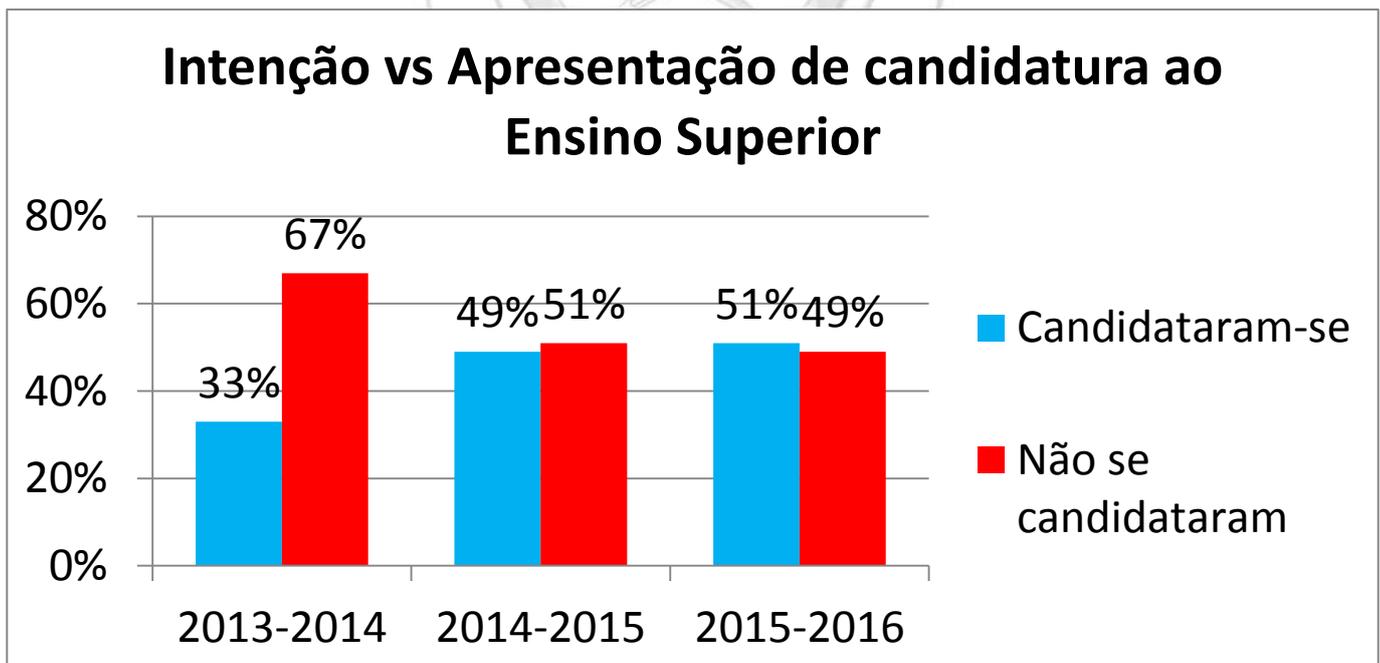
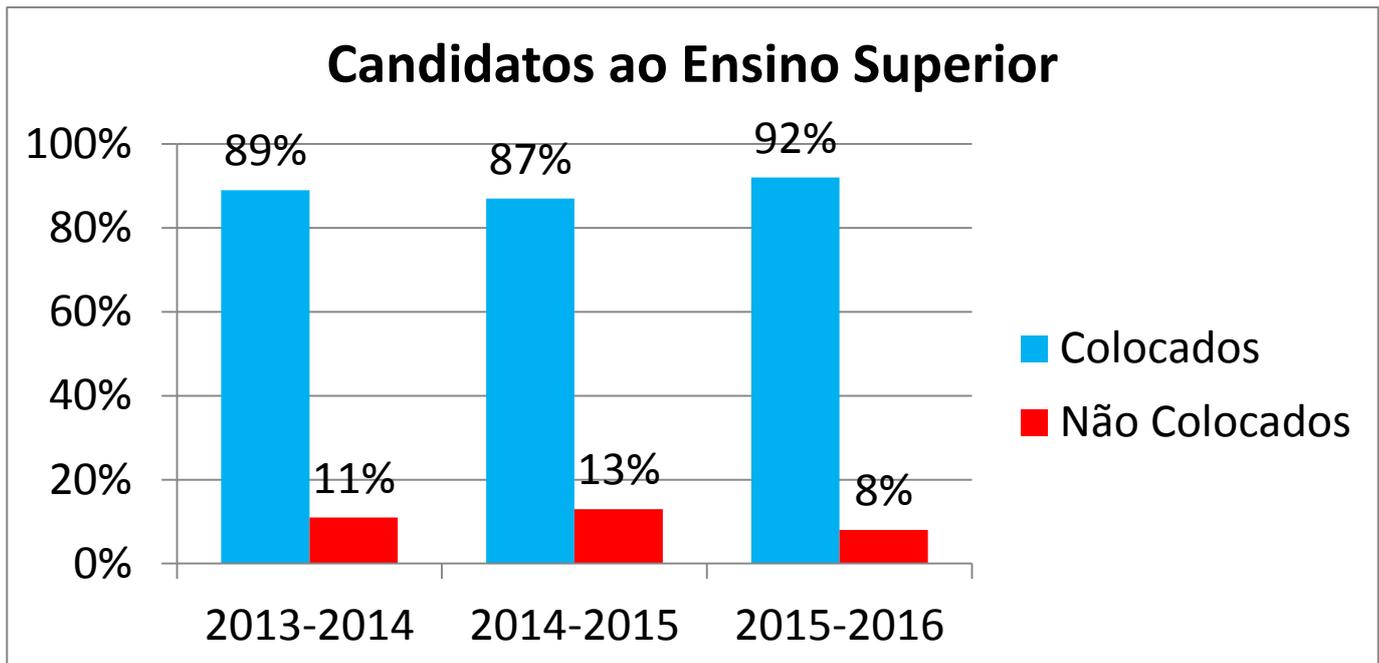


Gráfico 92. Candidatos colocados e não colocados na 1.ª fase de acesso ao ensino superior.



No gráfico 93 podemos observar o número e a percentagem dos alunos colocados por opção de preferência. Neste gráfico constatámos que 74% dos alunos ficaram colocados na 1.ª ou 2.ª opção. Por outro lado, deve-se destacar a elevada percentagem de alunos que no momento da inscrição para os exames tencionava candidatar-se ao ensino superior, mas que posteriormente não efetuou essa candidatura (49%). Na tentativa de tentar perceber o que aconteceu a estes alunos, cruzámos a informação das fichas de candidatura com os resultados dos exames e do concurso de acesso. Os resultados obtidos estão espelhados no gráfico 94 e permitem-nos comprovar que o principal motivo foi a não conclusão do Ensino Secundário.

Gráfico 93. Número e percentagem de alunos colocados por opção nos últimos 3 anos.

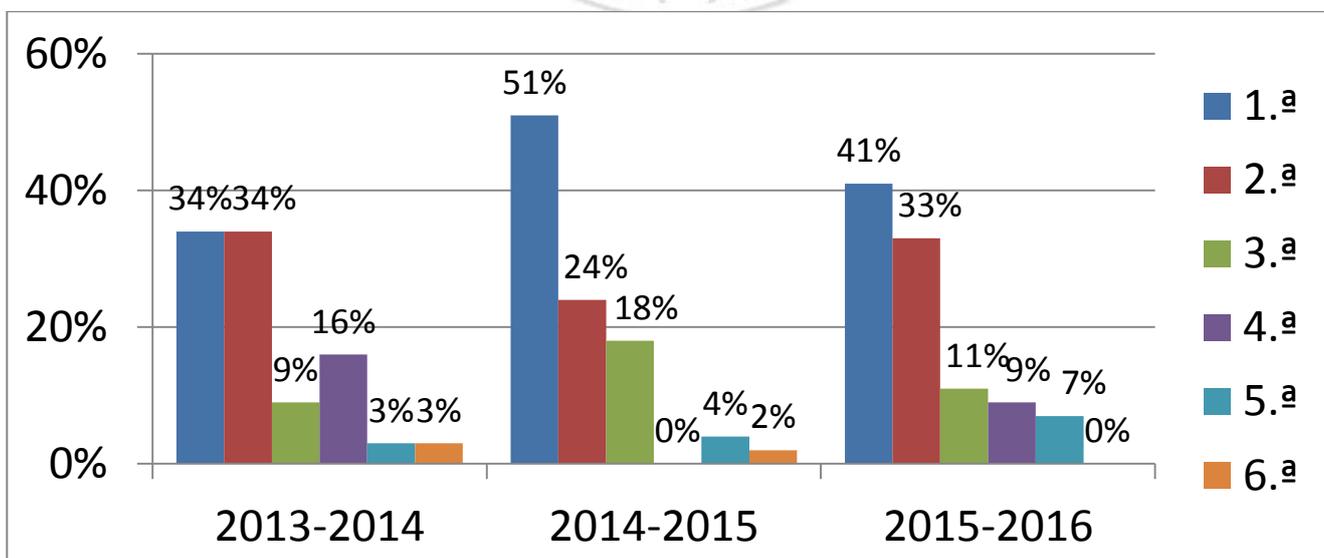


Gráfico 94. Motivo para a não candidatura ao Ensino Superior nos últimos 3 anos (não considerados os alunos dos quais não temos informação, que se encontram no Ensino Superior Privado, em CET'S ou em formação do IEFP).

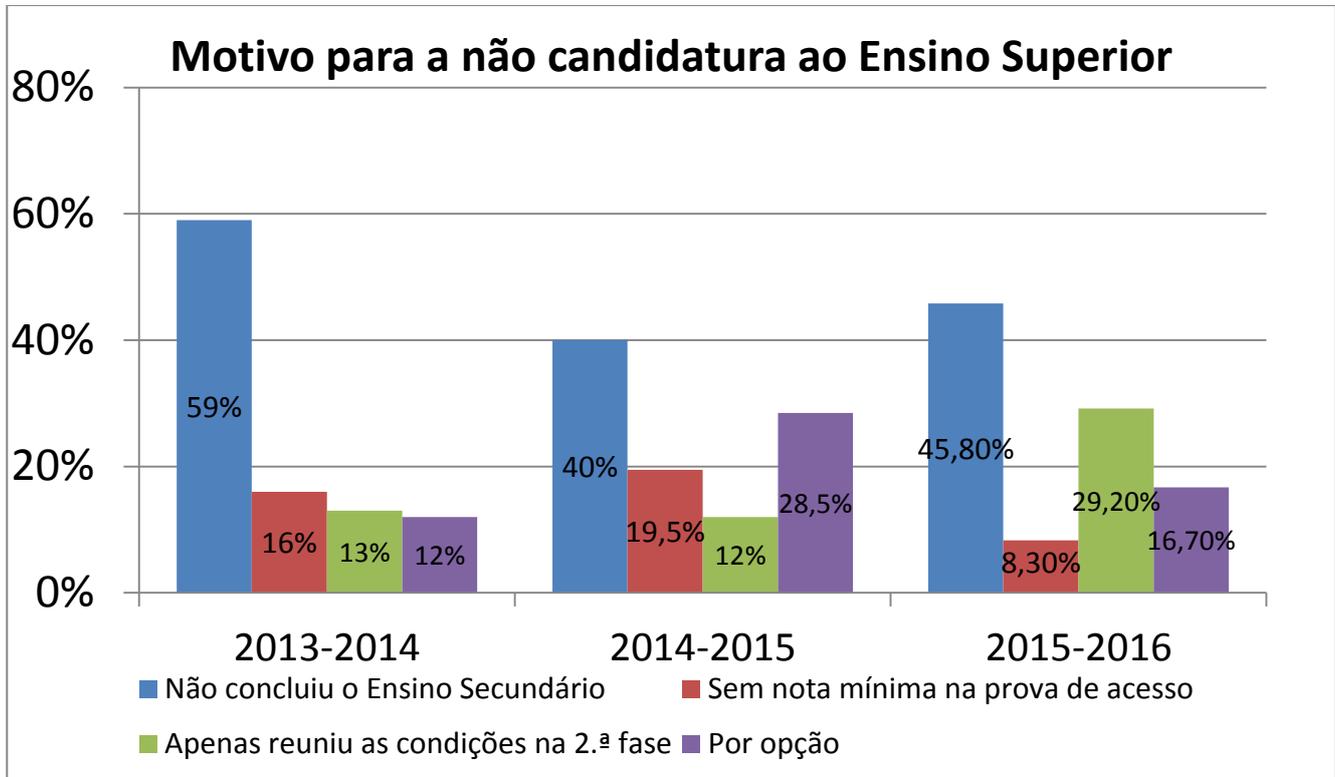
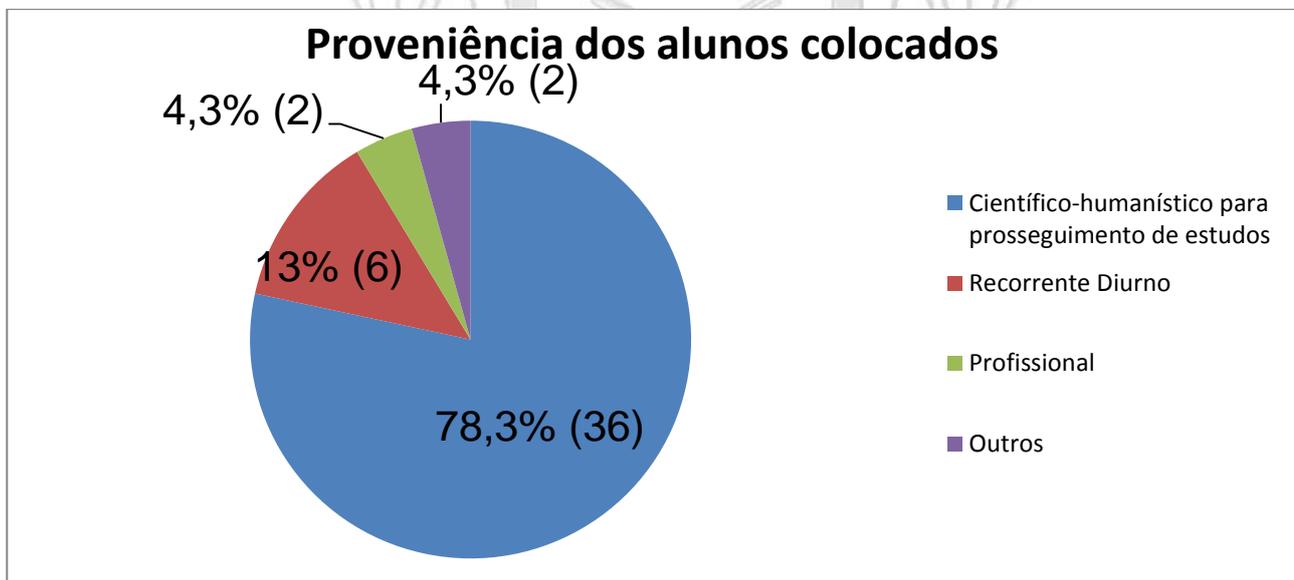


Gráfico 95. Proveniência dos alunos colocados na 1.ª fase.



No gráfico 95 é visível a proveniência em termos de tipo de ensino dos alunos colocados no Ensino Superior na 1.ª fase.

No gráfico 96 temos a percentagem de colocados por curso superior e no gráfico 97 por estabelecimento de ensino. Da análise destas duas figuras verificámos que o curso com mais

colocações foi Engenharia Informática (9 alunos) e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto (9 alunos).

Gráfico 96. Percentagem de colocados por Curso Superior.

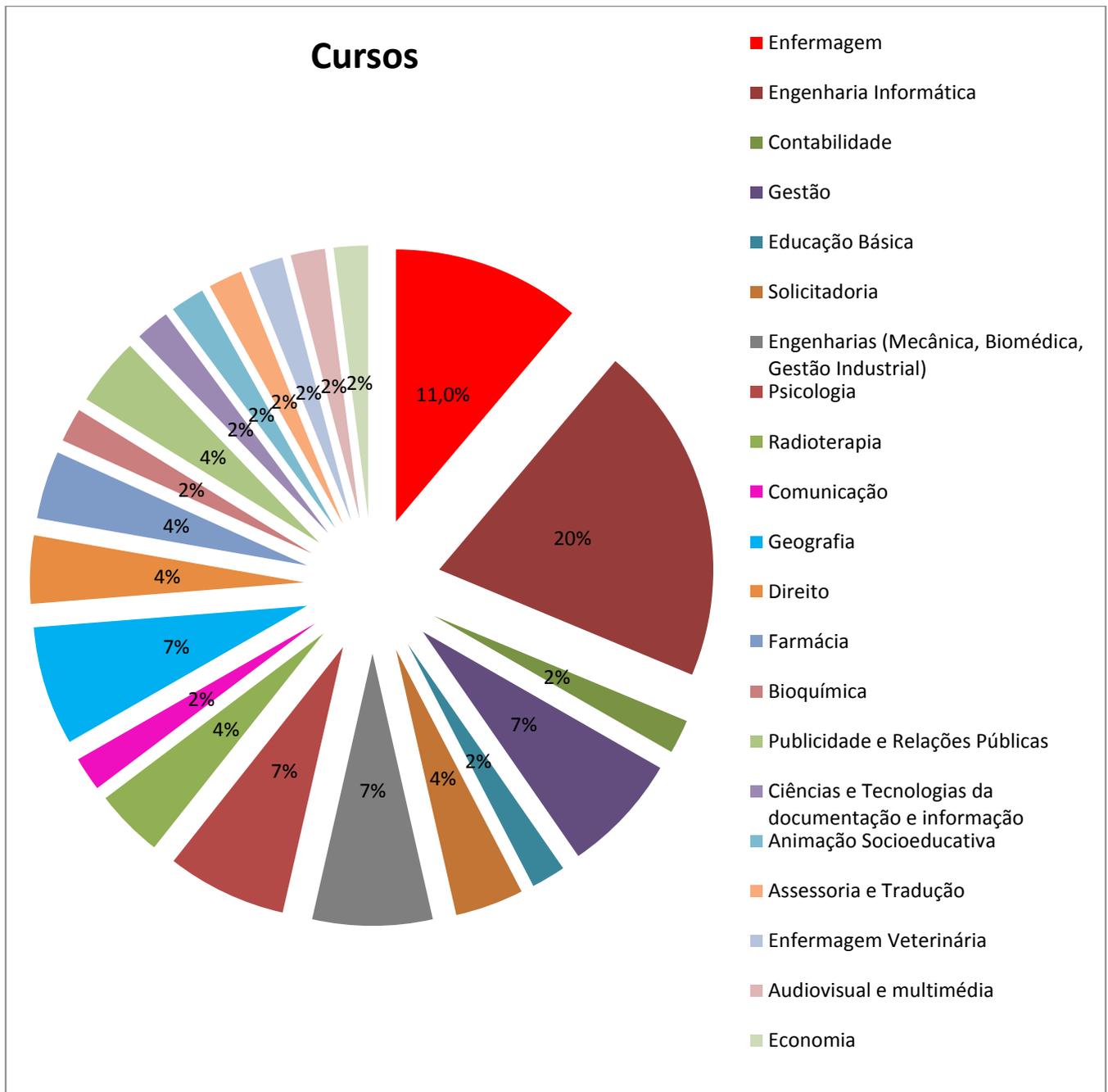
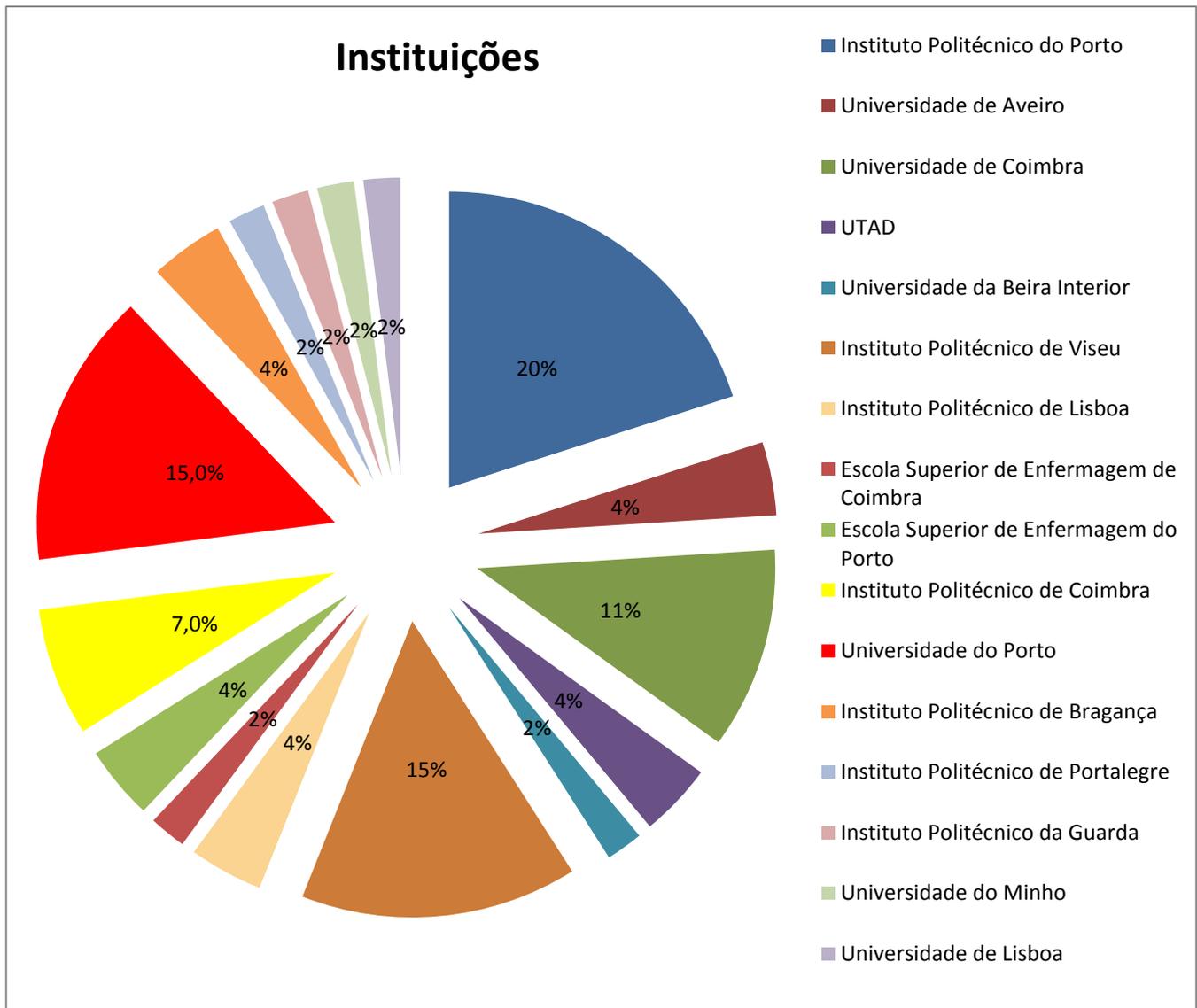


Gráfico 97. Percentagem de colocados por Instituição.



À 2.^a fase de acesso ao Ensino Superior concorreram um total de 22 alunos, tratando-se de discentes já colocados na 1.^a fase, alunos não colocados na referida fase e discentes que só agora reúnem as condições de candidatura. Dos 22 candidatos 14 obtiveram colocação (gráfico 98).

Realizando uma análise conjunta às duas fases de candidatura, verificámos que se apresentaram a concurso 57 alunos, destes, 51 obtiveram colocação numa das duas fases (gráfico 99). Estes resultados permitem concluir que 89,5% dos alunos que apresentaram candidatura conseguiram colocação.

Gráfico 98. Candidatos colocados e não colocados na 2.ª fase de acesso ao ensino superior.

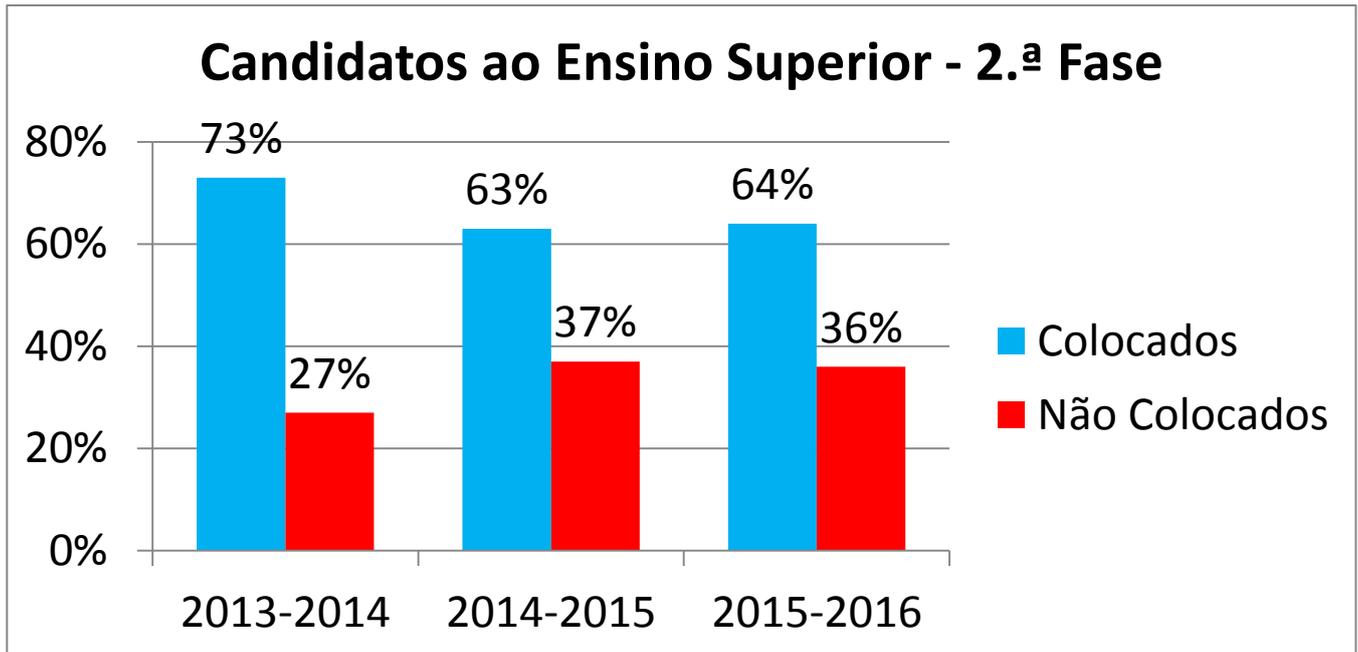
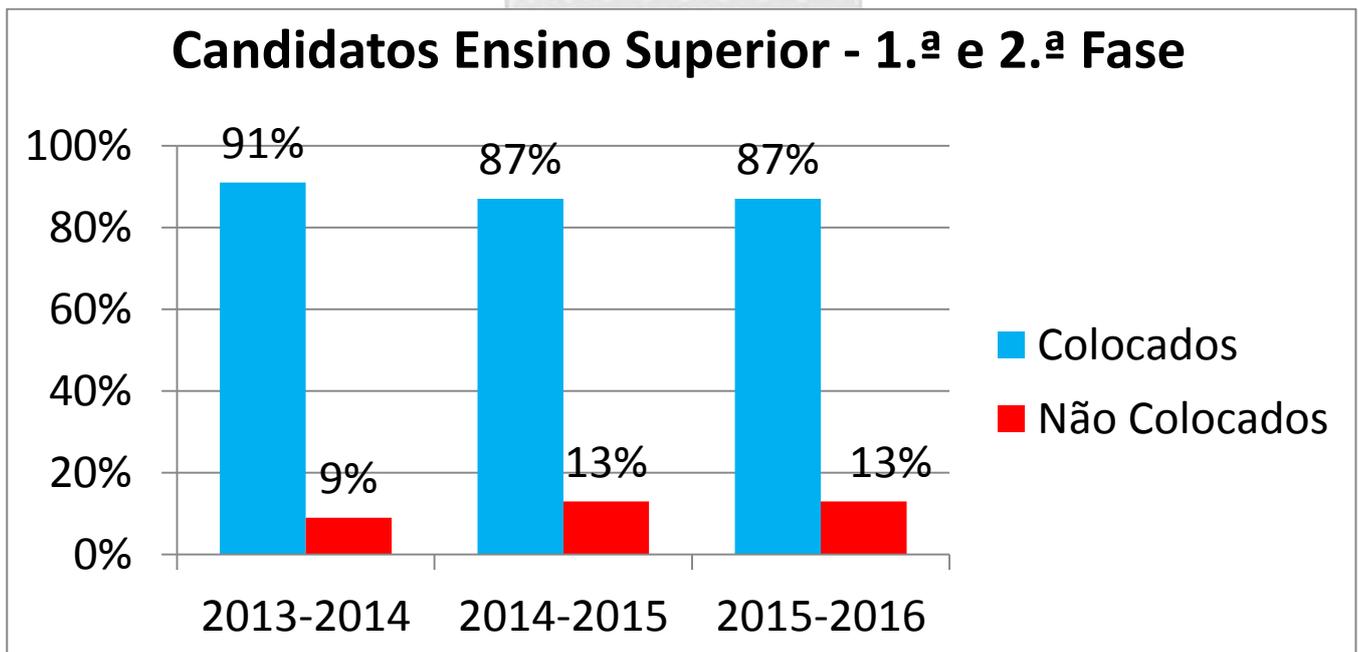


Gráfico 99. Candidatos colocados e não colocados nas duas fases de acesso ao ensino superior.



Nos gráficos 100 e 101 temos a percentagem de colocados por curso superior e estabelecimento de ensino, respetivamente, após a 2.ª fase de candidatura. Da análise destas duas figuras verificámos que o curso com mais colocações foi Engenharia Informática (9 alunos) e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto (10 alunos).

Gráfico 100. Percentagem de colocados por Curso Superior considerando as duas fases de acesso.

Colocações por Cursos - 1ª e 2ª fase

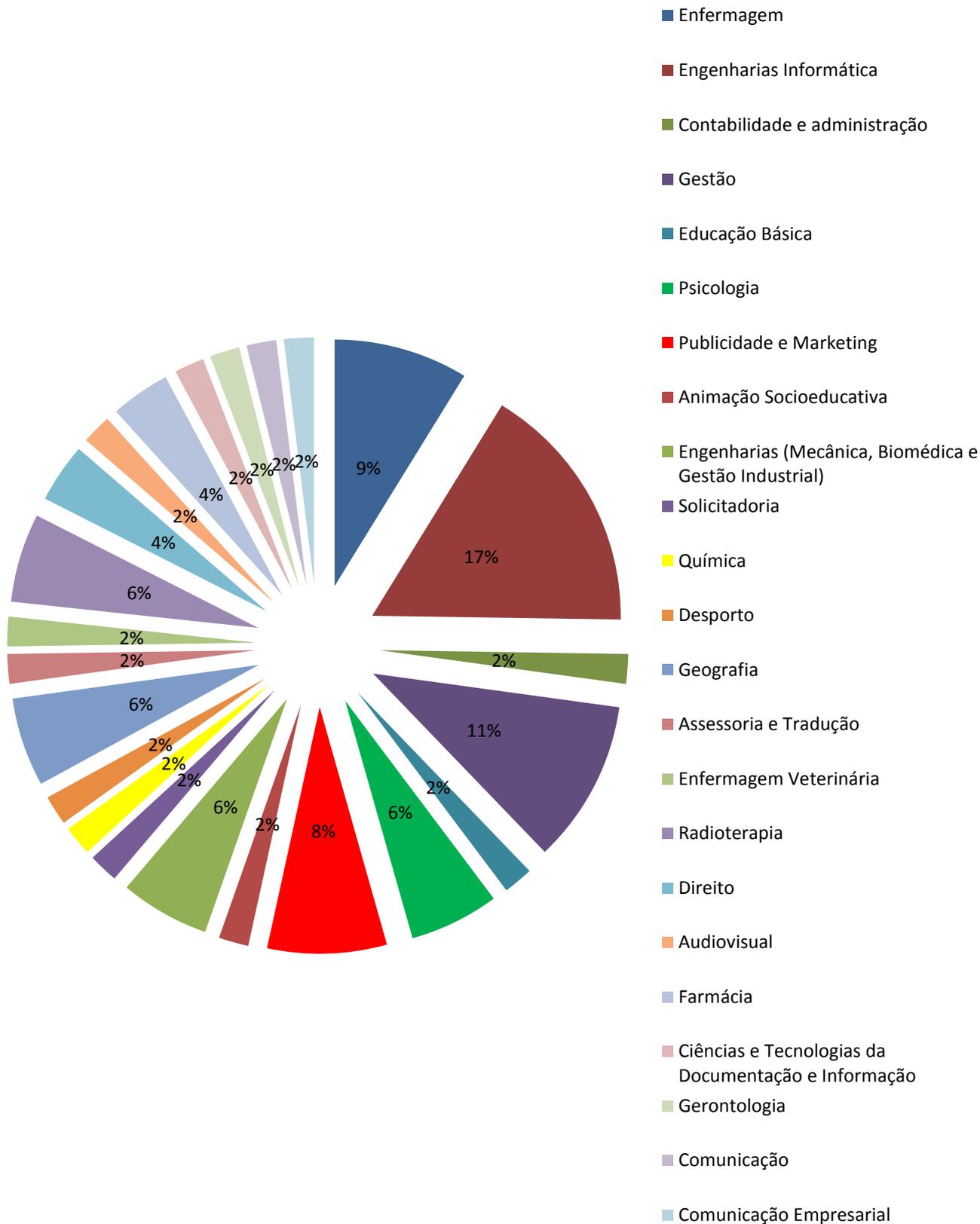


Gráfico 101. Percentagem de colocados por Instituição considerando as duas fases de acesso.

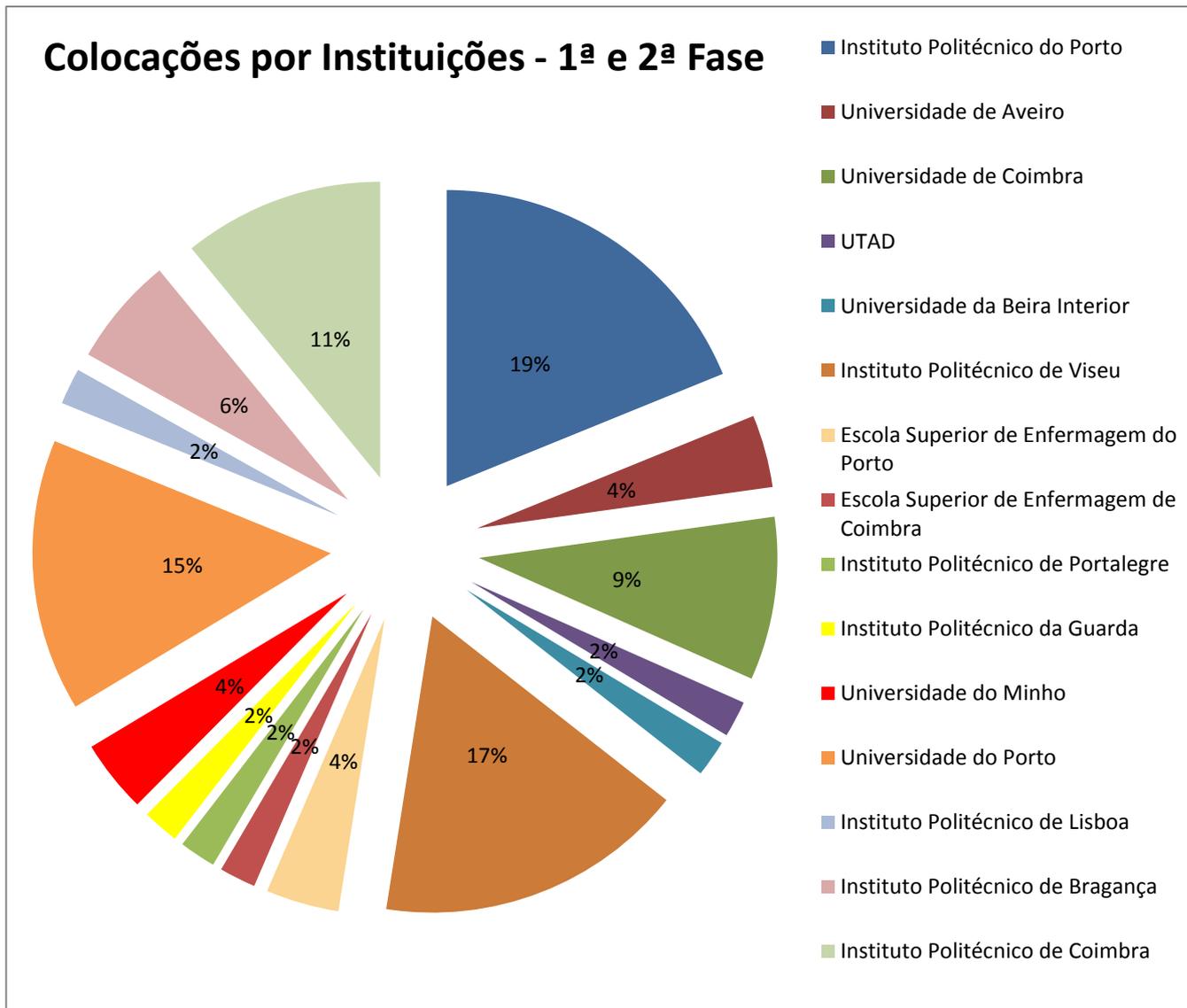
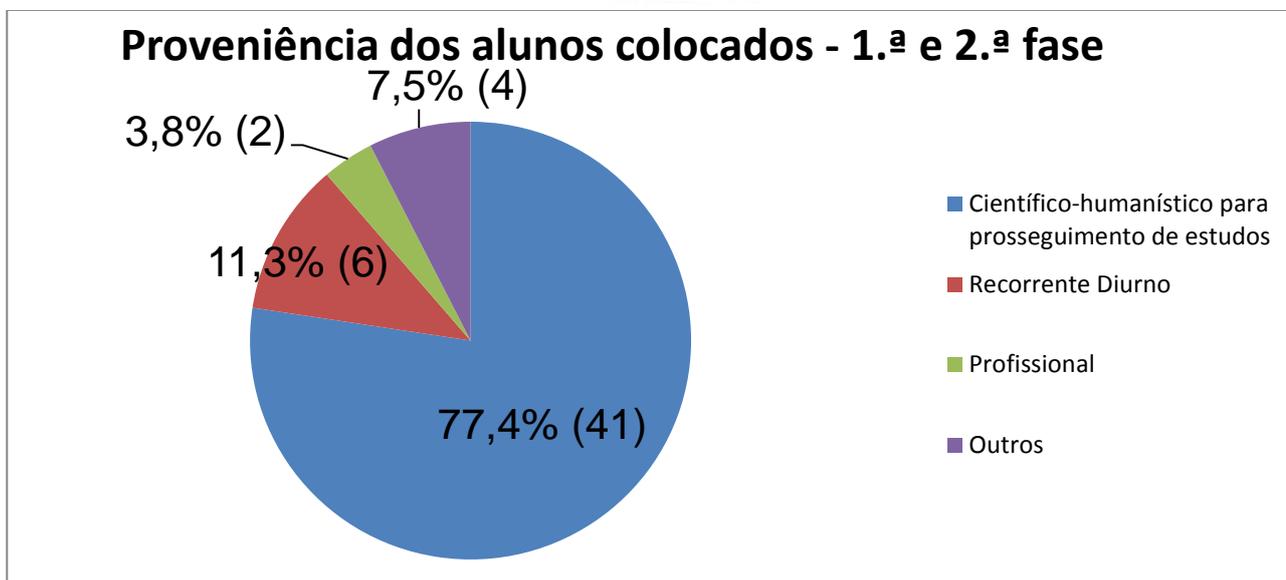


Gráfico 102. Proveniência dos alunos colocados na 1.ª e 2.ª fase.



6. Conclusões

Após a realização do presente relatório podemos retirar as seguintes conclusões:

- A análise ao ranking das escolas do Ensino Básico reflete a melhoria de resultados que a nossa Escola conseguiu nos anos letivos 2013-2014 e 2014-2015, sendo a melhoria mais acentuada neste último. Ao nível do ranking do Ensino Secundário, o ano letivo 2014-2015 ficou marcado por uma visível melhoria por parte da nossa Escola;
- Na avaliação interna do Ensino Básico deve-se destacar o facto de no 7.º ano a média das classificações de Português e Matemática superam as do ano anterior. Pelo contrário, o 8.º ano apresenta indicadores (média, taxa de sucesso e percentagem de classificações superiores a 3) nas disciplinas de Português e Matemática inferiores à maioria dos anos anteriores;
- Na avaliação interna do Ensino Secundário destaca-se o facto dos alunos do 12.º ano terem obtido médias nas disciplinas de exame nacional superiores às do ano anterior. Também os alunos do 11.º ano conseguiram superar a média do ano anterior na grande maioria das disciplinas;
- No Ensino Profissional a taxa de conclusão baixou ligeiramente de 93 para 91%;
- No Curso Vocacional a taxa de aprovação foi de 100% após as épocas especiais;
- No Ensino Recorrente a taxa de conclusão foi de 87,1% no regime presencial e 80% no não presencial;
- Na avaliação externa a Escola conseguiu superar a média nacional em 3 exames (Português, Matemática A e Geografia A);
- Os alunos apresentaram uma elevada adesão às atividades extracurriculares;
- Em termos médios, a assiduidade dos Encarregados de Educação nas diferentes reuniões ao longo do ano (receção; intercalares; entre Conselho de Turma, Encarregados de Educação e alunos; 2.º e 3.º período) foi de 59%. Este resultado fica 3 pontos percentuais acima do obtido no ano anterior;
- Os alunos do Ensino Profissional dos ciclos de formação 2011-2014 e 2012-2015 apresentam uma taxa de empregabilidade de 44%. A somar a esta percentagem temos que 6% estudam no Ensino Superior;
- Dos 57 alunos que se candidataram ao Ensino Superior no somatório das duas fases, 53 obtiveram colocação (87%). O curso com mais entradas foi Engenharia Informática (9 alunos) e a instituição com mais colocados foi o Instituto Politécnico do Porto (10 alunos).
- A não conclusão do Ensino Secundário continua a ter um peso significativo, em termos percentuais, nos motivos pelos quais os alunos não apresentam candidatura ao Ensino Superior.

7. Linhas orientadoras para o futuro

Para além da apresentação de um elevado manancial de dados, pretende-se que este relatório possa também fornecer linhas orientadoras de atuação para próximos anos letivos. Assim, com base nas conclusões do presente documento estabelecem-se as seguintes intenções e linhas de orientação:

- Continuar a apostar nas ações e estratégias que se acredita estarem a conduzir à obtenção de bons resultados nos exames nacionais. Uma vez que estes resultados facilitam o acesso dos nossos alunos a cursos superiores com maior procura;
- Acompanhar o trajeto profissional dos nossos ex-alunos após a sua conclusão do Ensino Secundário;
- Continuar a dinamizar atividades extracurriculares ao nível dos Clubes e, apoiar e facilitar a participação dos alunos nestas. Uma vez que estas atividades também apresentam um elevado valor formativo;
- Manter as iniciativas que visam promover a aproximação entre a Escola e os Encarregados de Educação e continuar a procurar um maior envolvimento destes na vida escolar dos seus educandos.
- A não conclusão do Ensino Secundário deve continuar a ser uma preocupação da Escola que se deve refletir na procura de estratégias que permitam ultrapassar este obstáculo ao prosseguimento de estudos por parte dos alunos.

